O HOMEM SEM SOMBRA: O QUE VOCÊ FARIA SE FOSSE INVISÍVEL?

SET

EDITORA PEIXES

CINEMA & VÍDEO

Setembro, 2000 - Ed. 159 - Ano 14 - Nº 9 - R$ 6,50 - 12047/1

ISSN 0104-1592 00159

9 770104 159003

www.setonline.com.br

O PROFESSOR ALOPRADO 2

EDDIE MURPHY VALE POR TODA A FAMÍLIA

REDE SEM INTRIGAS

COMO A INTERNET ESTÁ MUDANDO O MODO DE VER E FAZER CINEMA

O AUTO DA COMPADECIDA

E A NOVA ONDA DO CINEMA NACIONAL

MICHELLE PFEIFFER & HARRISON FORD

FAZEM AS PAZES COM O SUCESSO EM **REVELAÇÃO**

Centro de Atendimento Ford: 0800 90 FORD (3673)

www.ford.com.br

Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

O que existe de mais moderno em segurança. Moderno é apelido.

Ford

Alguns dos itens apresentados são opcionais.

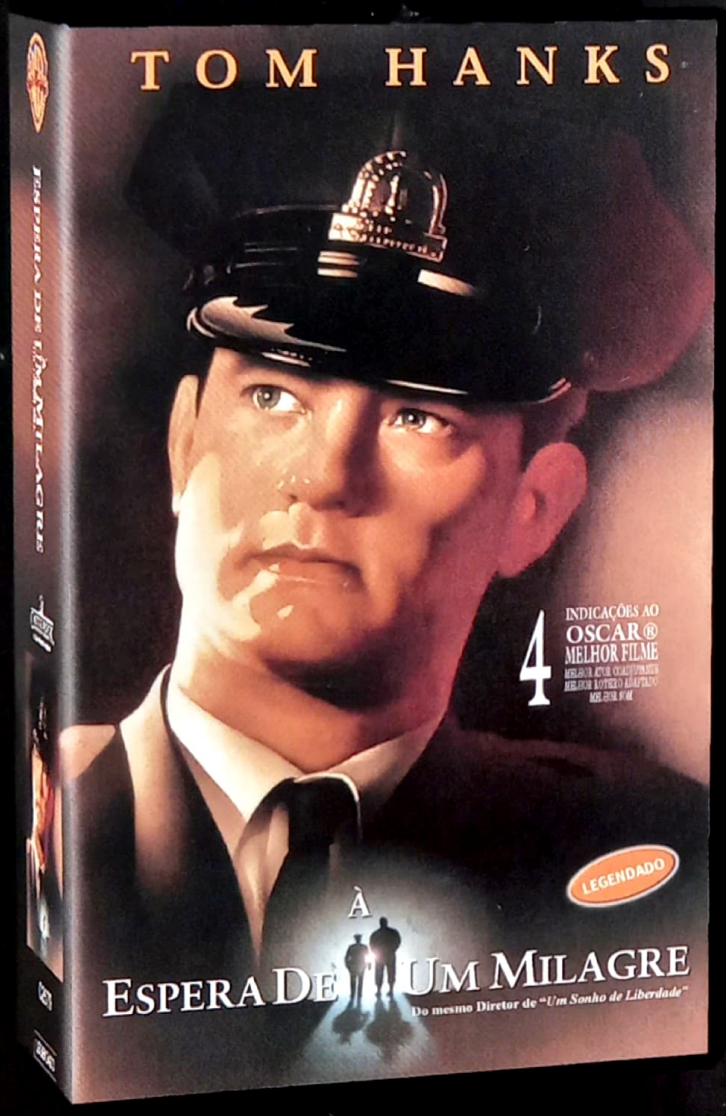
Use o cinto de segurança.

Fazendo seu caminho melhor.

JW Thompson

4 INDICAÇÕ

INCLUINDO
MELHOR ATOR COADJUVANTE **MELH**



"★★★★
INQUESTIONÁVELMENTE
O MELHOR FILME
DO ANO."
- David Sheehan, CBS-TV

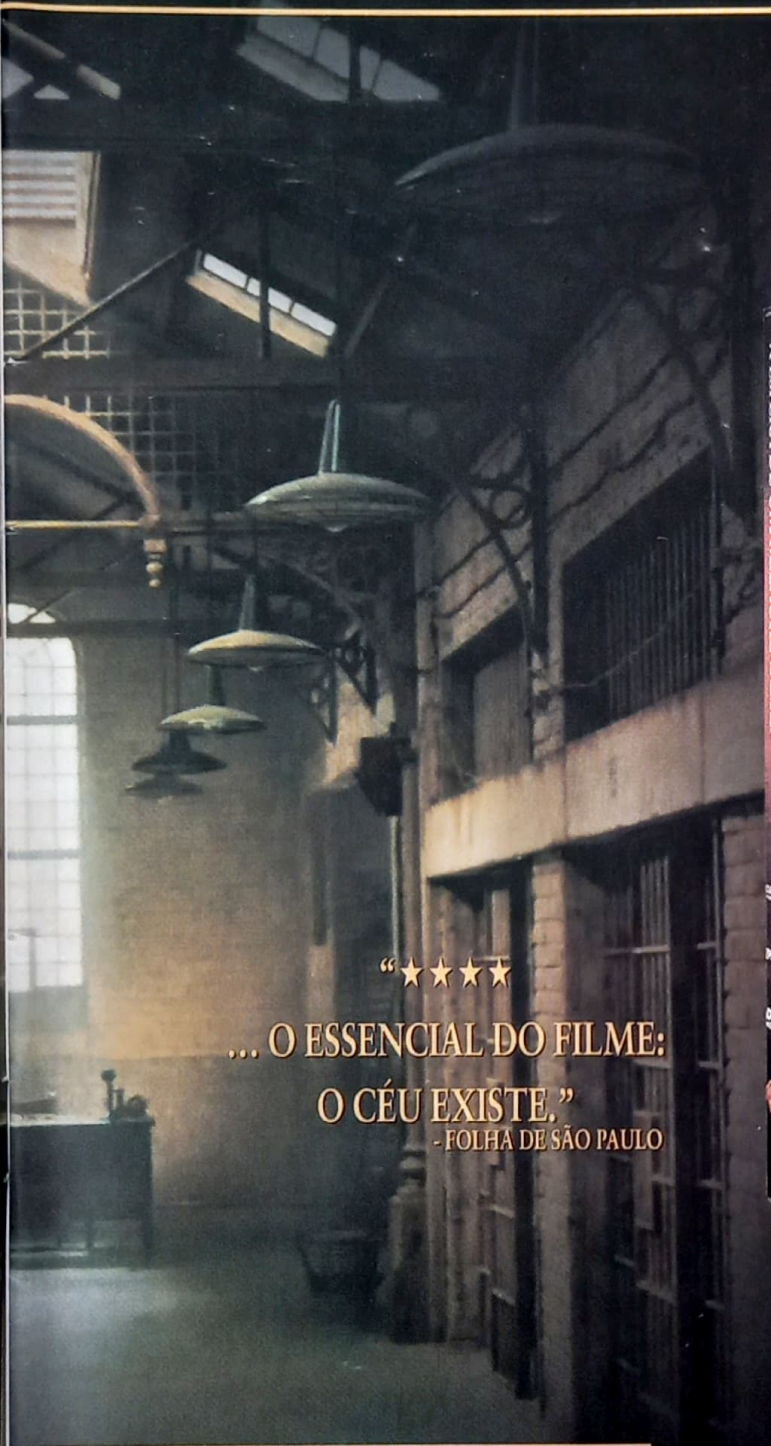
CASTLE ROCK ENTERTAINMENT
A Time Warner Company

Em setembro nas loca

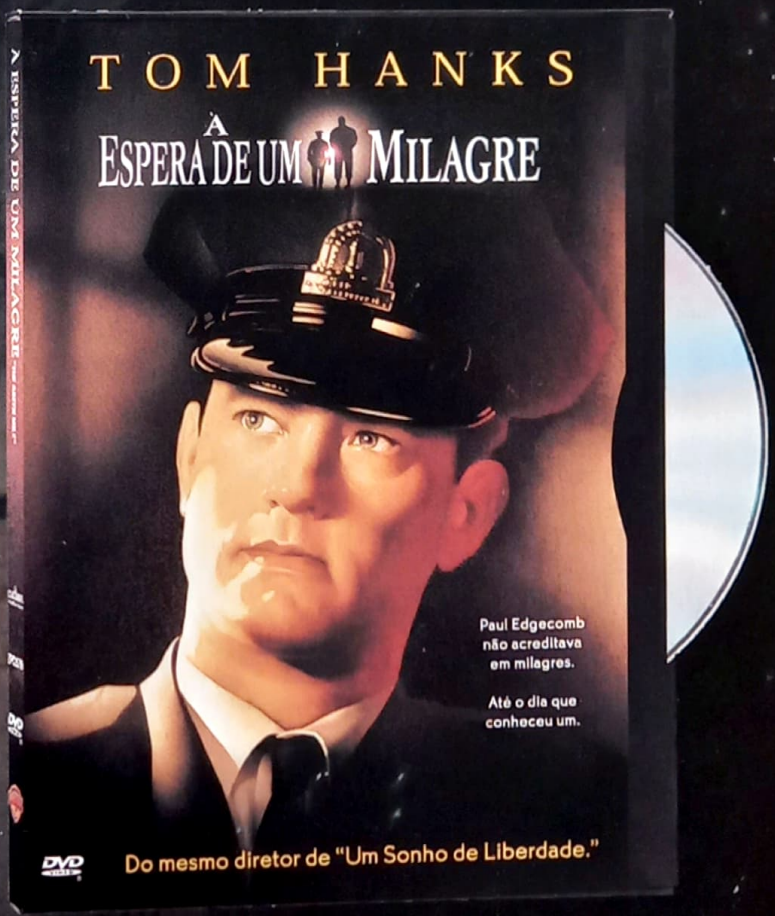
ES AO OSCAR®

OR FILME

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO
MELHOR SOM



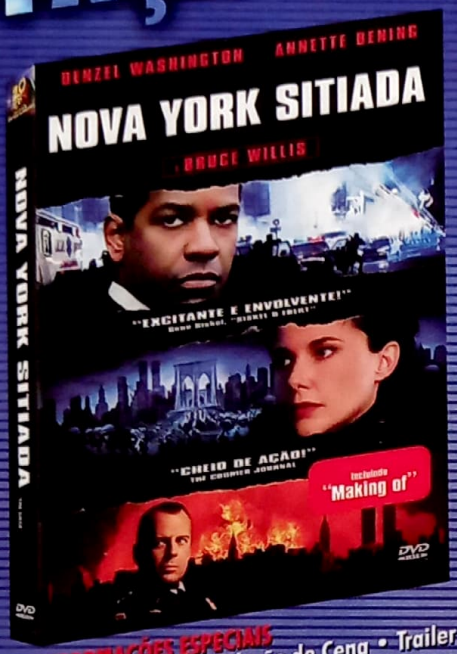
"★★★★
... O ESSENCIAL DO FILME:
O CÉU EXISTE."
- FOLHA DE SÃO PAULO



doras em Vídeo e DVD

WARNER HOME VIDEO

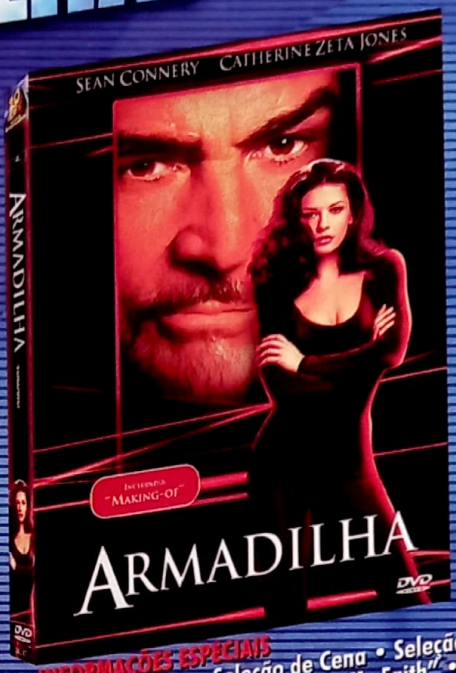
AQUI TEM AÇÃO, AVENTURA E EMOÇÃO. FAÇA SUA ESCOLHA!



NOVA YORK SITIADA

Bruce Willis e Denzel Washington comandam ação e aventura neste filme eletrizante do diretor de Coragem sob Fogo e Tempo de Glória.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Menu Interativo • Seleção de Cena • Trailer do Cinema
Seleção de Idioma • "Making Of"
Idiomas: Inglês 5.1, Português 2.0 Stereo e Espanhol 2.0 Stereo.
Legendas: Inglês, Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.



ARMADILHA

Sean Connery e Catherine Zeta-Jones estrelam o mais fenomenal golpe e a mais bem bolada armadilha policial de todos os tempos.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Menu Interativo • Seleção de Cena • Seleção de Idioma
• Trailer do Cinema • Clip "Lost My Faith" • "Making Of"
Idiomas: Inglês 5.1, Português 2.0 Stereo e Espanhol 2.0 Stereo.
Legendas: Inglês, Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.

007 SOMENTE PARA SEUS OLHOS

Uma das mais eletrizantes aventuras de 007, onde ele precisará evitar a devastação mundial.

Com Roger Moore.

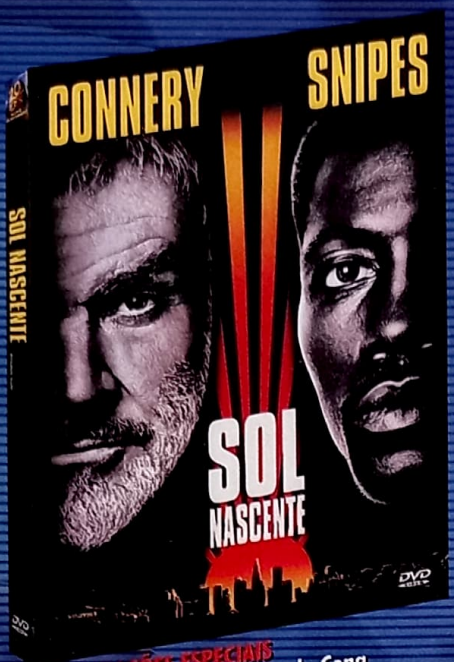
INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Menu Interativo • Seleção de Cena • Trailer do Cinema
Idioma: Inglês 5.1 • Legendas: Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.

007 CONTRA GOLDFINGER

O agente especial 007 é convocado para impedir um poderoso magnata de levar adiante um plano que destruirá a economia mundial.

Com Sean Connery.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Menu Interativo • Seleção de Cena • Trailer do Cinema
Idioma: Inglês 1.0 • Legendas: Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.



SOL NASCENTE

Baseado no bestseller de Michael Crichton, este suspense, é um entretenimento estimulante para a mente.

Com Sean Connery e Wesley Snipes.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Menu Interativo • Seleção de Cena • Trailer do Cinema • Seleção de Idioma
Idiomas: Inglês 5.1, Português 2.0 Mono e Espanhol 2.0 Mono.
Legendas: Inglês, Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.

FOX DVD VIDEO

O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO

Um filme espetacular cheio de intrigas, perigos, ação e romance.

Estrelado por Leonardo DiCaprio, Gerard Depardieu e John Malkovich.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Comentários do Diretor Randall Wallace
Seleção de Cena • Trailer Original do Cinema
Idioma: Inglês Dolby Digital 5.1.
Legendas: Inglês, Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.

RONIN

É um filme corajoso e repleto de ação de alto nível, dirigido por John Frankenheimer.

Com Robert DeNiro.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS
Escolha de Final Alternativo • "Making of" da 'Filmagem na Pista de Corrida' • Comentários do diretor, John Frankenheimer • Trailer Original do Cinema
Idioma: Inglês Dolby Digital 5.1 • Legendas: Inglês, Espanhol e Português.
Menus: Inglês, Espanhol e Português.

Adquira já o seu DVD Fox!

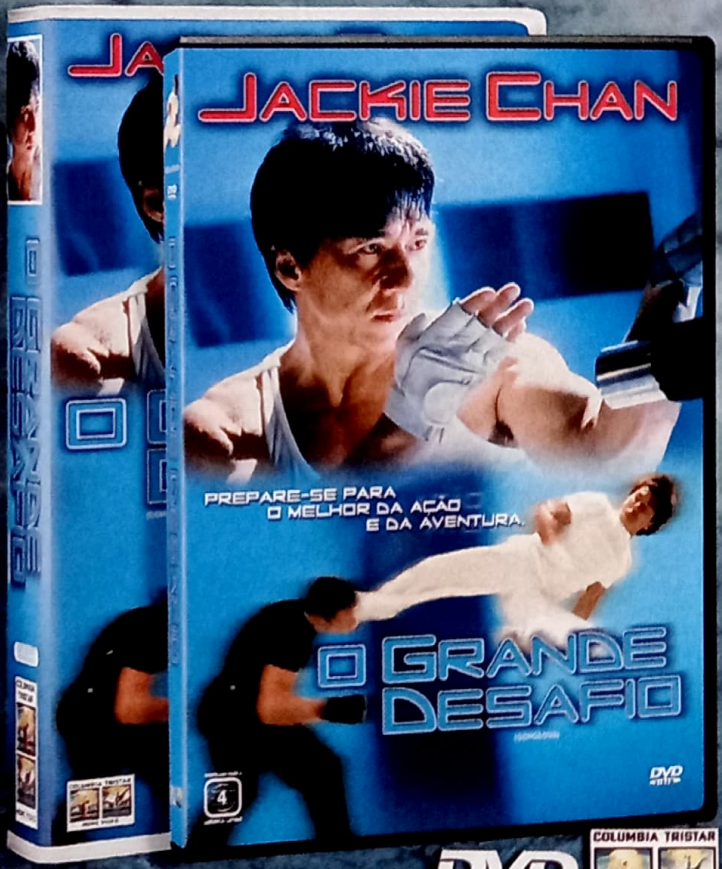
Metro Goldwyn Mayer TRADE MARK HOME ENTERTAINMENT

DVD VIDEO ™

20th CENTURY FOX HOME ENTERTAINMENT

A Columbia tem o filme que combina com você.

Lançamentos simultâneos em DVD e VHS.



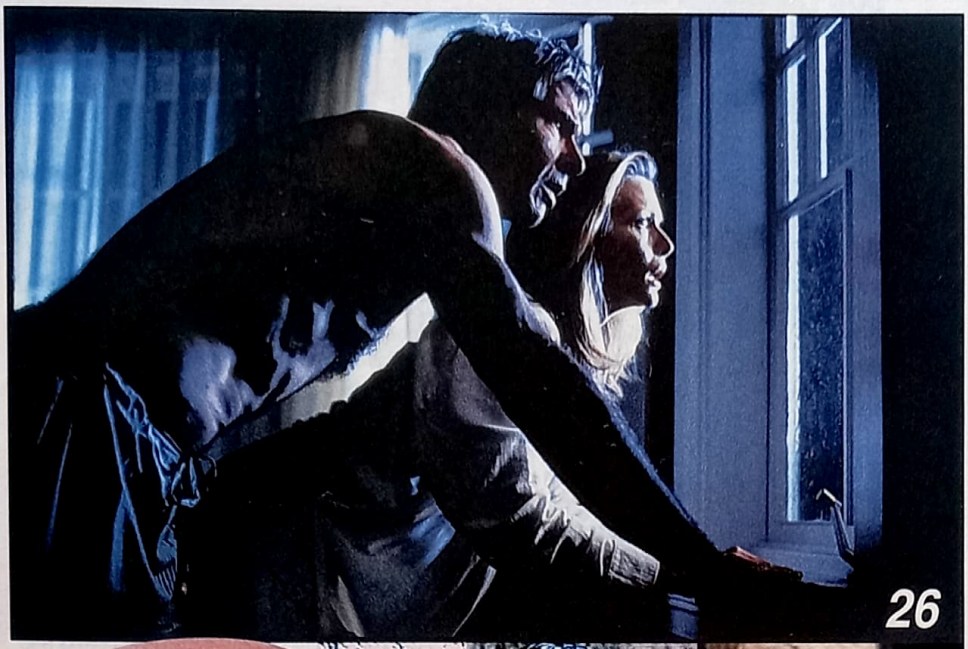
DVD VIDEO

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

E não perca: MIB - HOMENS DE PRETO

LANÇAMENTO MUNDIAL EM DVD • 5 DE SETEMBRO

NESTA EDIÇÃO



Fox

Reprodução

Columbia TriStar

Columbia TriStar

NOVOS FILMES

26 revelação
Harrison Ford prova que não é o marido perfeito e Michelle Pfeiffer sofre as conseqüências neste thriller dirigido pelo mesmo Robert Zemeckis de *Forrest Gump*

34 o homem sem sombra
O que você faria se fosse invisível? Kevin Bacon descobre a resposta nesta ficção científica arrepiante e recheada de efeitos especiais

DESTAQUES

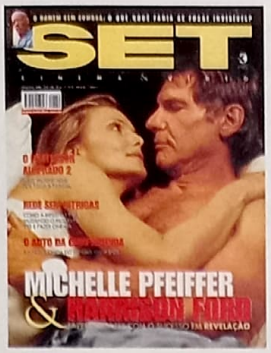
42 uma luz no fim da tela?
Com o lançamento de *O Auto da Compadecida* no cinema, estreitam-se os laços entre a tela grande e a televisão. Será este o futuro dos filmes *made in Brazil*?

48 rede sem intrigas
Saiba como a Internet está mudando o modo de ver e fazer cinema com esta suculenta seleção de sites

SEMPRE EM SET

10 **cartas**
13 **takes**
20 **novos filmes**
O Professor Aloprado 2: A Família Klump
52 **de cara nova**
54 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
55 **cinema em casa**
80 **teste**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**

AO LEITOR



Na capa: Harrison Ford e Michelle Pfeiffer em Revelação (Fox)

O astro do século não era mais aquele. Depois de *Força Aérea Um* (uma bobagem que rendeu milhões), Harrison Ford se fechou em um casulo de filmes insípidos. *Seis Dias, Sete Noites* era uma bobagem. *Destinos Cruzados* não disse a que veio. Pior ainda: para Hollywood, que pensa com a carteira, Ford não era mais sinônimo de bilheterias gordas, já que estes filmes não renderam nem perto do esperado.

Mas nada como virar a mesa, certo? *Revelação*, novo filme do astro (no qual ele divide a cena com Michelle Pfeiffer sob o comando de Robert Zemeckis), chegou aos 100 milhões de dólares rapidinho, alavancado por uma trama sobrenatural e final surpreendente – em moda depois que um moleque viu os mortos em *O Sexto Sentido*. Confira os segredos de *Revelação* na página 26.

Já *O Homem Sem Sombra* não tem muitos segredos: é a história de um homem que fica invisível e perde a sanidade. Quem faz a diferença é Paul Verhoeven (diretor de *RoboCop* e *Tropas Estelares*), diretor "levemente" pervertido que salpica sexo e violência com a sutileza de um bate-estaca em cada *frame*. Em outras palavras: imperdível! Conheça *O Homem Sem Sombra* na página 35 e boa leitura.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

TRÊS HORAS DE MEL

Apesar de quase três horas de duração, o filme *O Patriota* nos delicia com momentos marcantes, superprodução e o talentoso Mel Gibson, claro. Palmas para a matéria de Cannes 2000.

Sandra de Oliviera
(São Paulo - SP)

Está certo que *O Patriota* é o melhor filme do diretor Roland Emmerich, mas isso não quer dizer nada. Ele continua fazendo o de sempre: muita patriotada, clichês e nenhuma ousadia.

Otávio Almeida
otavioalmeida@bol.com.br

ENQUANTO ALGUNS AFAGAM...

Demorou, mas o site chegou. Precisa melhorar um bocado. Mas, para incentivar, parabenizo a novidade.

Vinícius Góis
vsgois@ig.com.br

Muito acertada a avaliação dada ao filme *De Olhos Bem Fechados*. O sucesso de um filme como esse se deve a reputação do grande Stanley Kubrick. Parabéns por não se deixarem contaminar e tomarem decisões corajosas.

Márcio L. N. C. R.
marcio.direito@bol.com.br

Hollywood Boulevard é insuperável. Em cada palavra entramos em um mundo de sonhos em que astros e estrelas parecem estar ao nosso lado, contando pessoalmente suas mais surpreendentes histórias. Parabéns!

Letícia Fonseca
(São Paulo – SP)

Agradeço à SET pelas irresistíveis promoções e também pela oportunidade que vem dando aos leitores de participarem ativamente da revista através da seção *De Cara Nova*.

Geraldo Monteiro
(Belém - PA)

A edição de julho trouxe um pacotaço de férias. O público infantil e adulto estará ocupado por um bom tempo. Parabéns.

Anderson de Castro
andcastro@yahoo.com.br

... OUTROS BATEM SEM DÓ

Dar três estrelas para *O Talentoso Ripley* e quatro para *Sonhos de Uma Noite de Verão* tira qualquer um do sério. Ainda bem que *Eleição* escapou dessa avaliação cabeluda.

Mariz Guide
(Recife - PE)

Dizer que Julia Roberts é insuportável foi a gota d'água. Alertem o jornalista que cometeu esse deslize que toda crítica deve ser fundamentada.

Elmer Neves
elmer@inner.com.br

Acho que vocês têm algum acordo com o Telecine. Indicar o filme *Insurreição* entre todos os canais como a única opção de entretenimento foi demais! Será que a pessoa que faz essa seção não sabe que existem outros canais?

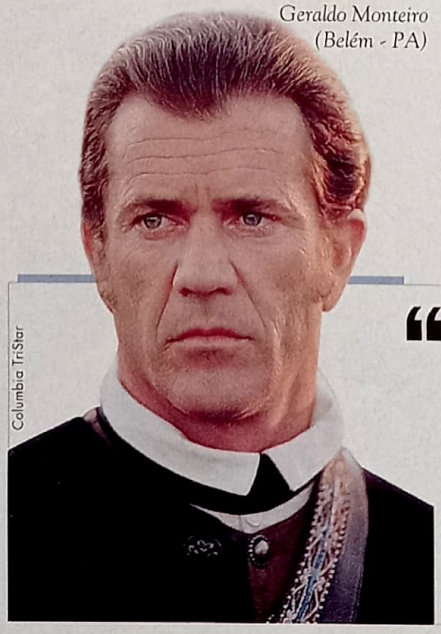
Daniel Brito
(Curitiba - PR)

OPS...

- *O nome da atriz Rebecca Romijn-Stamos saiu escrito errado na capa número 3 da edição 158, bem como na página 23 da matéria sobre o filme* X-Men. *Ela não merecia.*
- *Ainda sobre* X-Men, *o filme teve a 6ª maior renda de estréia da história, e não a 4ª como publicamos na edição passada.*

ALERTA GERAL!

- *Na seção* Entre Leitores *da edição 153 publicamos o anúncio do leitor José Enilson, de Fortaleza, que dizia estar doando várias coleções de revistas de cinema – em troca ele pedia apenas o dinheiro das despesas postais. O fato é que se tratava de um estelionatário, que usou da boa-fé de leitores de SET e da própria redação para lucro fácil. O único conselho que podemos dar é NUNCA enviar dinheiro sem se certificar da credibilidade de qualquer anunciante da seção* Entre Leitores. *Só para lembrar, SET não se responsabiliza pelos anúncios.*


Columbia TriStar

"Tudo perfeito. Mel Gibson reassume seu posto de herói, John Cusack e Jude Law iluminam tudo o que fazem, a matéria sobre o filme *Dinossauro* bem ilustrada e Cannes 2000 que fecha a edição com glória."

Nilcéa Matos
(Mesquita - RJ)

ENTRE LEITORES

• Vendo pôsteres e banners de vários filmes, as edições de SET da nº 1 a 149 (R$2,00 cada), além de três cartazes, máscara e outros materiais do filme *Pânico* (tudo importado). Escrevam, cinéfilos, posso ter algo do seu interesse.
Francisco Flávio de Souza Freitas
R. Caririaçu, 103 - Fortaleza - CE **CEP 60010-460**

• Vendo a coleção completa da revista SET.
Adriana McCray
kevinambra@aol.com

• Vendo as edições 86 a 150 da revista SET por R$ 1,50 cada ou troco por trilhas sonoras ou livros sobre cinema. Escrevam.
Henrique Fabiano do Nascimento
R. Batista de Oliveira, 764 ap. 204
Juiz de Fora - MG **CEP 36010-121**

• Vendo ou troco material de diversos astros do cinema.
Patrícia Nunes Gleba
R. Rudi Schaly, 125 - Porto Alegre - RS **CEP 91180-380**

• Coleciono filmes de Nelson Rodrigues e estou procurando cópia ou original do filme *A Serpente* em VHS.
Carlos Eduardo Martin
Pça. General Craveiro Lopes, 19 ap.1710
São Paulo - SP **CEP 01319-070**
cem2m@ig.com.br

• Procuro trilha sonora do filme *Rambo* (*First Blood*) em bom estado de conservação. Preço a combinar.
Josmar dos S. da Silva
R. Sergipe, 58 - Candeias - BA **CEP 43800-000**

• Procuro o livro *Tudo Sobre o Oscar*. Escreva-me se tiver informações.
Ailton A. Divino
Cohab São Cristovão do Aeroporto
R. São Paulo, 77 - Salvador - BA **CEP 41500-110**

• Compro fita do 2º, 3º e 4º episódio da série de *Dawson's Creek*. Urgente!
Joe Black
rcot@zipmail.com.br

• Procuro desesperadamente cópias em vídeo dos filmes: *As Grandes Aventuras de Pee-Wee*, *Batman*, *Ed Wood* e *Crumb*. Entre em contato comigo urgente!
Reinaldo Pereira Elisei
R. Mariana Resende Costa, 65 - Cruzeiro - SP **CEP 12730-590**

• Compro pôsteres do filme *Pânico 1*, *2* e *3* e outros do gênero.
Eduardo Lima
R. Cravo da Índia, 567 - São Paulo - SP **CEP 03570-050**

• Gostaria de trocar fotos de vários atores por fotos do ator Tom Cruise. Também compro a edição 109 da SET.
Leonardo Santos
R. Edmundo Borges de Araújo, 330
Uberaba - MG **CEP 38020-600**

• Gostaria de me corresponder com fãs de filmes de terror.
Daniel Silveira Dias
Tv. Diamentino, 26 - Cuiabá - MT **CEP 78008-210**

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 7/7 e 10/8/2000

Cartas	152
E-mails	769
Fax	2
Telefonemas	50
TOTAL	**973**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 158
agosto 2000
Os mutantes atacam em *X-Men*; *Mar em Fúria* traz George Clooney contra a tempestade perfeita; os moleques de *South Park: Maior, Melhor e Sem Cortes* invadem os cinemas; a estréia de *Eu, Tu, Eles* e *Heróis Fora de Órbita*; em vídeo, *Três Reis*

nº 157
julho 2000
Mel Gibson luta pela independência em *O Patriota*; os sustos e as risadas de *Pânico 3*; os bastidores do Festival de Cannes; *Dinossauro*, a ressurreição dos lagartos jurássicos pela Disney; a estréia de *Titan* e *Pokémon 2000*; em vídeo, *Eleição*

nº 156
junho 2000
Tom Cruise entra em ação em *Missão Impossível 2*; *A Reconquista* traz John Travolta como um alien do mal; Mel Gibson vai para *O Hotel de Um Milhão de Dólares*; Peter Bogdanovich fala sobre os mestres de Hollywood; em vídeo, *Clube da Luta*

nº 155
maio 2000
Gladiador celebra a volta dos grandes épicos; Madonna fica grávida em *Sobrou para Você*; Russell Crowe, o astro sem papas na língua, em entrevista exclusiva; a estréia de *Magnólia*; visitamos as filmagens de *X-Men*; em vídeo, *O Sexto Sentido*

nº 154
abril 2000
Al Pacino enfrenta Cameron Diaz em *Um Domingo Qualquer*; *Erin Brockovich*, o melhor filme de Julia Roberts; a estréia de *Missão: Marte* e *Bossa Nova*; os 25 anos do *Saturday Night Live*; em vídeo, *Star Wars: A Ameaça Fantasma*

nº 153
março 2000
Tudo sobre o Oscar 2000; Tom Hanks testa sua fé em *À Espera de Um Milagre*; *Quero Ser John Malkovich*, um filme muito esquisito; Al Pacino revela a verdade em *O Informante*; a estréia de *O Pequeno Stuart Little*; em vídeo, *Armadilha*

NÚMEROS ATRASADOS: Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, **tel.: (0xx11) 3049-3149**.

ASSINATURAS

SET

ligue para:

POR TELEFONE:
(0xx11) 3038-1477

POR FAX:
(0xx11) 3038-1415

E-MAIL:
atendimento@teletarget.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

POR TELEFONE:
(0xx11) 3049-3172

POR FAX:
(0xx11) 3049-3157

POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br

POR CARTA:
Rua Helena, 260
4º andar
CEP 04552-050
São Paulo - SP

EDITORA PEIXES

Em Setembro

de 1° a 30 de Setembro ou Enquanto Durarem os Estoques

Listão $9,90

- A Lagoa Azul
- Tootsie
- O Rio
- La Bamba
- O Jarro
- Evita
- O Preço de um Resgate
- Post Coitum Animal Triste
- A História de Elza
- Negócios à Parte
- Junk Mail
- Velocidade Máxima 1
- Volcano
- Ausência de Malícia
- Velocidade Máxima 2
- Perigo na Noite
- O Negociador
- Um Conto Americano 3

E Muito Mais !!

40% desconto

- Os Eleitos
- Pacto Sinistro
- O Grande Motim
- Psicose
- Sabotador
- Agonia e Glória
- Arquivo X 12 O Final
- Os Irmãos Cara de Pau 2000
- Gilda
- Os Pássaros

E Muito Mais !!

50% desconto

- Nasce uma Estrela
- Um Crime Perfeito
- Bom Dia França
- Fenômeno
- A Fogueira das Vaidades

E Muito Mais !!

A Maior Liquidação da História

5.000

Fitas VHS em Oferta

Estoque Limitado

À Venda

Nas Lojas da 2001 Vídeo

Televendas
0800 11 2001
Ligue Grátis

Pela Internet

Veja a Página Especial com Todos os Filmes em Oferta

www.2001video.com.br

aqui

Listão $12,50

- A Noite dos Generais
- O Homem que Queria ser Rei
- Canta Comigo
- Ao Mestre com Carinho
- Modelos
- Romeu e Julieta (96)
- Silverado
- Todos os Corações do Mundo
- Christine o Carro Assassino
- Gosto de Cereja
- Os Canhões de Navarone
- A Última Ameaça
- Dublê de Corpo
- Ou Tudo ou Nada
- A Sindrome da China
- O Expresso da Meia Noite

E Muito Mais !!

30% desconto

- Jezebel
- Sem Destino
- American Pop
- Sinfonia em Paris
- A Rocha
- O Tesouro de Sierra Madre
- O Principe Encantado
- Greystoke
- Ganga Bruta
- Os Desajustados
- A Noite Americana
- Independence Day
- Gilda
- Intriga Internacional

E Muito Mais !!

- Av. Paulista, 726 Tels.: 251-1044 / 288-4788
- Av. Cidade Jardim , 1000 Tel.: 813-7546

o cinema está aqui

- Av. Pedroso de Moraes, 1241 Tel.: 3816-7666
- Av. Sumaré , 1744 Tel.: 3873-2017

ASTROS EM BUSCA DO RECONHECIMENTO

Com o bolso recheado, gente consagrada reduz o salário para fazer filmes respeitáveis

Fotos: Reprodução

Pitt é só "mais um dos rapazes" em *Snatch*. No detalhe, Keanu Reeves em *The Gift*

Dinheiro não é tudo. Fale este ditado em alguma esquina de Beverly Hills e você terá uma boa chance de sair machucado. Grana é o sangue que abastece o coração de Hollywood. Mas alguns astros cheios da nota estão trocando altas cifras por papéis em produções menores. Tudo em busca do nirvana cinematográfico: respeito artístico. As palavras – antes consideradas proibidas – estão agora nas primeiras páginas dos dicionários de Brad Pitt, Keanu Ree-ves, Julia Roberts e George Clooney. Cada um deles aceitou trocar um cheque polpudo por participações em filmes de diretores *cool*, que, por sua vez, não devem achar nada ruim contar com nomes reconhecidos ao redor do planeta.

Apesar de estar em moda, só agora, essa tendência não é nova em Hollywood. O exemplo mais famoso é o de *Pulp Fiction*. Quentin Tarantino, pegando fogo depois de *Cães de Aluguel*, conseguiu ter Bruce Willis sem precisar pagar nem um terço do cachê de 10 milhões de dólares que ele cobrava na época – John Travolta, por sua vez, estava quase mendigando por um trabalho. Os dois saíram ganhando, já que Willis foi superelogiado pelo desempenho de um boxeador trapaceiro e o diretor teve mais repercussão nas bilheterias e na mídia. Sylvester Stallone também achou o mesmo e apelou: só cobrou o valor obrigatório do Sindicato dos Atores para fazer *CopLand*. Melhor sorte teve Tom Cruise em *Magnólia*, foi indicado ao Oscar.

Se Quentin Tarantino está semi-aposentado, o sujeito da vez é Steven Soderbergh. Todos querem um lugarzinho, um papel qualquer, em alguns de seus projetos. O próximo é *Traffic*. Com a mixaria de 30 milhões de dólares, ele vai contar com Michael Douglas (no papel de um juiz que se torna o rei das drogas nos Estados Unidos), Dennis Quaid, Catherine-Zeta Jones e Benicio Del Toro – todos ganhando apenas 10 por cento do salário habitual. O segundo filme é ainda mais espantoso: Julia Roberts, Brad Pitt, George Clooney, Bill Murray e Bruce Willis no *remake* de *Ocean's 11*. Pitt ainda topou ficar feio para *Snatch*, próximo trabalho de Guy Ritchie, de *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*.

Outro diretor em alta é Sam Raimi. Mesmo sem precisar implorar por trabalho, o astro Keanu Reeves se ajoelhou aos pés do diretor para viver um caipira truculento em *The Gift*, que terá Cate Blanchett como uma vidente contratada pela polícia para descobrir a identidade de um serial killer. Mesmo com um orçamento mínimo, o filme contará com gente peso médio: Hillary Swank (*Meninos Não Choram*), Katie Holmes (*Dawson's Creek*) e Giovanni Ribisi (*60 Segundos*). Resta saber qual estúdio vai querer pagar milhões para ter os mesmos nomes em suas produções pipocas.

Rodrigo Salem

ASTROS TRABALHANDO

NICOLAS CAGE
Filme: *FAMILY MAN*
Diretor: Brett Ratner
O que é: Empresário bem-sucedido e sem coração (como todos os empresários bem-sucedidos do cinema) acorda um belo dia em uma nova vida: ele agora é um pai de família suburbano... mas feliz. Será que ele volta para sua existência anterior?

KATIE HOLMES
Filme: *THE GIFT*
Diretor: Sam Raimi
O que é: A adolescente cheia de dramas de *Dawson's Creek* encara o papel de uma caipira neste thriller com Keanu Reeves. A novidade? Ela tira a roupa! Babões de plantão, preparem-se.

EWAN McGREGOR
Filme: *STAR WARS – EPISODE 2*
Diretor: George Lucas
O que é: No segundo capítulo da saga espacial, que está sendo filmado na Austrália, McGregor já ganhou a barba do Jedi Obi-Wan Kenobi. O tempo passa...

SUSAN SARANDON
Filme: *RUGRATS IN PARIS*
Diretor: Stig Bergqvist e Paul Demeyer
O que é: Sua voz continua a mesma, mas os cabelos (e todo o resto) viram desenho animado na nova aventura dos bebezinhos fofinhos da TV no cinema.

WESLEY SNIPES
Filme: *THE ART OF WAR*
Diretor: Christian Duguay
O que é: Um especialista em segurança é incriminado por terroristas que querem detonar o prédio da ONU. Será que ele consegue detê-los sozinho? Que dúvida...

TOBEY MAGUIRE

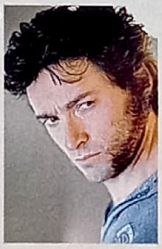
a verdadeira face do homem-aranha

Maguire: herói aracnídeo

Tobey Maguire vai subir pelas paredes pelos próximos meses. Mas nada de estresse: o jovem astro de *Regras da Vida* ganhou a corrida para viver o papel de Peter Parker em *Spider-Man*, a versão para a tela grande de um dos personagens mais populares das HQs, dirigida por Sam Raimi. Para quem não sabe, Parker é a identidade secreta do nosso herói cabeça-de-teia, que será um pouco mudado para a versão cinematográfica – os rumores apostam num uniforme ligeiramente diferente e em lançadores de teias orgânicos, ao contrário dos aparelhos mecânicos dos gibis. Maguire sempre foi o favorito do diretor, mas ele precisou esperar pelas sugestões dos executivos da Sony, loucos para ter um ator de porte "heróico". O bom senso prevaleceu e agora só resta a confirmação de Nicolas Cage como o vilão Duende Verde.

HUGH JACKMAN

O AUSTRALIANO DA VEZ



Fox

Nem Tom Cruise, nem Mel Gibson. Quem saiu ganhando na temporada do verão americano foi o australiano Hugh Jackman, revelado no papel de Wolverine em *X-Men*. Mal tirou as garras das mãos e Jackman já está em duas produções. A primeira é *Animal Husbandry*, comédia romântica com Ashley Judd. A segunda promete mais: *Swordfish*, estrelada por John Travolta. Nela, o "Wolverine" será um *hacker* em condicional pressionado por um espião a fazer o último trabalhinho sujo. Onde será que já vimos este roteiro antes?

MARLON BRANDO

COM A MÃO NO BOLSO

The Score, próximo filme de Marlon Brando, promete ser mais bizarro que, digamos, *A Ilha do Dr. Moreau*: o astro estaria fazendo cenas nu da cintura para baixo para garantir que filmassem apenas seus ângulos superiores – provavelmente para esconder a sua centena de quilos a mais (quem diria que o moço aí ao lado acabaria assim, hein?). Para piorar, Brando ainda teria se recusado a encenar sob a batuta de Frank Oz, exigindo a presença do protagonista do filme ao lado de Edward Norton, Robert DeNiro, atrás das câmeras para comandar suas cenas.

Warner

PAPO RÁPIDO

Janet: humor grosseiro

Afastada do cinema desde *Sem Medo no Coração*, filme de 1993 dirigido por John Singleton (que recentemente fez a nova versão de *Shaft* com Samuel L. Jackson), a estrela da música Janet Jackson parecia ter desistido de vez da carreira de atriz. Quem iria imaginar que ela voltaria para a telona ao lado de Eddie Murphy em *O Professor Aloprado 2 – A Família Klump*, seqüência do grande sucesso de bilheteria de 1996? Além de ganhar 3 milhões de dólares pelo papel, ela faturou outro milhão só para gravar a música "Doesn't Really Matter", feita exclusivamente para a trilha sonora do filme. Pelo menos, está conseguindo melhor resultado nos cinemas do que o irmão mais famoso, Michael, que já se aposentou faz tempo dos filmes.

Como foi trabalhar com Eddie Murphy em *O Professor Aloprado 2*?

Realmente adoro o trabalho de Eddie. Além de ser muito engraçado, ele é um verdadeiro gênio e consegue dar credibilidade a cada personagem que interpreta – e olha que era uma família inteira. Ele é natural e tem um senso incrível para a comédia. Nos bastidores havia muita descontração. Ele tirava sarro de todo mundo, mas comigo o tratamento era diferente. Parecia bem tímido e foi educadíssimo o tempo inteiro.

Que tipo de gênero você mais gosta? Existe algum novo projeto em vista?

Eu gosto de romance e de filmes de ação. Eu tive algumas ofertas, mas ainda estou estudando...

Por que você demorou tanto tempo para se aventurar novamente no cinema?

Na verdade, era uma questão de oportunidade e de tempo. Afinal, minha carreira musical é tomada por gravações e também turnês. No caso de *O Professor Aloprado 2*, eu gostei do roteiro e da personagem, Denise. Principalmente porque ela não se importa com a aparência. Eu adorei o filme original e não quis perder a oportunidade de estar na seqüência, nem a chance de trabalhar com o Eddie. Para falar a verdade, não gosto muito de me ver atuando, fico constrangida.

Você gosta desse tipo de comédia?

Eu cresci vendo com meus irmãos as comédias estreladas pelos Três Patetas. Eu adoro esse tipo de humor. Minha cena preferida em *O Professor Aloprado 2*, inclusive, é bem grosseira. É aquela em que um hamster gigante ataca... sexualmente... o reitor da faculdade (*personagem vivido pelo comediante Larry Miller*). Meu filme predileto do gênero é *Banzé no Oeste* (*dirigido por Mel Brooks e estrelado por Gene Wilder*).

Você prefere a música ou o cinema?

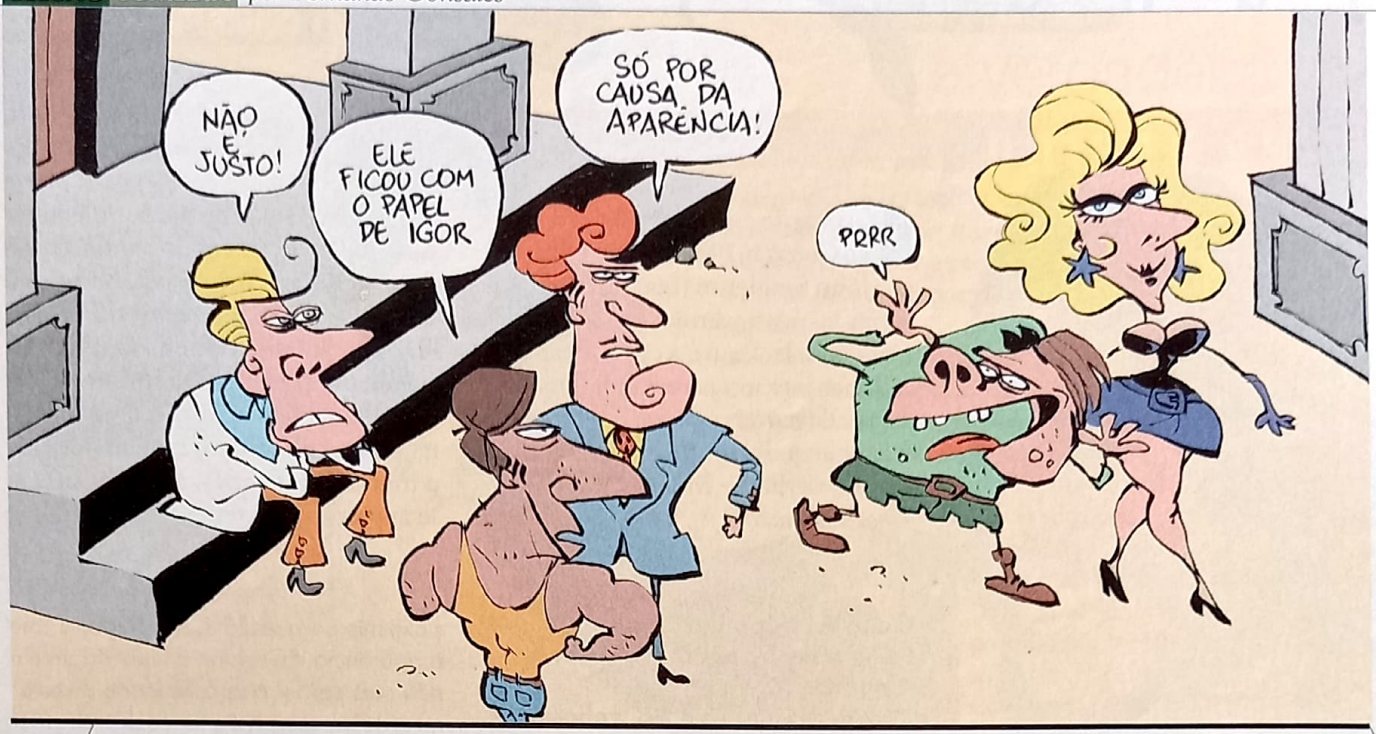
Gosto dos dois. Não poderia escolher um ou outro. Eu acho que o cinema é mais um trabalho de equipe, onde cada pessoa tem uma participação importante. Na música você pode ser mais independente, tendo o controle total do resultado final.

Que tipo de música você tem ouvido?

Eu adoro música brasileira, como a de João Gilberto e Gilberto Gil. Adoro ouvir logo de manhã para começar bem o meu dia.

Ricardo Matsumoto

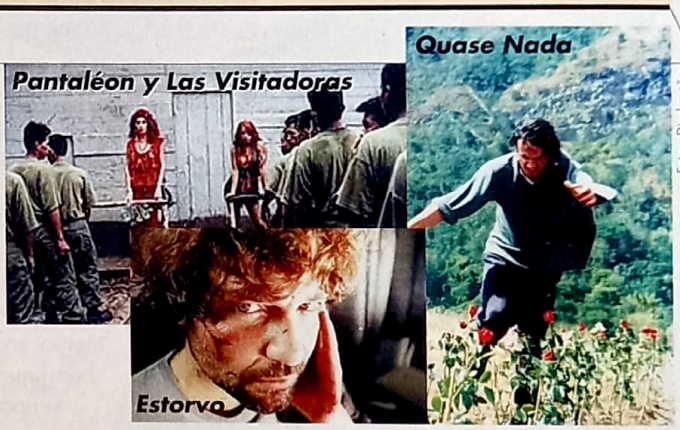
SESSÃO COMÉDIA *por Fernando Gonsales*



FESTIVAL DE GRAMADO

A FESTA DA INTEGRAÇÃO LATINA

O Festival de Gramado finalmente alcançou seu objetivo de integrar a América Latina cinematográfica: em sua 28a. edição, o evento gaúcho consagrou o filme peruano *Pantaleón y Las Visitadoras*. Baseada no romance homônimo do escritor Mario Vargas Llosa, a obra de Francisco Lombardi arrebatou sete Kikitos, inclusive os de melhor filme popular e crítica, direção e roteiro. *Estorvo*, de Ruy Guerra, *Eu Não Conhecia Tururu*, de Florinda Bolkan, e *Quase Nada*, de Sergio Rezende, dividiram o restante da premiação. Entre os curtas, o grande vencedor foi o paraibano *Passadouro*, de Torquato Joel – provavelmente a produção nacional mais premiada neste gênero em 2000 –, e *Outros*, do talentoso Gustavo Spolidoro, filmado em plano seqüência de sete minutos.



Fotos Divulgação

principais premiados

(confira a lista completa na Internet em www.setonline.com.br)

LONGA-METRAGEM

FILME: ***PANTALEÓN Y LAS VISITADORAS*** **(PERU)**
DIRETOR: Francisco Lombardi (*Pantaleón*)
ATRIZ: Daisy Granado (*Las Profecias de Amanda*, Cuba) e Maria Zilda (*Eu Não Conhecia Tururu*, Brasil)
ATOR: Salvador Del Solar (*Pantaleón*)
ROTEIRO: Giovana Polarolo e Henrique Moncloa (*Pantaleón*)

CURTAS

FILME: ***PASSADOURO*****, DE TORQUATO JOEL**
DIRETOR: Torquato Joel (*Passadouro*) e Gustavo Spolidoro (*Outros*)
ATOR: Rogério Fróes (*Tepê*)
ATRIZ: Graciela Pozzobon (*Cão Guia*)
ROTEIRO: Flávio de Souza (*Almas em Chamas*)

"Eu queria ser um herói de ação como Harrison Ford ou... como é o nome dele... o cara de *Duro de Matar*"

O ator mirim **Jonathan Lipnicki** *(de* Jerry Maguire*) faz planos para o futuro*

AGUARDE! ***COWBOYS DO ESPAÇO*****, aventura espacial com Clint Eastwood e outros veteranos, estréia em outubro; e** ***SHAFT*****, a volta do detetive barra-pesada, com Samuel L. Jackson, chega aos cinemas em novembro.**

10 filmes de terror de fazer VOCÊ PERDER O SONO

1 O BEBÊ DE ROSEMARY

O poder da sugestão, algo ignorado por nove entre dez cineastas modernos, mostra toda sua força nesta obra-prima de Roman Polanski sobre uma mulher que, sem saber, dá à luz o filho do demônio. Obviamente, o público não vê nada, só imagina... Polanski, por outro lado, descobriu os efeitos especiais ano passado e fez um lixo chamado *O Último Portal*.

2 O ILUMINADO

"Muito trabalho e pouca diversão fazem de Jack um bobão." Mal sabia o escritor vivido por Jack Nicholson o quanto isso era verdade. Isolado em um hotel com a mulher e o filho pequeno, ele fica maluco por causa da solidão – situação que piora quando o lugar, obviamente assombrado, é "despertado" pelo moleque, um sensitivo. Cena inesquecível: um elevador jorrando sangue.

3 POLTERGEIST – O FENÔMENO

Quase duas décadas antes de *A Casa Amaldiçoada* misturar terror e efeitos especiais com resultados desastrosos, Steven Spielberg produziu (e, dizem, dirigiu por controle remoto) um dos melhores filmes sobre casas mal-assombradas da história: no caso de *Poltergeist*, os efeitos ajudam a compor o clima. Sem falar que palhaços de brinquedo perderam para sempre sua inocência.

4 A PROFECIA

Era uma vez um diretor chamado Richard Donner, que decidiu iniciar sua carreira no cinema com a ajuda do anticristo. A combinação de uma trilha sonora claustrofóbica com o tema mais assustador da história (o nascimento da criança que trará o fim do mundo) gerou um filme violento, ousado e inesquecível. Depois Donner foi fazer *Superman* e o resto é história.

5 HELLRAISER – RENASCIDO DO INFERNO

Filmes de terror. No final dos anos 80 o gênero estava perdido entre as dezenas de "Jasons" da vida. Foi quando o escritor inglês Clive Barker apagou esse conceito de terror americano e criou um novo universo, no qual um quebra-cabeças em forma de cubo abria as portas do inferno. E só um inglês para mostrar uma mulher transando com um sujeito sem pele.

6 EVIL DEAD – A MORTE DO DEMÔNIO

No começo dos anos 80, Sam Raimi era um estudante cheio de idéias. Ele juntou 350 mil dólares e foi para uma floresta reinventar os filmes de terror com *Evil Dead*. Pobre, mas original ao extremo, o filme apavorou platéias de festivais de cinema fantástico e transformou um passeio no bosque na experiência mais terrível do mundo – vale notar, anos antes de *A Bruxa de Blair*.

7 A NOITE DOS MORTOS-VIVOS

George Romero é o mestre do terror. Ponto final. Se alguém duvida, é só conferir este que ainda é seu melhor filme. O conceito é para lá de simples: os mortos voltam à vida com o único objetivo de matar os vivos – que, depois de mortos, ressuscitam e continuam o ciclo. E só. Não existem explicações, um grande vilão, nem redenção. No mundo em preto-e-branco de Romero, só há espaço para o terror.

8 CARRIE, A ESTRANHA

A adolescência é uma fase terrível. Olhem o caso de Carrie. Sua mãe, uma fanática religiosa, nunca lhe ensinou como viver no mundo real (Carrie pensou que ia morrer em sua primeira menstruação). Não tinha amigos. O inferno explode em sua formatura, quando os poderes paranormais de Carrie explodem em violência. Sem falar da última cena, um dos melhores sustos da história.

9 ALIEN – O OITAVO PASSAGEIRO

Confinados em uma espaçonave, seus sete tripulantes levam a bordo, sem saber, uma nova forma de vida. Depois de explodir do peito de um desses tripulantes, a criatura cresce rapidamente e passa a eliminar um a um. Ridley Scott mostrou que o espaço nem sempre era colorido como o de *Guerra nas Estrelas* e provou que, na escuridão sideral, ninguém pode ouvir você gritar.

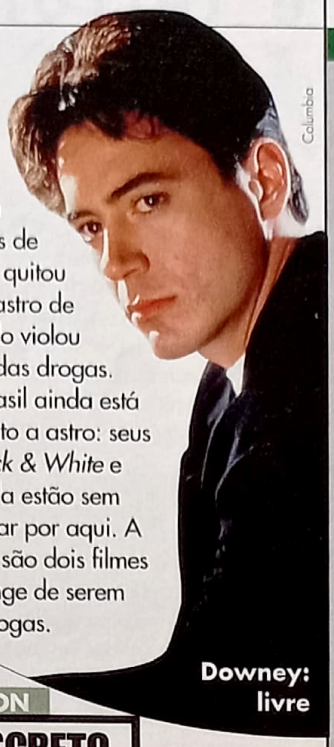
10 O EXORCISTA

Diz a lenda que, quando *O Exorcista* foi lançado, uma mulher sofreu um aborto durante a sessão. Exagero? Pode até ser. Mas mesmo com os efeitos digitais do cinema moderno, os truques, bonecos e vômito de mentira do filme de William Friedkin continuam a bagunçar a cabeça de qualquer um. Se duvida, assista de novo e tente manter a expressão serena enquanto a menina Regan se masturba com um crucifixo.

ROBERT DOWNEY JR.

fora da gaiola

Depois de amargar doze meses numa prisão em Los Angeles, Robert Downey Jr. foi liberado de sua pena de três anos ao pagar 5 mil dólares de fiança. A corte decidiu que o ator quitou seu débito com a sociedade. O astro de *Chaplin* foi enquadrado quando violou sua promessa de ficar longe das drogas. De qualquer maneira, o Brasil ainda está longe de rever o candidato a astro: seus últimos trabalhos, *Black & White* e *Wonder Boys*, ainda estão sem data para aportar por aqui. A boa notícia: são dois filmes bem longe de serem drogas.



Columbia

Downey: livre

BRAD PITT E JENNIFER ANISTON

CASÓRIO (NADA) DISCRETO

Uma mansão, 100 mil dólares para a segurança, 75 mil para as flores e 20 mil em fogos de artifício. Outra obra fantasma escandalosa? Não, só a conta do casamento de Brad Pitt e Jennifer Aniston. Os dois juntaram os trapos em Malibu, Califórnia, e apenas 200 amigos foram convidados. Fotógrafos acompanharam a cerimônia do alto de uma colina. A vingança veio na lua-de-mel, quando os paparazzi flagraram a sra. Pitt tomando banho de topless ao lado do maridão.

Fotos: Divulgação

Pitt e Jennifer: casal lindinho

ALEC GUINESS

OBI-WAN KENOBI É UM COM A FORÇA

"Um Cavaleiro Jedi nunca morre." Pena que a expressão favorita dos fãs de *Guerra nas Estrelas* não vale no mundo real: o ator britânico Sir Alec Guiness, o mestre Obi-Wan Kenobi na saga de George Lucas, morreu no dia 5 de agosto, aos 86 anos, no hospital King Edward VII, ao sul da Inglaterra. As causas da morte não foram esclarecidas pelo porta-voz do hospital, mas se sabe que a saúde do ator estava debilitada há algum tempo. Guiness era considerado um dos atores mais importantes da Inglaterra desde seu primeiro filme, a adaptação de *Grandes Esperanças*, estréia da parceria com o diretor David Lean – ao lado do cineasta, ele ainda levou o Oscar de melhor ator por *A Ponte do Rio Kwai* e ajudou a escrever a história do cinema em *Lawrence da Arábia* e *Dr. Jivago*. Apesar de ficar eternizado para as novas gerações por seu papel em *Guerra nas Estrelas*, Guiness não gostava do estilo e até sugeriu a morte do personagem – nas mãos de Darth Vader.

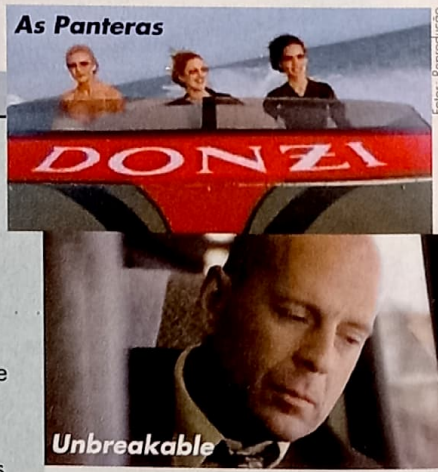
Guiness: adeus ao Jedi

"Como ator, fico entediado facilmente. Então espero que os filmes pelo menos me deixem acordado"

Jeremy Irons revela a única coisa que espera quando vai ao cinema

DE OLHO NO FUTURO

o que é	o trailer	o que promete
As Panteras *De McG. Com Drew Barrymore, Cameron Diaz, Lucy Liu, Bill Murray.*	Nota 8. Meio James Bond, meio *Matrix*, as "garotas do Charlie" encaram a ação se pendurando em helicópteros e distribuindo bordoada. Yeah!	As meninas treinaram duro para aprender a lutar, e parece que compensou: a ação é de primeira. Já o resto...
Unbreakable *De M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Robin Wright-Penn.*	Nota 7. Em sussurros, descobrimos que Bruce Willis é o único sobrevivente de um acidente que matou mais de 100 pessoas. Hum...	Ei, este é o mesmo sujeito que fez *O Sexto Sentido*, então... Se bem que não temos nenhuma frase de efeito como "Eu vejo gente morta". Cruzem os dedos.



Fotos: Reprodução

charlton heston

tudo o que eu

AMO

LYDIA, MINHA MULHER: "Foi amor à primeira vista. Nos conhecemos na faculdade, eu sentava atrás dela e ficava admirando seus cabelos. Estamos casados há 54 anos".

MINHA FILOSOFIA DE VIDA: "Como Shakespeare observou, 'Todo homem tem uma dívida com Deus, e quem sabe quando Ele irá cobrá-la? Aquele que paga hoje está quite amanhã'. Não é genial?".

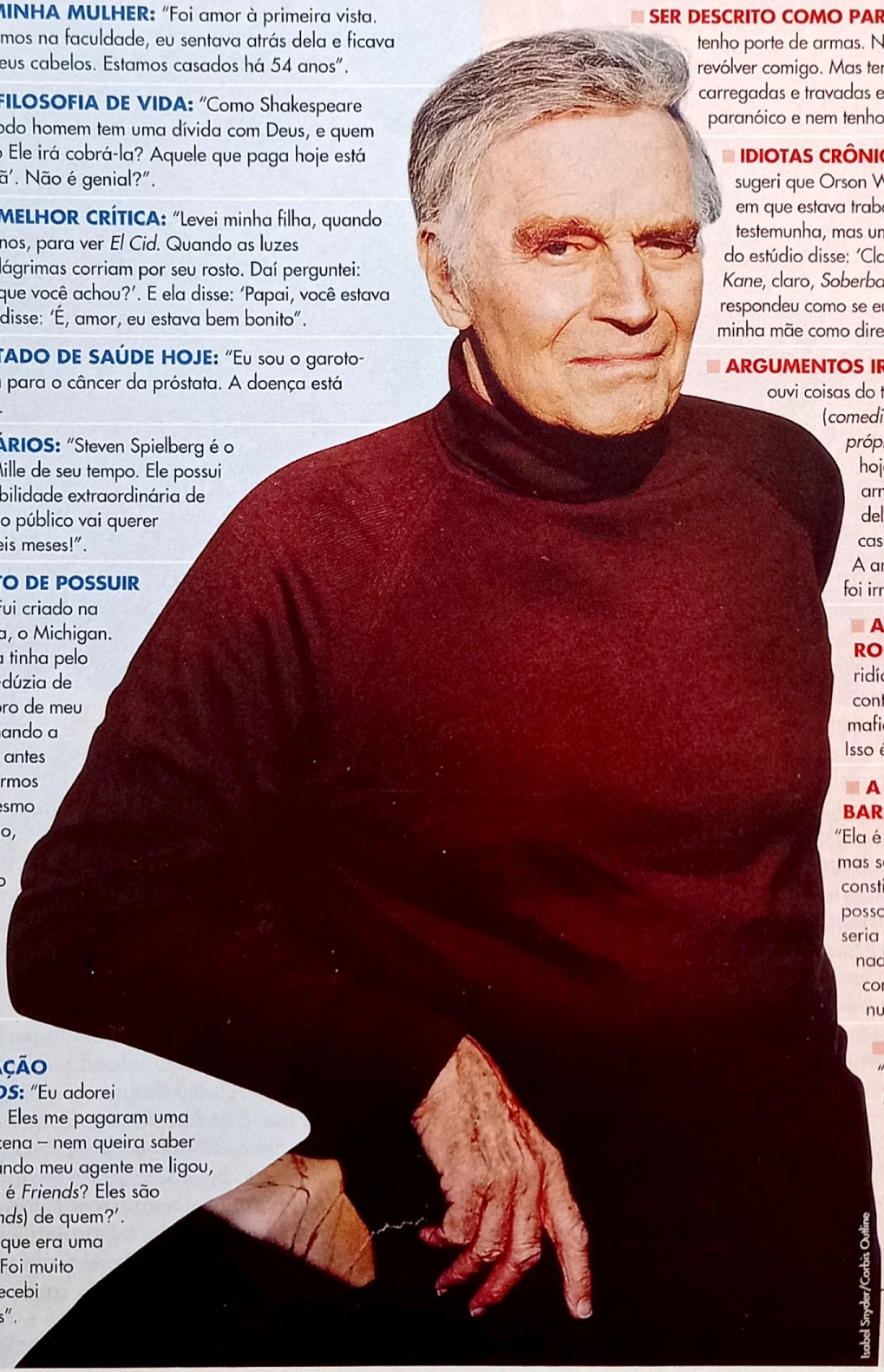
MINHA MELHOR CRÍTICA: "Levei minha filha, quando ela tinha 8 anos, para ver *El Cid*. Quando as luzes acenderam, lágrimas corriam por seu rosto. Daí perguntei: 'Querida, o que você achou?'. E ela disse: 'Papai, você estava lindo!'. E eu disse: 'É, amor, eu estava bem bonito".

MEU ESTADO DE SAÚDE HOJE: "Eu sou o garoto-propaganda para o câncer da próstata. A doença está regredindo".

VISIONÁRIOS: "Steven Spielberg é o Cecil B. DeMille de seu tempo. Ele possui a mesma habilidade extraordinária de saber o que o público vai querer assistir em seis meses!".

O DIREITO DE POSSUIR ARMAS: "Fui criado na terra da caça, o Michigan. Cada família tinha pelo menos meia-dúzia de armas. Lembro de meu pai me ensinando a usar um rifle antes mesmo de termos um. Fiz o mesmo com meu filho, Fraser, do mesmo modo que ele está fazendo com seu filho, Jack, de 7 anos".

MINHA PARTICIPAÇÃO EM *FRIENDS*: "Eu adorei fazer aquilo. Eles me pagaram uma quantia obscena – nem queira saber quanto! Quando meu agente me ligou, disse 'O que é *Friends*? Eles são amigos (*friends*) de quem?'. Ele explicou que era uma série de TV. Foi muito divertido – recebi muitas cartas".



Isabel Snyder/Corbis Outline

ODEIO

SER DESCRITO COMO PARANÓICO: "Não tenho porte de armas. Não carrego um revólver comigo. Mas tenho muitas armas carregadas e travadas em casa. Não sou paranóico e nem tenho guarda-costas".

IDIOTAS CRÔNICOS: "Uma vez eu sugeri que Orson Welles dirigisse um filme em que estava trabalhando. Deus é minha testemunha, mas um executivo qualquer do estúdio disse: 'Claro, claro, *Cidadão Kane*, claro, *Soberba*, sei lá, claro'. Ele respondeu como se eu tivesse sugerido minha mãe como diretora".

ARGUMENTOS IRRELEVANTES: "Já ouvi coisas do tipo: 'Phil Hartman (*comediante morto a tiros pela própria mulher*) estaria vivo hoje se não tivesse uma arma em casa'. A mulher dele teria usado um castiçal ou um facão. A arma, nesse caso, foi irrelevante".

AS ESCOLHAS DE ROBERT DE NIRO: "É ridículo um ator tão bom continuar interpretando mafiosos de Las Vegas. Isso é horrível".

A POLÍTICA DE BARBRA STREISAND: "Ela é um ícone da música, mas seu conhecimento da constituição é vago. Não posso debater com ela, seria injusto. Ela não sabe nada sobre armas, seria como atirar em peixes num barril".

PRECONCEITO: "Lembro que os nazistas forçavam os judeus a usarem estrelas amarelas como identificação. Então, qual será a cor do escudo que os donos de armas terão de usar?".

Susan Granger

O PROFESSOR ALOPRADO A FAMÍLIA KLUMP

Eddie Murphy contracena com ele mesmo (e com Janet Jackson) em um festival de técnica, maquiagem e piadas grosseiras

(*Nutty Professor 2 – The Klumps*, EUA, 2000) 106 min.

COM: Eddie Murphy, Janet Jackson, Larry Miller, John Ales, Richard Gant, Anna Maria Horsford

DE: Peter Segal

www.klumps.com

Uma das melhores cenas de *O Professor Aloprado* reunia a família Klump (em grande parte interpretado pelo versátil Eddie Murphy) despejando grosserias e barulhos estranhos em um jantar bárbaro – no pior sentido da palavra, é claro. O resultado agradou e a comédia faturou cerca de 270 milhões de dólares nas bilheterias do mundo inteiro.

Quatro anos depois, Murphy resolveu optar pela grana fácil: investiu em uma seqüência que nada mais é do que uma variação longa e cansativa dessa única cena. *O Professor Aloprado 2* serve apenas para o astro mostrar seu talento em encarar múltiplos personagens, invariavelmente contracenando consigo mesmo. Falta, entretanto, um roteiro decente – algo que o diretor Peter Segal (de *Corra Que a Polícia Vem Aí 33 e 1/3 – O Insulto Final* e *Mong & Lóide*) deve ter esquecido em casa antes do início das filmagens.

Já que a piada do emagrecimento tinha se esgotado no filme anterior, o jeito foi inventar uma trama onde o professor Sherman Klump (Murphy, claro) inventa uma fórmula mágica de rejuvenescimento. Não falta a ele um interesse romântico, com a rechonchuda cantora Janet Jackson no lugar da esbelta Jada Pinkett do *Aloprado* original. Na pele da professora Denise, Janet parece perdida no meio de tantos "Murphys" (ele interpreta nada menos de oito personagens).

E o que há de novo? Bem, o frenético Buddy Love (Murphy, mais uma vez) torna-se uma entidade separada de Sherman depois de bizarro acidente no laboratório. Livre, leve e solto, Love planeja roubar a fórmula da juventude e faturar algum dinheiro. Se continuasse nesse ritmo, tudo estaria bem. Acontece que, na maior parte do tempo, a ação dá lugar aos intermináveis diálogos da família Klump – principalmente a vovó balbuciando ofensas aos demais membros do clã.

É melhor, portanto, estar preparado para um festival de baixarias, onde não faltam piadas de flatulência e muitas referências de sucessos de bilheteria, como *Guerra nas Estrelas*, *Armageddon*, *Apollo 13*, *Cabo do Medo* e até *2001 – Uma Odisséia no Espaço*. O problema é que tudo acontece sem o menor critério, com as gozações simplesmente sendo jogadas para o público. Muita gente pode até rir da metralhadora vocal de Murphy – que parece ter improvisado bastante –, mas é só... A impressão continua sendo

RADO 2:

Fotos: UIP

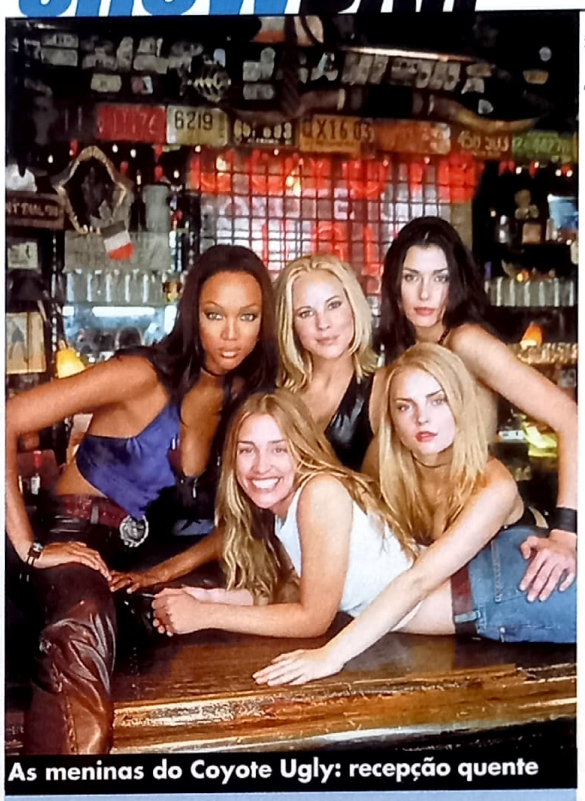
Murphy ao cubo: o comediante interpreta toda a família Klump. Abaixo, a noiva Janet Jackson

de uma mesma piada contada até a exaustão. Não chega ao baixo nível de *Vovó... Zona* (uma fraca e descarada mistura de *O Professor Aloprado* e *Uma Babá Quase Perfeita*), mas passa perto. Parece até que único objetivo de Murphy é usar os efeitos especiais para provar que é um ator versátil. Algo que todo mundo já está cansado de saber.

Ricardo Matsumoto

SHOWBAR

Buena Vista



As meninas do Coyote Ugly: recepção quente

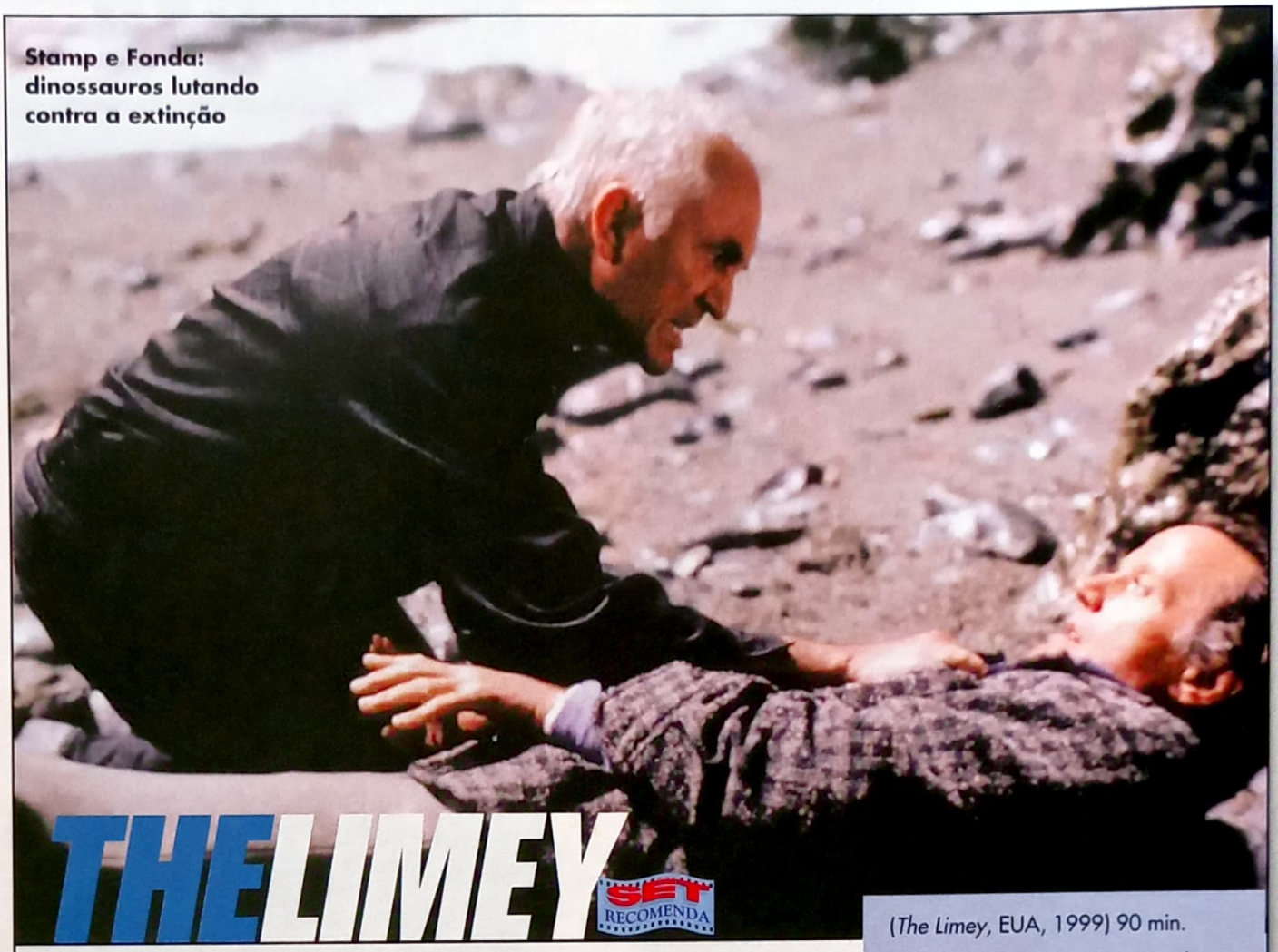
(*Coyote Ugly*, EUA, 2000) 100 min.

COM: Piper Perabo, Adam Garcia, Maria Bello, Tyra Banks, John Goodman

DE: David McNally

studio.go.com/movies/coyoteugly

Você já viu este filme antes e, acredite, ele não melhorou nem um pouco. "Este filme", no caso, é *Show Bar*, a enésima variação do tema "garota-do-interior-tenta-a-sorte-na-cidade-grande" que já nos deu bombas monumentais como *Showgirls*. Como na pérola de Paul Verhoeven, a protagonista aqui é jovem, bonita e disposta a transformar seus sonhos em realidade. Tudo bem que o sonho de Violet (a novata Piper Perabo, que apareceu no ainda inédito *As Aventuras de Alceu e Dentinho*) não é se tornar uma *stripper*, e sim cantora. Assim que coloca os pés em Nova York, porém, ela descobre que o buraco é mais embaixo, e que sonhos são um troço difícil de realizar. A solução é encarar o emprego de *bartender* no bizarro Coyote Ugly do título original, um bar no qual as "garçonetes" – todas candidatas a pôster da *Playboy* – servem bebidas ao mesmo tempo em que dançam e pulam em cima do balcão, como *strippers* que não tiram a roupa. Claro que o público masculino vai lotar os cinemas para conferir as beldades em ação. Mas na hora em que a rapaziada perceber que a coisa aqui é censura (quase) livre, já será tarde para alugar uma versão sem cortes de *Showgirls*. Paul Verhoeven, pelo menos, leva suas provocações até o fim.



Stamp e Fonda: dinossauros lutando contra a extinção

Top Filmes

THE LIMEY

SET RECOMENDA

(*The Limey*, EUA, 1999) 90 min.

COM: Terence Stamp, Peter Fonda, Lesley Ann Warren, Luis Guzmán, Barry Newman, Joe Dallesandro, Nicky Katt

DE: Steve Soderbergh

www.limey-themovie.com

Os veteranos Terence Stamp e Peter Fonda acertam as contas neste *noir* moderno

Só mesmo um cineasta como Steve Soderbergh para pegar uma batida trama ao estilo *Desejo de Matar*, embalá-la como filme *noir* e ainda tratá-la como uma crônica de costumes, na qual os anos 60 se encontram com os 90. *The Limey* é o elo perdido entre o Soderbergh genial de *Irresistível Paixão* e o operário-padrão hollywoodiano de *Erin Brockovich*. É uma homenagem a uma era cinematográfica de personagens charmosos, uma espécie de policial contracultural: um veterano ladrão inglês (Terence Stamp, intenso) viaja aos EUA com o intuito de vingar a morte da filha adolescente viciada. A moça estava envolvida com um magnata da indústria fonográfica e dublê de rei do crime (Peter Fonda, brincando com sua imagem de ícone sessentista), que vira o alvo da revanche.

Soderbergh faz a ponte com o passado usando cenas de um Stamp jovem em *A Lágrima Secreta*, filme de Ken Loach de 1967 – seu personagem seria o mesmo desta produção, cujos clipes são entrecortados à narrativa não-linear de *The Limey*. O diretor faz um filme de contrastes, como o choque da *cool britannia* do gatuno Stamp com a malandragem de jovens criminosos americanos (cena memorável pela violência que Soderbergh NÃO mostra, o que a deixa ainda mais impressionante). Essencialmente, *The Limey* trata do embate de dois veteranos que viveram além de seu tempo, que se enfrentam como dois tiranossauros à véspera da extinção.

Steven Soderbergh cria um paradoxal *noir* ensolarado, contrastando as cores pastéis de Los Angeles com o tom soturno pessoal do personagem de Stamp. *The Limey* é esplendidamente fotografado, narrado e atuado – prova de que a velha história de vingança sempre pode ser (re)contada com maestria.

ÁFRICA DOS MEUS SONHOS

(*I Dreamed of Africa*, EUA, 2000) 114 min.

COM: Kim Basinger, Vincent Pérez, Liam Aiken, Garrett Strommen, Eva Marie Saint, Daniel Craig

DE: Hugh Hudson

www.sony.com/idreamedofafrica

Columbia TriStar

Basinger na África: só paisagens

Era uma vez uma mulher rica que foi para a África em busca de aventura (e de um amor de verdade), e acabou encontrando a si mesma enquanto se apaixonava pelo povo, pela fauna e pela flora do lugar. Não, não estamos falando de Meryl Streep em *Entre Dois Amores*. Desta vez, a mulher encantada com um mundo exótico é Kim Basinger, em seu primeiro papel depois do Oscar por *Los Angeles – Cidade Proibida*. Kim segue a cartilha da "estranha num lugar estranho" no papel de Kuki Gallmann, que se muda de mala, cuia e filho para a África em busca de sentido para sua vida – um tesouro, por sinal, seria motivação mais realista. Embora o diretor Hugh Hudson (*Carruagens de Fogo*) tenha respeito por sua protagonista, o resultado é raso demais para qualquer um começar a se importar com o filme. Tudo bem, Kim Basinger realmente é boa atriz, mas tem pouco o que fazer. O visual é lindo, mas nada que o *Discovery Channel* não passe todos os dias. E o ex-Corvo Vincent Pérez que nos desculpe, mas ele não é nenhum Robert Redford.

BATER OU CORRER

Chan e Wilson: pancadaria no oeste

(*Shanghai Noon*, EUA, 2000) 110 min.

COM: Jackie Chan, Owen Wilson, Lucy Liu, Roger Yuan, Xander Berkeley, Jason Connery

DE: Tom Dey

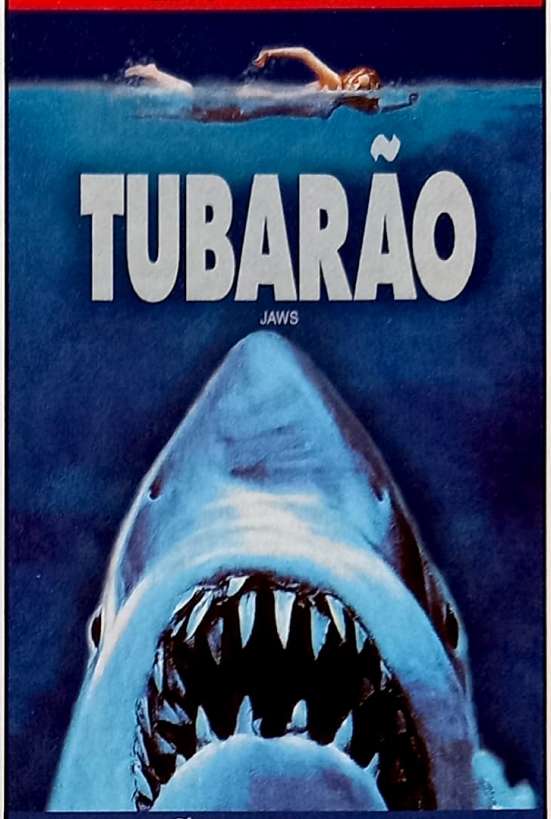
studio.go.com/movies/shanghainoon

A idéia de colocar o chinês Jackie Chan no Velho Oeste, brigando com índios e vestindo roupa de caubói, já garantiria boas risadas. O bom é que *Bater ou Correr* (título que satiriza *Matar ou Morrer*, clássico do faroeste estrelado por Gary Cooper) não fica só nessa única piada. Claro que o conflito "oriente vs. ocidente" é o grande barato do filme, mas o diretor estreante Tom Dey (saído dos videoclipes) resolveu mesmo brincar com todos os clichês do gênero, fazendo uma comédia de ação leve e divertida.

Chan vive Chow Wang (que soa como "John Wayne"), membro da Guarda Imperial chinesa que presencia a fuga – na verdade, um seqüestro – da princesa Pei-Pei (Lucy Liu) para os Estados Unidos. O imperador, então, despacha os melhores soldados para levar o pagamento do resgate até a América. Wang – que se considera culpado pelo acontecido – dá um jeito de embarcar na viagem mesmo sem fazer parte do grupo.

Já na terra do Tio Sam, ele encontra acidentalmente o ladrão Roy O'Bannon (Owen Wilson). Depois de muitos desentendimentos, O'Bannon ajuda Wang a encontrar a herdeira real. Ao contrário de *A Hora do Rush*, *Bater ou Correr* dá mais oportunidade a Chan para mostrar seus talentos acrobáticos. E, de quebra, inclui algumas cenas que deram errado no final do filme (marca registrada dos trabalhos do astro).

ELE ESTÁ DE VOLTA!
AGORA À VENDA
EM VÍDEO!



EDIÇÃO ESPECIAL
COMEMORANDO OS 25 ANOS

EXTRA!

MAIS DE 70 MINUTOS
DE MATERIAL INÉDITO:

✓ Trailers originais do lançamento
✓ Cenas cortadas
✓ Entrevistas atuais com Spielberg, atores e produtores
✓ Cenas refeitas
✓ Making of
✓ Cenas inéditas

JÁ À VENDA
NAS MELHORES LOJAS
E LOCADORAS.

CIC
UNIVERSAL
© 1975, Universal Studios. Todos os Direitos Reservados.

REMASTERIZADO

Jones e Jackson: amizade forjada no campo de batalha

PlayArte

REGRAS DO JOGO

Massacre de inocentes é o estopim deste drama de intenções imorais

Regras do Jogo é um filme errado desde o início: Samuel L. Jackson faz um veterano da elite dos fuzileiros americanos cuja missão é resgatar um embaixador americano no Iêmen. Ao se sentir ameaçado pela multidão, o militar ordena o massacre de vários civis. O incidente diplomático está formado, os árabes exigem uma retratação e os Estados Unidos procuram um bode expiatório – no caso, o sujeito que mandou abrir fogo contra uma suposta manifestação pacífica. O problema é o roteiro que tenta justificar o injustificável – a matança de inocentes, colocados em pontos vitais pelos verdadeiros culpados.

Se você é daqueles que correm para o banheiro quando assiste a cenas de discursos inflamados exaltando os Estados Unidos, fuja desse filme. Exemplo? A certa altura, Jackson enfrenta tiros por todos os lados e explosões apenas para tirar a bandeira americana do mastro do prédio invadido e entregá-la ao embaixador em fuga. Se essa seqüência não lhe der náuseas, ainda há discursos de valorização da verdade em tribunais, diálogos militares no estilo "eu apenas estava cumprindo ordens" e um final de fazer qualquer ser humano sair chutando as cadeiras do cinema de tanta raiva.

Colocando esses "detalhes" de lado, encontramos um drama de guerra pouco tenso, mas repleto de boas cenas de batalhas e interpretações niveladas, apesar de uma história meio fajutona. Acusado do genocídio, o veterano Terry Childers (Jackson) descobre que foi abandonado pelo próprio país e pede ajuda para o amigo Hays Hodges (Tommy Lee Jones), um advogado militar em fim de carreira e pinguço de plantão, cuja vida foi salva por Childers. Do lado dos "vilões", Guy Pearce é o promotor bom-moço encarregado de detonar a carreira do acusado – ajudado por políticos corruptos e o velho recurso das provas escondidas. De bom humor, você pode até torcer para um dos lados. Mas qualquer escolha será imoral até a alma.

(*Rules of Engagement*, EUA, 2000), 128 min.

COM: Samuel L. Jackson, Tommy Lee Jones, Guy Pearce, Ben Kingsley, Anne Archer, Philip Baker Hall

DE: William Friedkin

www.rulesmovie.com

CAINDO NA ESTRADA

Estrada: Tom Green, banquinho e violão

(*Road Trip*, EUA, 2000) 93 min.

COM: Breckin Meyer, Seann William Scott, Amy Smart, Paulo Constanzo, DJ Qualls, Rachel Blanchard, Fred Ward, Tom Green, Andy Dick

DE: Todd Phillips

www.roadtrip-itsgood.com

Era uma vez uma época em que as comédias para adolescentes eram sinônimo de "atrizes novatas com os seios à mostra". Tempos de *Porky's*, *A Vingança dos Nerds*... Daí vieram as cláusulas antinudez, as atrizes novatas pararam de tirar a blusa e os adolescentes babões ficaram na mão.

Se você é um desses órfãos, saiba que os bons tempos voltaram! Ou quase. Em *Caindo na Estrada* temos um par de cenas desinibidas, mas elas só estão lá de enfeite. Josh Porter (Breckin Meyer) é um pós-adolescente separado de sua namoradinha por centenas de quilômetros – eles estudam em cidades diferentes. Sua comunicação se resume a telefonemas melosos e vídeos apaixonados. Mas a combinação solidão/cerveja é mais forte que o amor, e Josh acaba na cama com Beth (a bonitinha Amy Smart). Ela grava o ato, e adivinhe qual fita é enviada por engano para a namoradinha? A solução é juntar uma turma e cair na estrada para interceptar a prova do crime – desculpa para revelar o humor de estivador do diretor Todd Phillips.

Engraçado mesmo é Tom Green, o VJ da MTV americana, que serve como narrador da saga. Completamente insano, Green consegue arrancar risadas sem problemas com sua atitude "eu topo todas" – como colocar um rato na boca para "ensinar" a cobra a se alimentar. Enquanto ele não ganha um filme solo, uma opção é esperar *Caindo na Estrada* sair em vídeo e usar o *fast forward* para conferir as cenas que interessam.

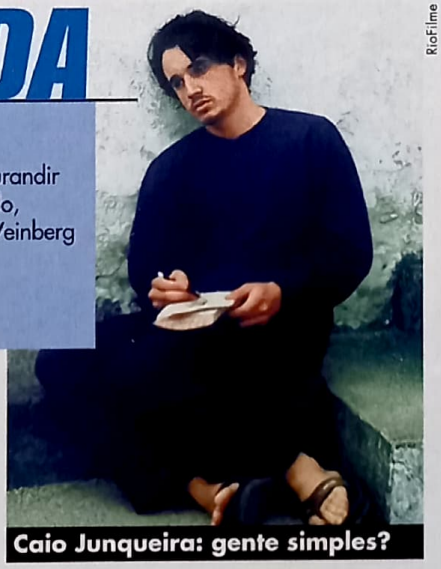
QUASE NADA

(Brasil, 2000) 90 min.

COM: Augusto Pompeu, Camilo Bevilacqua, Jurandir de Oliveira, Caio Junqueira, Ana Luiza Rabello, Genezio de Barros, Chico Expedito, Denise Weinberg

DE: Sergio Rezende

www.riofilme.com.br



RioFilme

Caio Junqueira: gente simples?

A carreira de Sergio Rezende quase sempre foi marcada por dois determinantes: grandes orçamentos e pretensão – acentuada pelo caráter "épico" de seu trabalho. Pois bem, neste *Quase Nada* o diretor de *A Guerra de Canudos* tirou o pé do acelerador e compôs uma fábula quase autobiográfica, explorando o universo de pequenos dramas desencadeados em fazendas no interior do Rio e de Minas Gerais (Rezende herdou uma fazenda de seu pai, na qual *Quase Nada* foi rodado).

Dividido em três episódios, o filme mostra um pouco do cotidiano de peões e capatazes que têm em comum solidão, violência e morte. O estilo de direção burocrático de Rezende, porém, não abre espaço para que a platéia se identifique com os personagens – em sua maioria apresentados como estereótipos de "homens do campo". Modesto, *Quase Nada* mirou tão baixo em suas pretensões que, infelizmente, ficou à altura de seu título.

A SUA LOCADORA ESTA AQUI!

Prestamos assessoria integral para você montar a sua locadora.
Dispomos de todos os equipamentos necessários, fitas usadas, os mais recentes lançamentos e toda uma infra-estrutura a sua disposição para que você obtenha um grande sucesso.

NÃO COMPRE SEM ANTES NOS CONSULTAR!

CANNE'S VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
PAGAMENTO FACILITADO
GANHE:
ESTOJOS, EXPOSITORES
BRINDES E TRANSPORTE

SUA LOCADORA COMPLETA COM QUALIDADE E GARANTIA TOTAL

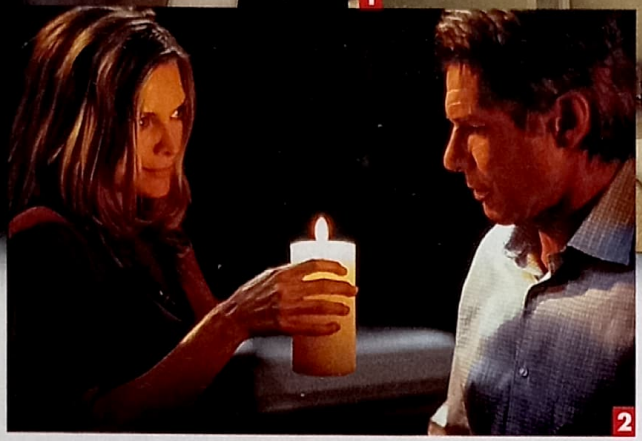
SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA-DIRETA

CANNE'S VÍDEO
Tel/Fax: (0...11)
6976-2788
Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Sl. 22
Carandirú - São Paulo - SP
CEP: 02030-100
Seg / Sex: 9:00 às 17:30 Sábado 9:00 às 14:00 hrs

Fox

revelação

Harrison Ford deixa os personagens heróicos de lado, no papel do marido quase perfeito de Michelle Pfeiffer, neste thriller sobrenatural de efeitos especiais (e sustos) discretos



Segredos do além: (1) Ford e Michelle se despedem da filha; (2) sedução perigosa; (3) o lugar mais perigoso da casa; (4) sessão espírita

Fotos: Fox

Mesmo sem uma gota de originalidade, *Revelação* tem a seu favor um tema em moda desde o sucesso de *O Sexto Sentido*: o sobrenatural

Os anos parecem passar mais rápido para algumas pessoas. Nem faz tanto tempo assim e Harrison Ford foi nomeado o Astro do Século, Michelle Pfeiffer tornou-se a musa das musas hollywoodianas, e Robert Zemeckis virou um dos diretores mais importantes da década após ganhar seis Oscar com seu *Forrest Gump*. Como o mundo reagiria à reunião destes três pesos pesados do cinema moderno? A resposta é fácil: sem muito estardalhaço. Afinal, é o que mostra *Revelação*, suspense sobrenatural que traz o famoso trio junto pela primeira vez, mas sem o charme – e o poder comercial – de um passado nem tão distante assim.

Mas qual a razão de o público não se mostrar tão empolgado ao ouvir detalhes sobre uma produção deste porte? A primeira, sem sombra de dúvida, é o desgaste provocado pelas últimas escolhas do astro principal: Harrison Ford, antes conhecido pela rigidez na escolha de um papel, se tornou um senhor conservador e pouco interessado no roteiro alheio – é só lembrar de *Seis Dias, Sete Noites* e *Destinos Cruzados*, as duas últimas bombas feitas por seus amigos Ivan Reitman e Sydney Pollack. Quando finalmente tem a chance de dar uma reviravolta na carreira, o ator recusa a oportunidade de ouro no promissor *Traffic*, no qual faria um juiz federal que se torna o chefão do comércio de drogas nos Estados Unidos. Este trabalho o reuniria com Steven Soderbergh, diretor especialista em salvar astros à deriva – como bem sabem Julia Roberts, George Clooney e, agora, Michael Douglas, que tomou o lugar de Ford na produção.

Michelle Pfeiffer tem um caso parecido. *A História de Nós Dois*, *Sonhos de Uma Noite de Verão* e *Nas Profundezas do Mar Sem Fim* até possuem suas virtudes, mas passam longe de obras como *Susie & os Baker Boys*, *A Época da Inocência* e especialmente *Batman – O Retorno*, no qual ela interpretou a Mulher-Gato, que considera até hoje um de seus melhores papéis. Aos 43 anos, Michelle continua deslumbrante, mas já não é aquela deusa sexual do final da década de 80, e isso se reflete na sua química ao lado de Ford, 58 aninhos nas costas. O único a salvo nesta história é o diretor Robert Zemeckis. No entanto, a sua tábua de salvação – o fato de o cineasta lançar um filme a cada três anos – é também o seu maior defeito: entre *Forrest Gump* (1994) e *Revelação*, Zemeckis fez apenas *Contato*. O público, como sabemos, tem memória fraca.

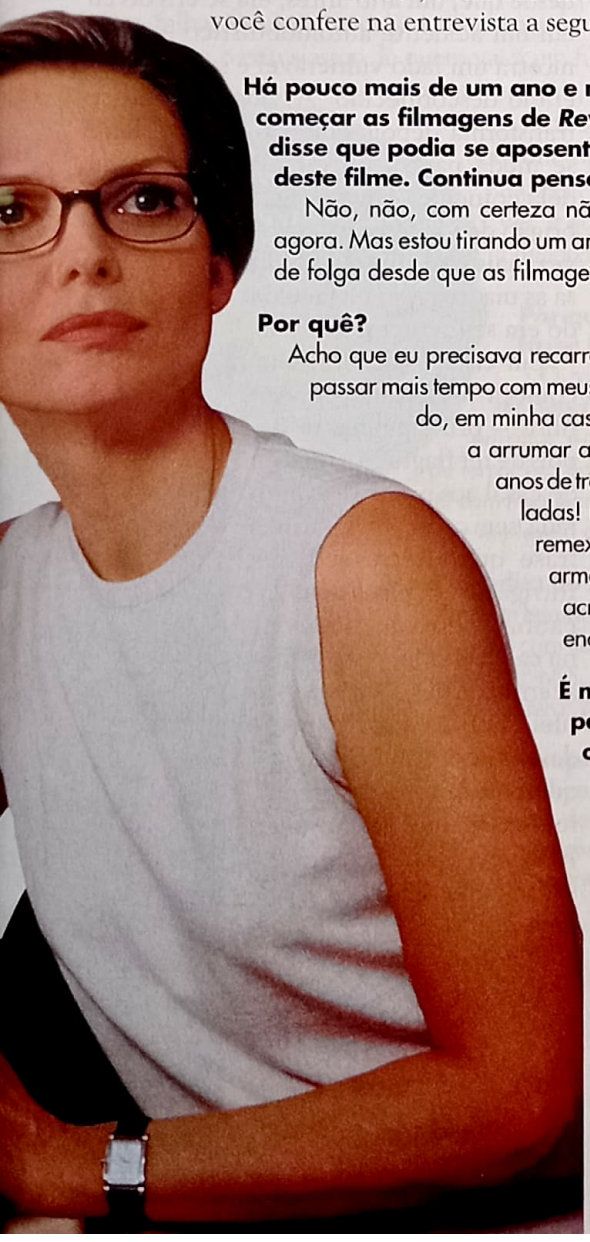
DEDÃO ESTICADO

Mesmo bombardeado por esses contras, *Revelação* tinha uma coisa a seu favor: o tema. Desde que *O Sexto Sentido* se transformou na maior surpresa do ano passado, o sobrenatural está em alta. A fórmula deu certo outra vez, guardada →

revelação

michelle **pfeiffer**

Férias! Esta é a palavra de ordem na vida de Michelle Pfeiffer. Desde que acabaram as filmagens de *Revelação*, ela se dedica a um novo emprego *full time*: cuidar da casa, do maridão e dos filhos. Mas isso não é um "adeus", e sim um "até logo" – como você confere na entrevista a seguir.



Há pouco mais de um ano e meio, antes de começar as filmagens de *Revelação*, você disse que podia se aposentar depois deste filme. Continua pensando assim?

Não, não, com certeza não vou fazer isso agora. Mas estou tirando um ano de folga. Estou de folga desde que as filmagens acabaram.

Por quê?

Acho que eu precisava recarregar as energias, passar mais tempo com meus filhos, meu marido, em minha casa. Sabe, comecei a arrumar a casa, já são seis anos de tranqueiras acumuladas! (*risos*) Comecei a remexer as gavetas e os armários, e você não acreditaria o que eu encontrei!

É muito ruim passar o dia na cama com Harrison Ford?

Ô, é muito difícil... (*risos*). Mas é meu trabalho, fico feliz por estar sendo paga. (*mais risos*)

Agora que sua folga está no fim, você já se comprometeu com algum projeto?

Ainda não.

Quer dizer que você e Harrison estão desempregados agora.

Pois é. Pobres de nós. (*risos*)

A questão da mulher em Hollywood afeta você?

Como assim?

Harrison Ford tem 58 anos e ainda pode ser o protagonista de um filme, mas é muito difícil apontar uma atriz com a mesma idade que tenha esse poder. Você sente alguma pressão?

Acho que nossas oportunidades estão ficando maiores a cada ano, elas costumavam ser bem menores. Essa diferença está desaparecendo, mas ainda existe e é muito grande.

Você faria uma plástica para... não que você precise, mas... (*todos riem*)

Quer saber? Quanto mais velho a gente fica, fica mais difícil dizer "nunca". Quando eu tinha 28 anos podia até dizer nunca, mas agora aos 43...

Sua personagem é mais velha que você, certo? Ela tem uma filha de 19 anos...

Bem, o roteiro dizia que eu fiquei grávida muito jovem, era artista, tocava violoncelo...

Mas funcionou, pois finalmente temos um casal com idades parecidas.

É verdade. Harrison é mais velho que eu, mas nem tanto assim. É realista.

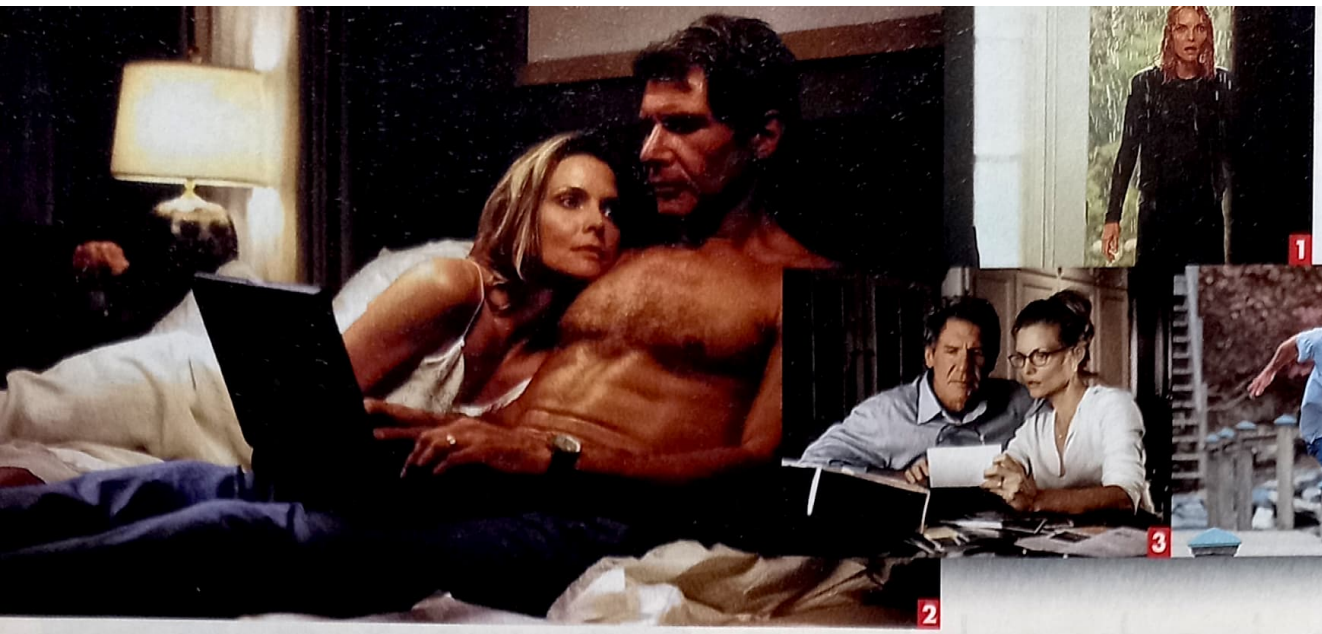
Você gosta de filmes de terror?

Nossa, sou o público-alvo! Me assusto com facilidade.

E que filme te assustou?

O Exorcista me deixou apavorada, o primeiro *Alien* também. Quando eu era pequena, *Os Pássaros* me deixou sem dormir por um bom tempo.

Robyn Lynch



Casal 20: (1) Michelle faz pose; (2) e cai na cama com Ford; (3) que investiga o mistério; (4) e arruma fôlego para correr

Harrison Ford pode ter deixado o "tipo heróico" que fez sua fama, mas não abandonou seu cacoete mais famoso: o dedo apontado para o nariz de um colega

a devida proporção. O filme estreou em primeiro lugar nas bilheterias americanas, rendendo perto de inesperados 30 milhões de dólares, e já ultrapassou os 110 milhões. Os números poderiam ter sido mais impressionantes se não fosse o orçamento exagerado de 100 milhões disponibilizado para Zemeckis pagar seus astros e introduzir os efeitos especiais necessários para uma produção recheada de aparições e sustos.

Outro ponto positivo é a opção de Harrison Ford em escapar ligeiramente do tipo que ele tem encarnado desde que se tornou astro com *Guerra nas Estrelas*. Não que *Revelação* seja um trabalho ousado, difícil ou polêmico (como o já mencionado *Traffic*), mas ver o astro como alguém que não resolve seus problemas no braço ou no grito já é um alívio –talvez seus últimos papéis "fora do tipo" tenham sido em parceria com o diretor Peter Weir: *A Testemunha* (1985) e *A Costa do Mosquito* (1986). De qualquer forma, Ford não deixa de lado seu cacoete mais famoso: o dedão esticado e apontado para o nariz de algum colega (curioso?, então confira a "galeria dos dedos" de Ford no site www.apartment42.com/finger.htm).

CENA DA BANHEIRA

Revelação, entretanto, segue um roteiro burocrático (escrito a partir de uma idéia de Steven Spielberg) aquém do talento envolvido. Na pele do obcecado gene-ticista Norman Spencer, Harrison Ford aparece pouco na primeira metade do filme. Como o marido preocupado de Claire (Michelle Pfeiffer) – ele a trata como uma frágil boneca de porcelana desde que, um ano antes, ela se envolveu em um acidente automobilístico –, Ford mostra um lado vulnerável e sombrio até então desconhecido. A vida do casal se transforma depois que a filha de Claire se muda para a universidade: a partida dela coincide com a chegada de um casal brigão de vizinhos e com a ausência cada vez mais constante de Norman, que passa as madrugadas na faculdade trabalhando em seu projeto.

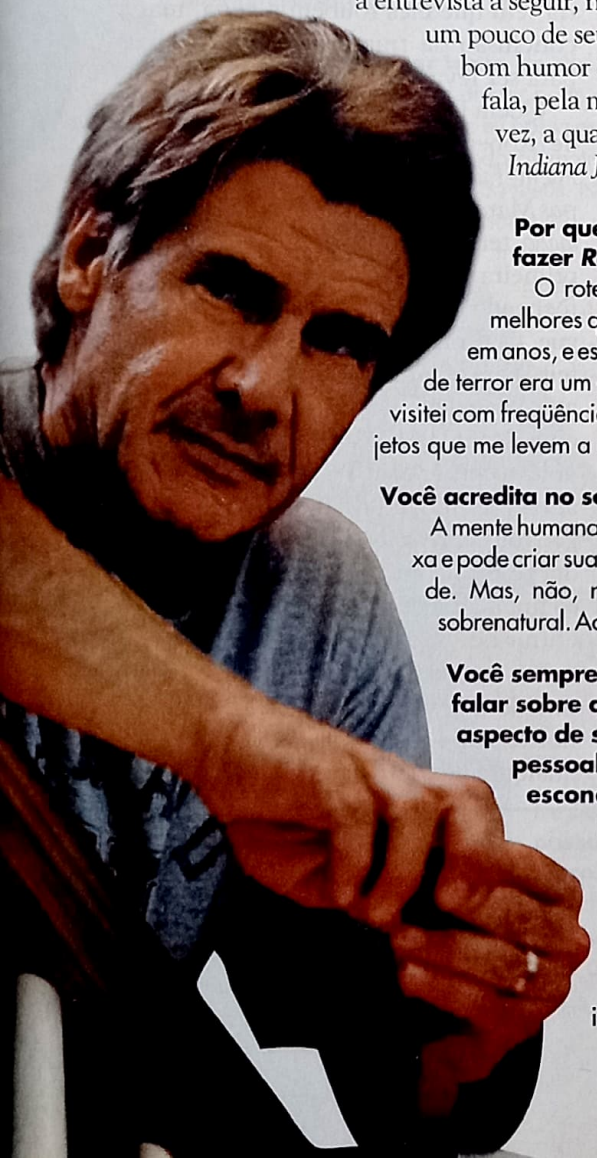
Em casa e sozinha, Claire começa a espionar os vizinhos – principalmente depois de ter flagrado a mulher do casal aos prantos, apavorada, sem conseguir falar uma frase que fizesse sentido. Intrigada, ela passa a acompanhar tudo o que acontece na casa ao lado, curiosidade acentuada depois que a vizinha chorona simplesmente desaparece. Ao presenciar o que parece ter sido um crime, no melhor estilo *Janela Indiscreta*, Claire começa a ser assombrada pela visão de uma jovem morta – que ela acredita ser sua vizinha.

Essa menção a Alfred Hitchcock, por sinal, não é a única em *Revelação* – e também não foi acidental: →

revelação

harrison ford

Depois de duas décadas salvando a América (e até outras galáxias) do mal, Harrison Ford decidiu ver o que existe do outro lado. Calma, o astro de 58 anos não está assaltando bancos: em *Revelação*, ele deixa seu lado heróico de lado para interpretar um homem com falhas, perseguido pela mais ameaçadora de todas elas. Com o entusiasmo de quem vai a um funeral, Ford deu a entrevista a seguir, na qual revela um pouco de seu sarcasmo, bom humor (quem diria) e fala, pela milionésima vez, a quantas anda *Indiana Jones 4*.



Por que você decidiu fazer *Revelação*?

O roteiro era um dos melhores que eu havia lido em anos, e essa coisa de filme de terror era um gênero que não visitei com freqüência. Gosto de projetos que me levem a novas direções.

Você acredita no sobrenatural?

A mente humana é muito complexa e pode criar sua própria realidade. Mas, não, não acredito no sobrenatural. Acredito em filmes.

Você sempre hesita em falar sobre qualquer aspecto de sua vida pessoal. Algo a esconder?

Nada. Eu só quero que a platéia acredite que, nos filmes, sou um personagem. E isso é mais fácil se ninguém souber quem eu sou, do que gosto, onde vivo. Não tenho interesse em falar de minha vida particular.

Você tem interesse em ampliar seu leque de personagens, fazendo um papel arriscado em filmes ousados?

Eu não acho que o público queira me ver em um personagem assim. Ele me conhece bem como protagonista para me aceitar em algo completamente diferente. Quando tentei fazer isso em *A Costa do Mosquito* (*no papel de um idealista anti-social que se muda com a família para uma floresta tropical*), o público não aprovou.

***Guerra nas Estrelas* fez de você um astro. Ficou surpreso com o sucesso?**

Sim. Havia pessoas tão ou mais talentosas do que eu no filme que não tiveram a mesma sorte.

Você faria outra continuação da saga?

Han Solo é um personagem que não me interessa mais.

Um quarto Indiana Jones está nos seus planos?

Se o roteiro for bom, sim. Steven (*Spielberg*), George (*Lucas*) e eu passamos horas discutindo uma quarta aventura. Eu adoraria que Sean Connery estivesse de volta também.

Mas você não está ficando um pouco velho para ser herói de filmes de ação?

Quando eu corro, perco o fôlego. Se machuco a perna, fico mancando. Mas ainda gosto de correr, pular e cair nos filmes. Se a cena fica bem-feita, então ela vale seu tempo e sua energia.

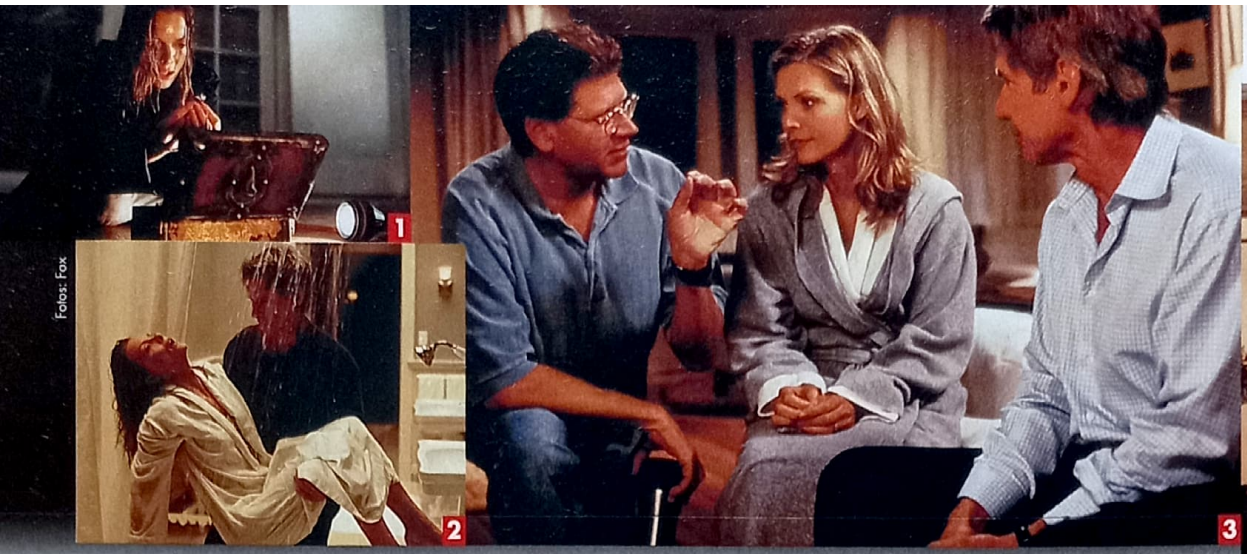
É verdade que você não é muito chegado em ir ao cinema?

Nunca fui. Nem sequer vi *Casablanca*, não vejo muitos filmes. De vez em quando eu levo meus filhos ao cinema.

Depois de trinta anos como ator, você já cogitou dirigir um filme?

Não. Gosto de meu emprego. Perguntar por que eu não faço outra coisa é achar que já fiz tudo que podia como ator. Isso não é verdade, e ainda acho que atuar é interessante.

Bruno Lester



Fotos: Fox

Em clima de *Revelação*: (1) Michelle descobre um segredo bem guardado; (2) hora do banho; (3) Robert Zemeckis em cena com os astros; (4) será o fim do mistério?

Robert Zemeckis leva a sério a homenagem a Hitchcock. Ele até construiu sua própria "cena do chuveiro" – que, no caso, foi substituído por uma banheira

os filmes do mestre do suspense parecem influenciar cada polegada de celulóide do trabalho de Zemeckis. Até a ótima trilha de Alan Silvestri lembra as composições de Bernard Herrmann. O diretor de *Forrest Gump* chega ao extremo de construir sua própria "cena do chuveiro" – se bem que, no caso de *Revelação*, a ducha é trocada por uma banheira. Ainda bem que a "homenagem" se repete com bons resultados em muitos dos sustos construídos ao longo do filme. Nada que o público não tenha visto à exaustão (quadros que caem sem explicação, luzes que se apagam de repente, imagens ameaçadoras no espelho), mas Zemeckis usa habilmente seu domínio da câmera para criar situações tensas de verdade.

ILHA DESERTA

O grande problema é que, se visões do além não são mais novidade, o desenvolvimento de *Revelação* muito menos: mulher solitária acredita que o espírito de uma garota está assombrando sua casa e querendo alguma coisa dela, enquanto todos ao seu redor permanecem céticos – do marido ocupado ao terapeuta e à melhor amiga. Além disso, a imagem de bom moço do personagem de Ford já destroçada no trailer do filme, que entregava sua infidelidade, a identidade do fantasma e até dava pistas do grande segredo reservado para o clímax. Zemeckis ainda tenta jogar uma pitada de romance policial, envolvendo Michelle na investigação do sumiço de uma estudante um ano antes, mas seu esforço vai por água abaixo nos vinte minutos finais, quando o suspense dá lugar e um jogo de gato e rato ao melhor estilo *Sexta-Feira 13* – o diretor abusa da técnica e mostra que sabe como ninguém jogar efeitos especiais no meio da história sem que eles roubem a cena, mas a conclusão da trama é absurda demais para ser levada a sério.

Quem já teve contato com os trabalhos de Robert Zemeckis na série *Contos do Além-Túmulo*, ou mesmo no extinto *Histórias Maravilhosas*, não vai se espantar: *Revelação* teria tudo para ser um episódio de primeira para a famosa série televisiva, recheado de reviravoltas, fantasmas e sangue. O filme passa a impressão que só foi feito para manter quente o nome do diretor até o lançamento de *Cast Away*, drama com "cara de Oscar" no Zemeckis qual volta a contar com Tom Hanks. *Revelação*, afinal, foi rodado no intervalo das filmagens de *Cast Away*, enquanto Hanks perdia peso para interpretar um sujeito preso numa ilha deserta. Melhor mesmo é entrar no cinema preparado para uns sustos interessantes, arrepios e só. *Revelação* não vai deixer você acordado noites a fio – a sentença de morte para qualquer boa história de fantasmas.

Rodrigo Salem
Roberto Sadovski

(What Lies Beneath, EUA, 2000) ***Direção:*** *Robert Zemeckis.* ***Com*** *Harrison Ford, Michelle Pfeiffer, Diana Scarwid, Joe Morton, James Remar, Miranda Otto, Amber Valleta. 129 min. www.amazon.com.whatliesbeneath*

revelação

robert zemeckis

O diretor de *De Volta para o Futuro*, *Uma Cilada para Roger Rabbit* e *Forrest Gump* foi para o lado negro. Ou quase. *Revelação* é o primeiro thriller de Robert Zemeckis, mas traz sua marca registrada: a interação dos efeitos especiais com o roteiro. Na entrevista a seguir, Zemeckis fala como concilia o técnico com o contador de histórias e como Harrison Ford aceitou fazer um personagem... incomum.

O que o faz gostar tanto de dirigir?

Sei lá! Será que um diretor pode responder a esse tipo de pergunta? Talvez eu possa responder de outra forma, dizendo os motivos errados, que não são meus. Não dirijo por ser fanático por controle, ou para mandar em um monte de gente. Acho que é minha fascinação por arte e ciência – estou citando a Academia aqui. São duas paixões minhas: adoro a tecnologia, adoro a arte, e isso é a combinação dessas paixões.

Por que você quis fazer um thriller, tendo passado por tantos outros gêneros?

Acho que essa é a resposta. Sempre quis fazer um thriller, é uma forma muito dinâmica de contar uma história. E são filmes que têm de ser conduzidos pelo diretor – mais ninguém. Além do mais sou muito inquieto, jamais conseguiria ficar preso a um gênero.

Harrison Ford cansou de dizer que nunca faria um personagem diferente do tipo heróico no qual ele se especializou. Foi difícil convencê-lo?

Quer saber? Ele não hesitou nem por um minuto, não que tenha demonstrado. Mandei o roteiro para ele no Natal de 1997, e logo após as festas ele me ligou e disse que queria fazer o filme.

***Revelação* tem um pouco de Hitchcock, mesmo sendo uma história original.**

Claro que podemos dizer isso, mas não acho que seja derivativo dos filmes dele. Prefiro acreditar que estávamos nos ombros de um gigante. Mas claro que há referências, como tornar o banheiro a parte mais visceral da casa, porque é lá onde estamos mais vulneráveis, e qualquer coisa que aconteça lá é uma invasão à nossa privacidade.

Em uma determinada cena Michelle Pfeiffer enfrenta seu marido, Harrison Ford, e acho que nunca o vi tão vulnerável. Como foi trabalhar essa cena?

Sabe, não sei se Harrison fez alguma preparação para a cena, mas ele estava muito animado em parecer diferente de seus outros filmes. Isso é muito inteligente, pois se você deixa o estrelato ditar quais papéis você pode fazer, sua carreira vai desabar. Como Jimmy Stewart em *Um Corpo Que Cai*. Ele estava completamente neurótico! Se fosse hoje, ele seria preso por ficar seguindo aquela mulher daquele jeito. E nós adoramos, certo? Ninguém vai dizer, "O que Jimmy Stewart está fazendo em *Um Corpo Que Cai*? Só queremos vê-lo em filmes de Frank Capra!".

Quando você vai lançar *Cast Away*?

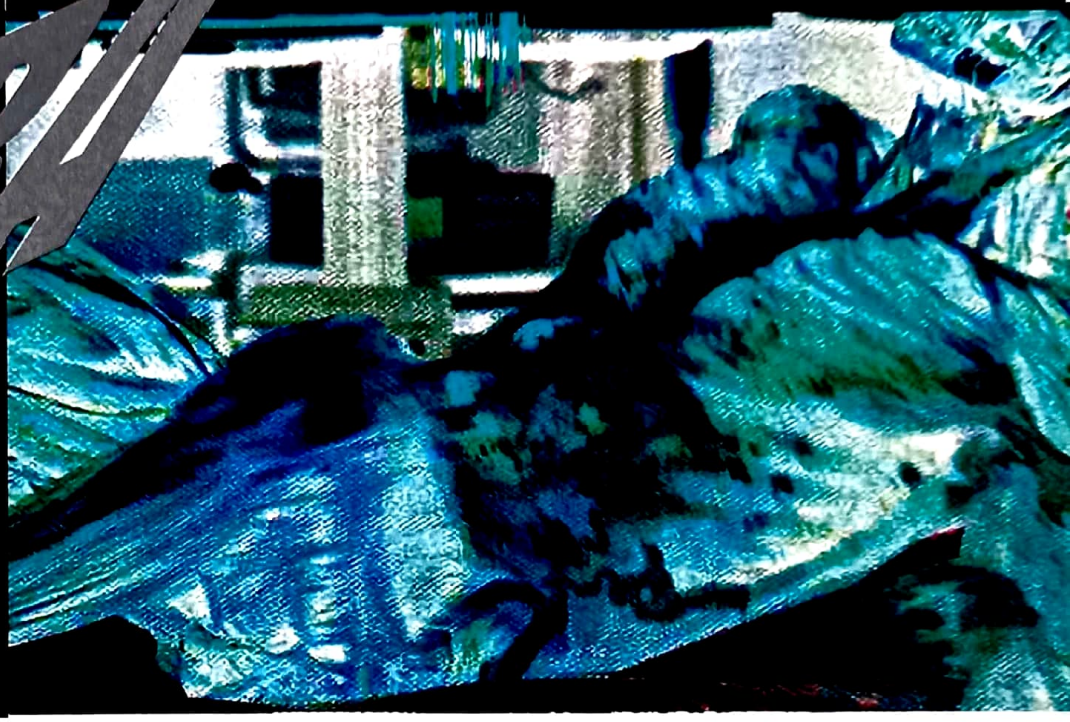
Dia 22 de dezembro. *Cast Away* é muito diferente de *Revelação*. Eu diria que vai pegar todo mundo de surpresa. Espero que funcione.

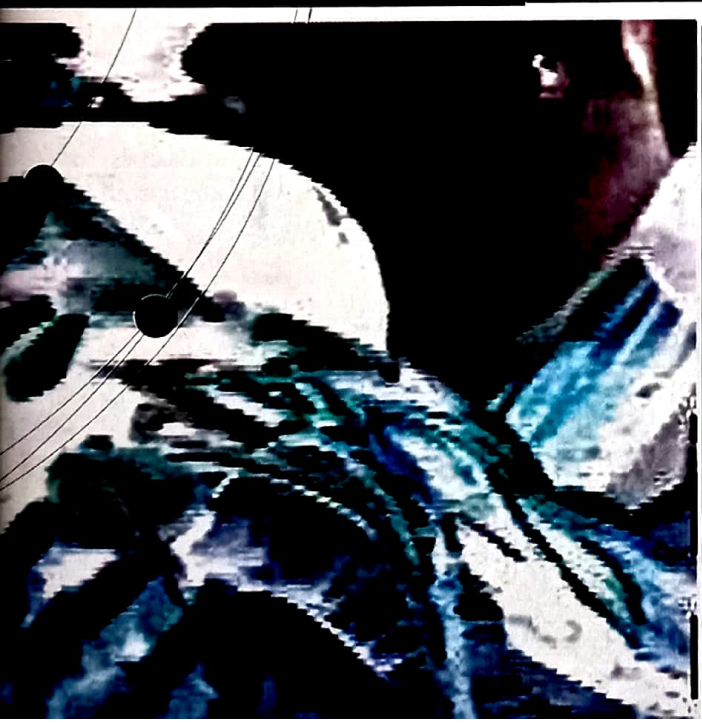
Reese Esposito

NOVOS FILMES

HOMEM INVISÍVEL

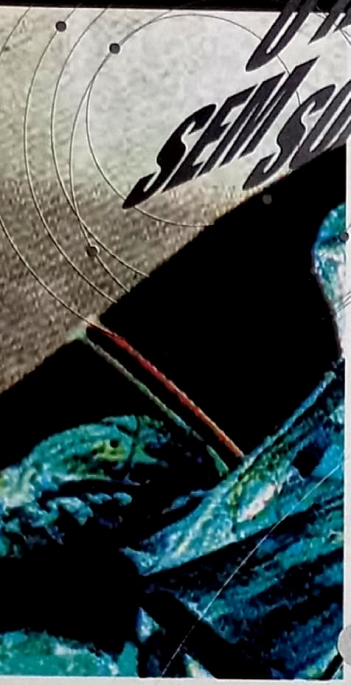
Por Roberto Sadovski





invisível? É o que o diretor Paul Verhoeven tenta responder com a ajuda de Kevin Bacon, efeitos especiais fantásticos, sexo e muita violência

O HOMEM SEM SOMBRA



Kevin Bacon não pode dizer que não foi avisado: desde seu primeiro encontro com Paul Verhoeven, o diretor lhe disse que ele iria sofrer com o papel. E muito

"Eu pensei que seria o papel mais fácil de minha vida." Palavras do ator Kevin Bacon quando terminou de ler o roteiro de *O Homem Sem Sombra*, no qual ele interpretaria... um homem invisível. Afinal, o que poderia ser complicado? Ele rodava suas cenas com os outros atores, ficava invisível e ia para casa: depois era só gravar suas falas e o pessoal dos efeitos especiais que se virasse para a coisa funcionar.

...

Kevin Bacon nem desconfiava do tamanho da encrenca em que estava prestes a se meter.

...

Pouco mais de dez meses depois, quando a produção de *O Homem Sem Sombra* foi encerrada, o ator confessou que jamais havia encarado um papel tão difícil em toda sua carreira – tanto física quanto emocionalmente. "Quando encontrei Paul (*Verhoeven, diretor do filme*) em Nova York, logo depois de ler o roteiro, tivemos uma longa conversa", lembra Bacon em entrevista à SET. "Mas ele não estava tentando me convencer a aceitar o papel. Muito pelo contrário: o que Paul queria era saber se eu entendia perfeitamente o quanto iria sofrer. Disse que sim, mas foi muito, muito pior do que eu pensava."

PONTOS NO ESPAÇO

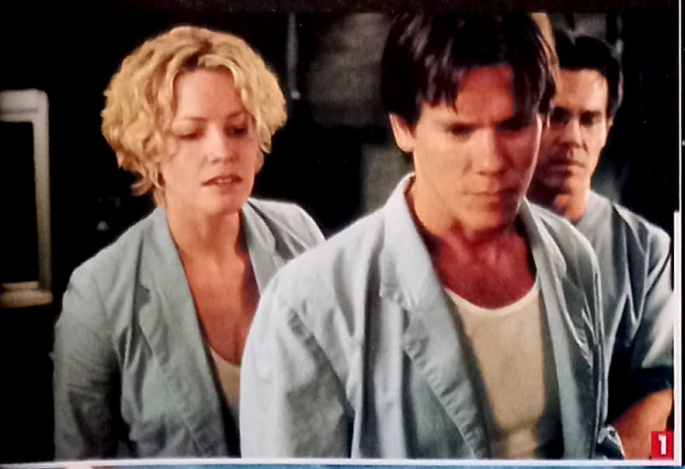
Em *O Homem Sem Sombra*, Kevin Bacon é Sebastian Cane, brilhante cientista que trabalha em um projeto militar super-secreto: descobrir o segredo da invisibilidade, o que daria uma larga vantagem aos soldados americanos em combate. Convencido e arrogante, Cane e sua equipe (da qual faz parte sua ex-namorada, interpretada pela aeróbica Elisabeth Shue) já conseguiram tornar pequenos animais e até um gorila invisíveis – o problema, ao que parece, é devolvê-los ao normal.

Em uma noite inspirada, Cane descobre a fórmula – que é testada com sucesso. Mas o medo de perder o controle do projeto para os militares o faz tomar uma decisão precipitada e perigosa: injetar em si mesmo a fórmula e tornar-se o primeiro homem invisível da história. E aí começou o calvário de Kevin Bacon.

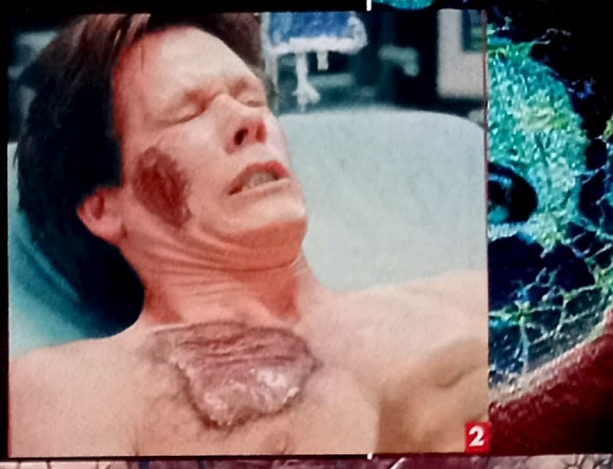
"Quando li o roteiro, achei que a tecnologia seria parecida com a de *Tropas Estelares*", confessa Paul Verhoeven, veterano em filmes carregados de efeitos especiais como *RoboCop* e *O Vingador do Futuro*. "Teria de filmar sem Kevin por perto, e o efeito do homem invisível seria acrescentado posteriormente." Só depois que Verhoeven percebeu que *O Homem Sem Sombra* jamais funcionaria sem seu protagonista por perto – não apenas presente no set, mas fazendo parte da ação. Além do contato físico com os outros atores, o diretor não queria que o elenco contracenasse com marcações ou pontos no espaço: "Temos a ação e também o lado emocional, psicológico. Eu trabalho com o medo no olhar das pessoas, o que é impossível de reproduzir com alguém olhando para o vazio".

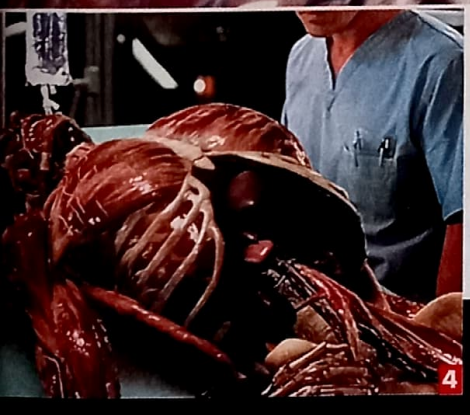
DENTES AZUIS

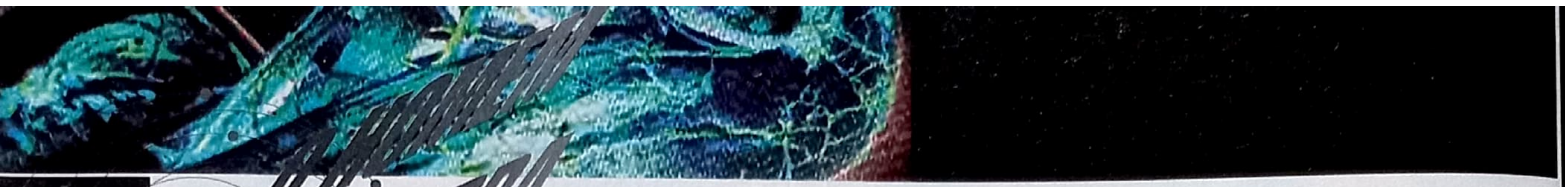
Assim, o desafio da equipe de efeitos especiais foi deixar Kevin Bacon invisível, mas sem retirá-lo do set. A solução foi dolorosa: o ator teve de ser pintado de azul, verde ou preto – inclusive os dentes e as, bem, "partes baixas" – para participar da ação. Depois ele era "apagado" por computador, que depois preenchia o vazio com imagens do próprio set. Dependendo do cenário, as cores varia- →



Chá de sumiço: (1) Kevin Bacon (ao lado de Elisabeth Shue) prepara-se para desaparecer; (2) primeiro é a pele; (3) depois os músculos; (4) o processo é doloroso; (5) por fim os ossos; (6) a experiência é um sucesso







O HOMEM SEM SOMBRA

O personagem de Bacon era um sujeito perturbado desde o começo: sua primeira atitude como homem invisível é bolinar os seios de uma colega adormecida

vam – inclusive as lentes especiais que cobriam seus olhos inteiros. Numa cena em que Sebastian pula em uma piscina, na qual predominam tons azuis e verdes, Bacon filmava como uma verdadeira mancha negra. Dessa forma ele podia pegar objetos e interagir com seus companheiros.

A cena mais difícil, porém, não envolvia a invisibilidade de Bacon, pelo menos não um sumiço total. "Quando Sebastian fica invisível, a transformação não é imediata", continua Verhoeven. "Ele desaparece por camadas: primeiro vai a pele, depois os músculos, até os ossos. Quando seus músculos ficam aparentes, você vê o personagem se movendo, lutando, caminhando – e cada músculo tinha de parecer real. A forma como eles reagiam à pressão, tudo tinha de ser o mais realista possível – sem contar que é possível enxergar o coração batendo na caixa torácica, os pulmões bombeando ar... a quantidade de informação que colocamos nos computadores para essa única cena foi inacreditável."

DIRETOR LOUCO

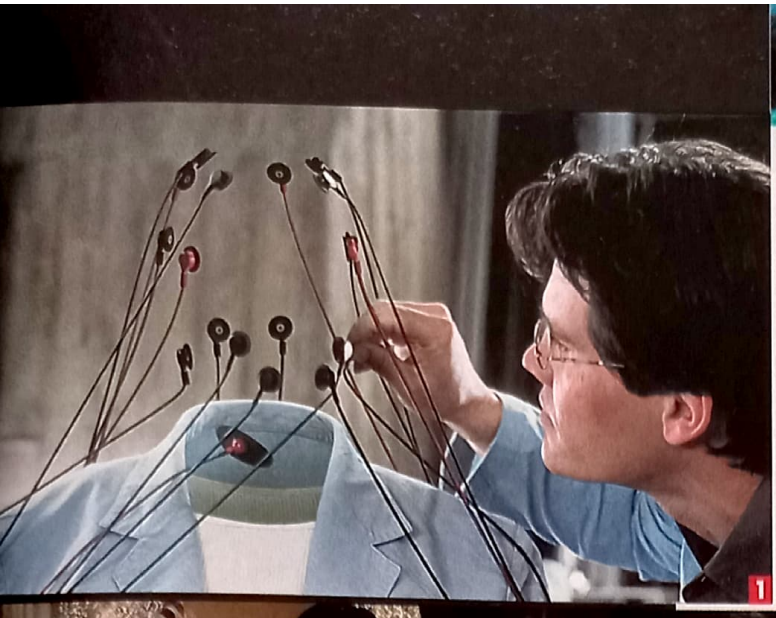
Apesar de os efeitos especiais literalmente impressionantes que fazem desta fábula sobre um homem invisível ser única, existe um ponto em comum entre *O Homem Sem Sombra* e todos os seus predecessores: assim que o protagonista fica transparente, ele perde a razão. "Não sei porque isso acontece, talvez seja a solidão, o sentimento de estar separado do resto do mundo", arrisca Bacon. "No caso de Sebastian, porém, o problema foi o poder nas mãos erradas. Ele era um sujeito predisposto a perder a cabeça. Daí a matar e a estuprar é um pulo."

De fato, o cientista responsável pela fórmula da invisibilidade sempre pareceu obcecado com a idéia de ser o primeiro – mesmo sendo tão óbvio que ele não está preparado psicologicamente para ter tanto poder. Sua primeira atitude como homem invisível, por sinal, é zanzar pelo laboratório e bolinar os seios de uma colega adormecida – o sexo, como nos outros trabalhos do diretor holandês, é a força-motriz da história. A situação piora quando Sebastian descobre que não pode ser revertido ao normal: a revolta inicial dá lugar à paranóia, à violência e à insanidade.

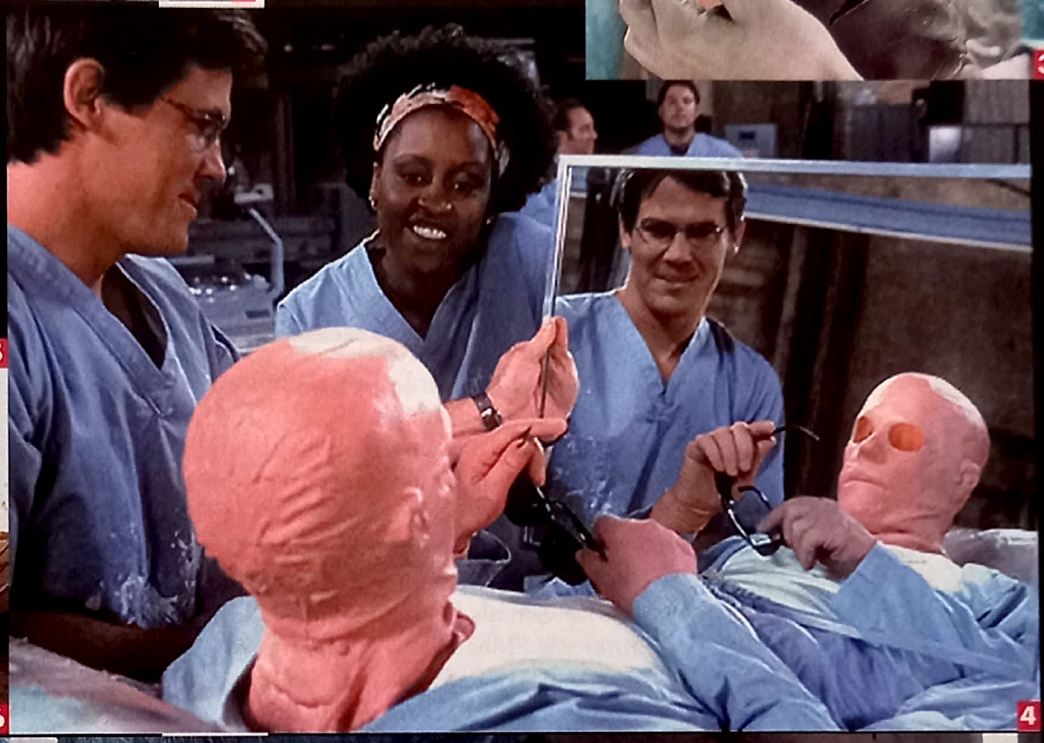
É quando a calma aparente de *O Homem Sem Sombra* se rende ao comando de Paul Verhoeven – que, segundo Kevin Bacon, foi a maior inspiração para seu personagem: "Eu estava interpretando um cientista louco, então ter um diretor louco no set ajudou bastante". De fato, Verhoeven nunca foi estranho aos temas violentos e perversos, mas, aqui, o responsável por *Conquista Sangrenta* e *Instinto Selvagem* extrapolou. Quando Sebastian perde completamente a razão, Verhoeven cria alguns dos momentos mais tensos e violentos do ano – mesmo que ele tenha se segurado um pouco mais que o habitual.

ESTUPRO INVISÍVEL

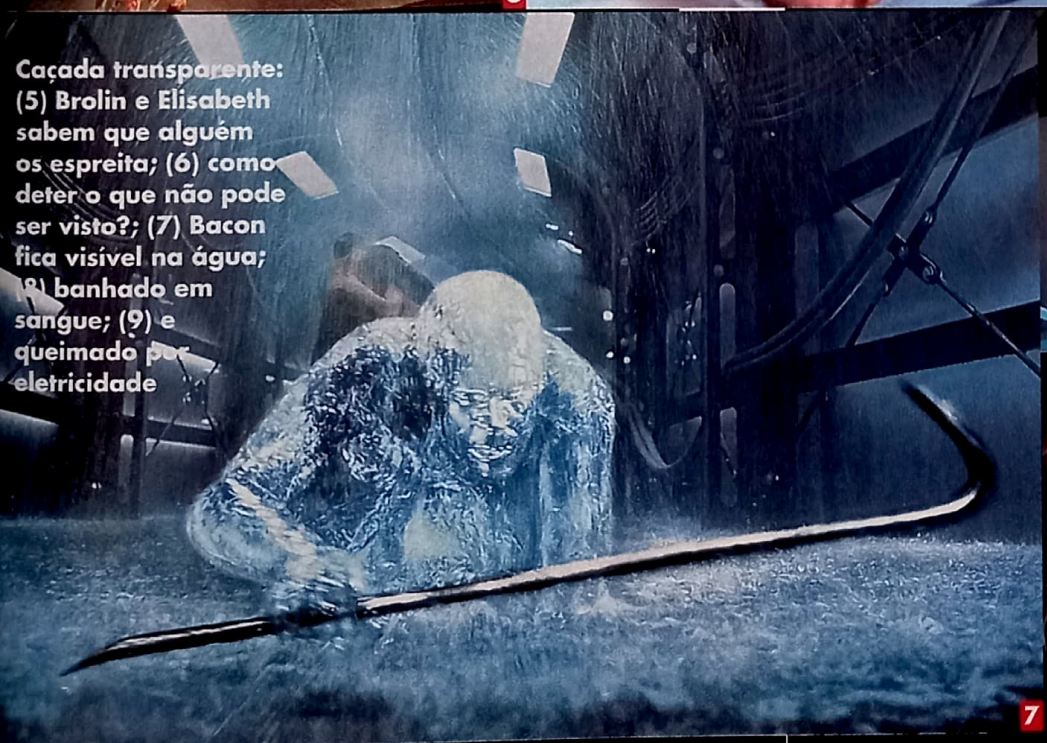
"Queria fazer um filme para um público maior", confessa. "Fiquei decepcionado com a baixa bilheteria de *Tropas Estelares*, eu sei que o filme tinha mais potencial. Por isso me esforcei para deixar este trabalho mais acessível." O público americano abraçou essa linha de raciocínio, e *O Homem Sem Sombra* faturou polpudos 30 milhões de dólares em sua estréia. Sabendo que mostrar Kevin Bacon dizimando sua equipe é a idéia de Verhoeven de "cena para um público maior", dá para imaginar o que não sairia se ele não tivesse segurado suas amar- →

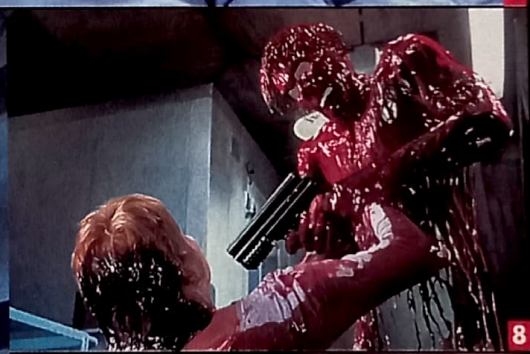


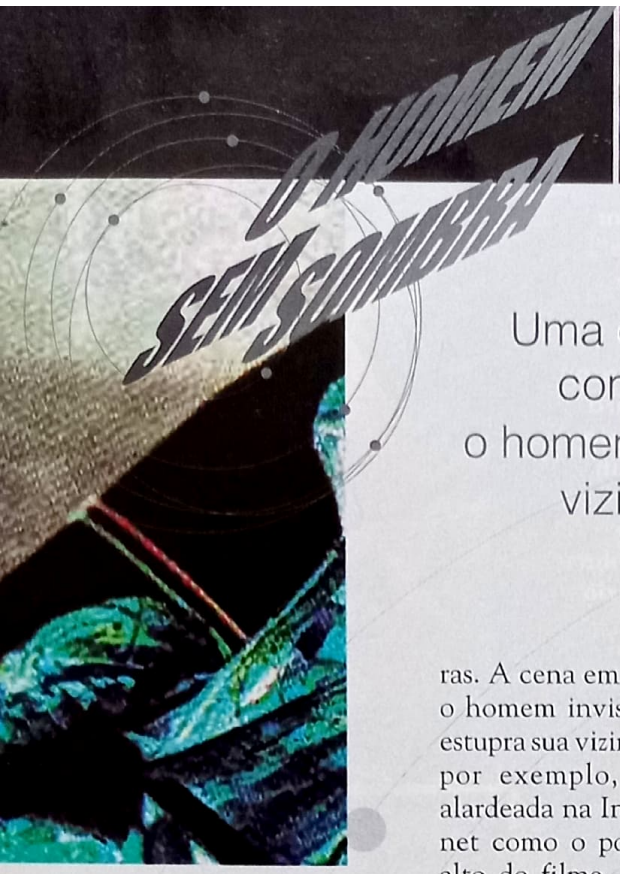
Preparando um "homem vazio": (1) Josh Brolin examina seu colega, agora invisível; (2) Bacon prepara-se para ganhar um rosto artificial; (3) um corte aqui, outro ali; (4) e o cientista ganha um rosto... vazio



Caçada transparente: (5) Brolin e Elisabeth sabem que alguém os espreita; (6) como deter o que não pode ser visto?; (7) Bacon fica visível na água; (8) banhado em sangue; (9) e queimado por eletricidade







O HOMEM SEM SOMBRA

Uma das cenas mais comentadas na Internet – quando o homem invisível violenta sua vizinha – ficou de fora da versão final de Verhoeven

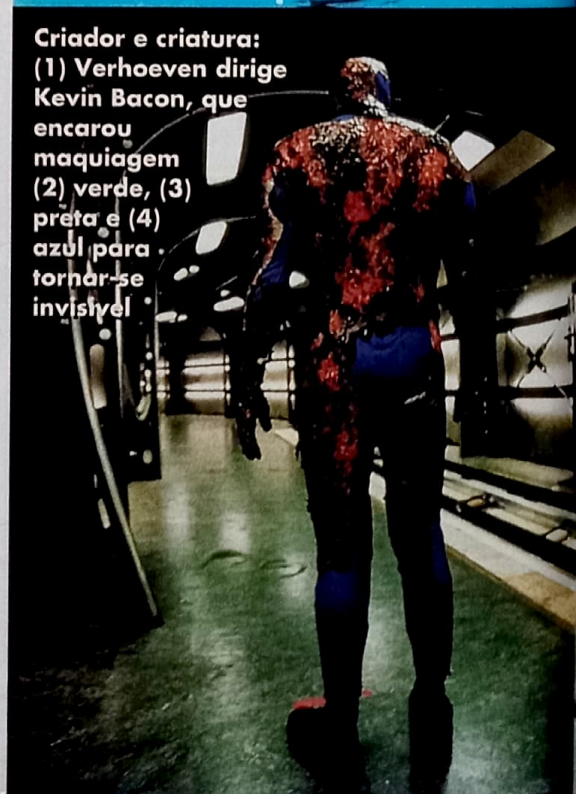
1

ras. A cena em que o homem invisível estupra sua vizinha, por exemplo, foi alardeada na Internet como o ponto alto do filme, mas cortada da versão que foi para os cinemas – o que nos faz imaginar como será o DVD com a "versão do diretor" do filme.

A Internet, por sinal, é apontada por Bacon como uma ótima metáfora às transformações mostradas em *O Homem Sem Sombra*. "A Internet parece estar sempre em evolução", comenta o ator, que confessa usar a rede para enviar e-mails e visitar alguns sites de seu interesse. "Mas essa evolução só mostra como os avanços tecnológicos já fazem parte de nossa vida, são inevitáveis. O que acontece no filme é ficção, mas até que ponto? Sem falar que *O Homem Sem Sombra* simplesmente não existiria sem computadores."

Evolução, tecnologia, transformações – tudo leva à pergunta inevitável: o que uma pessoa faria se pudesse ficar invisível? "Fugiria para não responder a essa pergunta", brinca Kevin Bacon. Já Paul Verhoeven é taxativo: "Todo mundo faz essa pergunta, mas quer saber? Nunca pensei sobre isso – e essa é a verdade. Provavelmente me preocuparia em voltar ao normal".

Assista às entrevistas exclusivas com Kevin Bacon e Paul Verhoeven em www.setonline.com.br



Criador e criatura: (1) Verhoeven dirige Kevin Bacon, que encarou maquiagem (2) verde, (3) preta e (4) azul para tornar-se invisível

---

(Hollow Man, EUA, 2000) ***Direção:*** *Paul Verhoeven.* ***Com*** *Kevin Bacon, Elisabeth Shue, Josh Brolin, Kim Dickens, William Devane, Mary Jo Randle, Joey Slotnik, Steve Altes. 112 min. sony.com/hollowman*

A TRANSPARENTE FACE DO TERROR

"Até a Lua tem medo de mim – morre de medo de mim! O mundo inteiro morre de medo!!!" Com estas palavras, Claude Rains, intérprete de Jack Griffin, protagonista do clássico *O Homem Invisível*) anunciava aos incautos habitantes de um vilarejo da Inglaterra o início de seu reinado de terror. Baseado em uma das mais intrigantes novelas de H.G. Wells (também autor de *A Guerra dos Mundos* e *A Máquina do Tempo*), o filme, realizado em 1933, foi dirigido pelo mesmo homem que, dois anos antes, ajudara a consolidar o mito de Frankenstein na cultura popular dos EUA, através da legendária produção estrelada por Boris Karloff: James Whale.

Os filmes de horror, produzidos pela Universal na década de 30, costumavam banalizar o conteúdo das obras literárias nas quais se inspiravam (*Drácula* e *Frankenstein*, por exemplo, chegaram às telas em versões "simplificadas", que omitiam por completo as profundas discussões existenciais contidas em seus entrechos). Felizmente, o mesmo não ocorreu em *O Homem Invisível*: a adaptação do texto para as telas, assinada por R.C. Sherriff, manteve o honrado objetivo do romance de Wells: questionar o impacto das grandes descobertas científicas em nossa sociedade – e, especialmente, no frágil ego do ser humano. Ao descobrir o segredo da invisibilidade, Jack Griffin era seduzido pelo poder proporcionado por esta conquista e, ao invés de empregá-la em benefício da humanidade, usava-a para tiranizar seus semelhantes. A discussão, que já era fascinante no romance, foi ilustrada de forma terrivelmente eloqüente pelo cinema.

O público da época, assim como os moradores do tal vilarejo, tinha motivos de sobra para temer Griffin: combinados à visceral interpretação de Rains, os notáveis efeitos especiais de John P. Fulton criaram a efetiva ilusão de que um homem invisível estava à solta no mundo. Seis semanas antes das filmagens, Fulton trancou-se em uma sala do estúdio e começou a rexperimentar truques que haviam sido criados nos primórdios do cinema, somando-os a outros inventados por ele próprio. A invisibilidade de Griffin, assim, foi obtida por meio de uma infinidade de técnicas.

Fios foram utilizados para suspender os objetos "manipulados" pelo personagem; em outras seqüências do filme, Rains, com o corpo envolto em uma malha preta, movimentava-se junto a uma parede da mesma cor; Fulton e seus assistentes chegaram ao cúmulo de retocar manualmente alguns trechos do filme (o que só podia ser feito com o uso de microscópios), apagando certas seções da anatomia de Rains da película. Os resultados impressionam até hoje – e esta não é uma opinião condescendente: para tirar a prova dos noves, alugue o filme (lançado, no Brasil, pela distribuidora Continental) e faça o seu próprio julgamento.

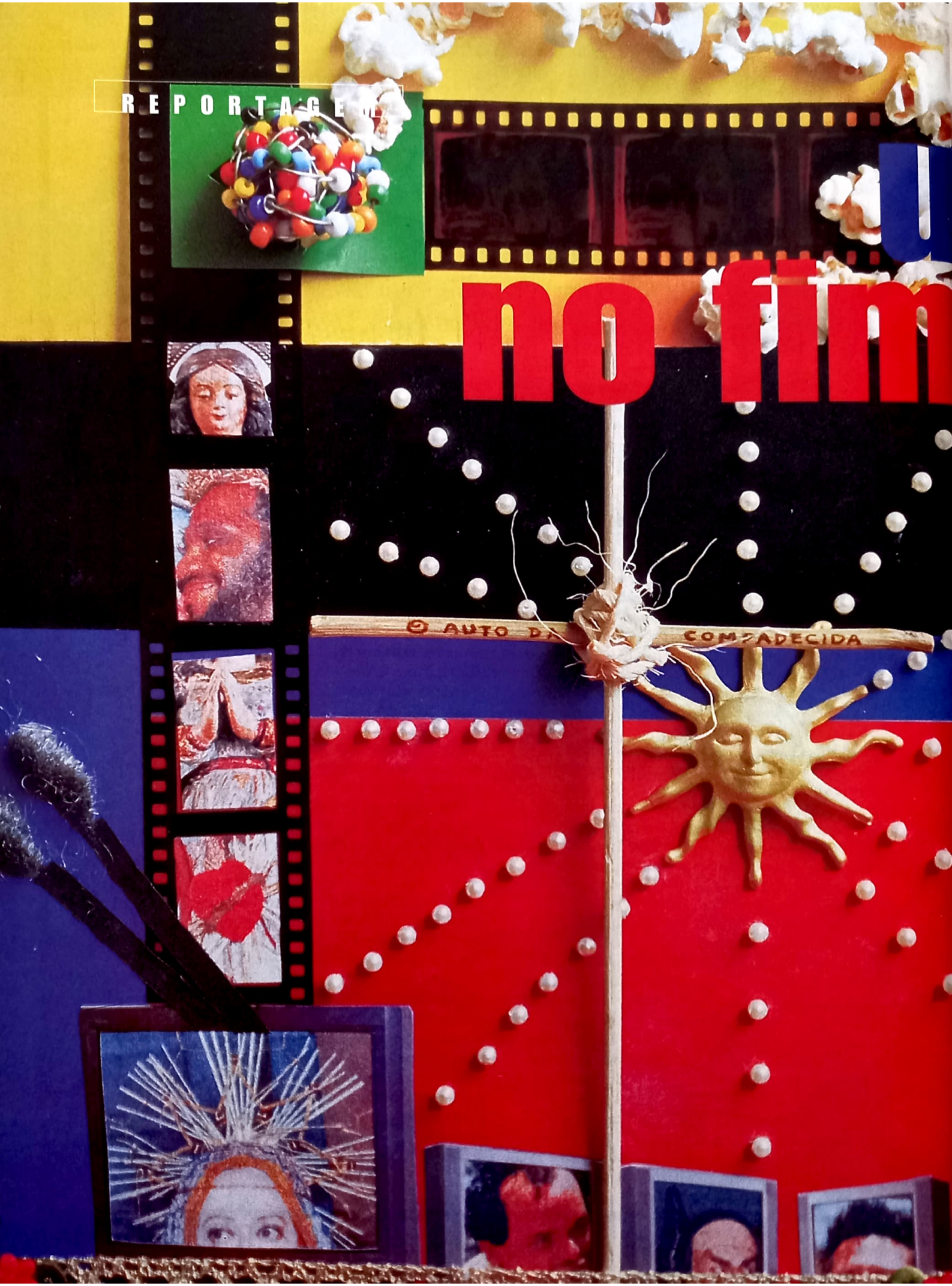
Como era de se esperar, o sucesso de *O Homem Invisível* deu início a todo um "ciclo" de produções centradas no tema. Em *A Volta do Homem Invisível* (1939), Vincent Price apoderou-se da fórmula da invisibilidade e a utilizou para provar a própria inocência em um caso de assassinato. Em *O Agente Invisível* (1942), Frank Griffin (Jon Hall), irmão de Jack, lançou mão do mesmo recurso para espionar os nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial. *A Vingança do Homem Invisível* (1944), estrelado por John Carradine, pôs um fim à cinessérie, embora o conceito ainda tenha dado margem ao pastiche *Abbott e Costello Encontram o Homem Invisível* (1951) – este, sim, um horror!

Nem mesmo a humilhação de ter sido "escada" da insossa dupla de humoristas Bud Abbott e Lou Costello comprometeu o fascínio do Homem Invisível. Na década de 70, a TV produziu duas séries famosas inspirados na obra de H.G. Wells: o legal *O Homem Invisível* (1975), estrelado por David McCallum, e o fraquinho *Gemini Man* (1976), com o desconhecido Ben Murphy. A investida mais fresca em nossa memória – infelizmente – veio das mãos de um mestre do terror moderno: John Carpenter. Pena que seu *Memórias de um Homem Invisível* (1992), protagonizado por Chevy Chase, tenha deixado qualquer suspense de lado para se afogar em um roteiro ruim e efeitos especiais bobocas. E isso é só o começo: ao mesmo tempo em que *O Homem Sem Sombra* chega aos cinemas, a televisão acaba de criar uma nova série sobre o assunto, estrelada por Vincent Ventresca e co-produzida pelo Sci-Fi Channel. Como se vê, o mundo ainda morre de medo *dele*.

Eduardo Torelli

REPORTAGEM

no fim



Luz na tela?

Por Sérgio Rizzo

O lançamento nos cinemas da minissérie *O Auto da Compadecida* abre novamente o debate sobre o que a produção cinematográfica brasileira pode ganhar em parceria com a televisão – antenada nos benefícios da era digital

Exibida pela TV Globo em janeiro de 1999, a minissérie *O Auto da Compadecida* fez mais sucesso do que esperavam seus realizadores. Ponto para o diretor Guel Arraes, que andava chateado com a suspensão de seu programa *A Comédia da Vida Privada*. Com a boa resposta do público, ele pôde abrir o jogo e pôr em prática o que já havia planejado desde antes de iniciar as filmagens: lançar uma versão reduzida da minissérie nos cinemas.

A partir deste mês, o resultado pode ser conferido nas principais capitais do país. Depois, deve ser lançado também em vídeo. Os quatro capítulos originais foram exibidos de terça-feira (dia 5) a sexta-feira (dia 8), às 22h30, e obtiveram índices de audiência crescentes: os 36 pontos da estréia se transformaram em 39 no último dia – desempenho superior ao da novela das oito, que estreou naquele mesmo mês, *Suave Veneno*.

Na TV, o *Auto* durava, no total, 160 minutos. No cinema, ficou com pouco menos de duas horas. É o sexto projeto da Globo Filmes a chegar ao circuito exibidor brasileiro – os anteriores foram *Simão, o Fantasma Trapalhão*, *Zoando na TV*, *Orfeu*, *O Trapalhão e a Luz Azul* e *Bossa Nova*. O que fez melhor carreira foi o primeiro, com 1,6 milhão de espectadores (a segunda maior bilheteria nacional dos anos 90, atrás somente de *Xuxa Requebra*, com 2 milhões de espectadores). *Bossa Nova*, o de menor público, levou 520 mil pessoas aos cinemas.

É pouco provável, mas não impossível, que o *Auto* bata o recorde de *Simão*. Sua importância, no atual contexto da produção audiovisual →

Fotos: Divulgação

Cinema do plim-plim: a Globo ataca nas telas

Ilustração Fernando Guedes

uma LUZ no fim da tela?

"*O Auto da Compadecida* é a primeira produção genuína da Globo Filmes, pois foi feita por profissionais da TV", diz Guel Arraes

brasileira, é outra: chama novamente a atenção para as possibilidades da parceria entre cinema e TV, comum nos EUA e em vários países da Europa. Criada em 1997, a Globo Filmes surgiu em virtude de uma decisão estratégica da empresa, que pretendia fincar pé em todas as formas de entretenimento. Nos cinco primeiros filmes, ela associou-se a produtores e diretores da indústria cinematográfica, como Renato Aragão e Luiz Carlos Barreto. A palavra de ordem era "união de esforços", e o know-how vinha dos parceiros.

CORTE FINAL

Com o *O Auto da Compadecida*, o modelo se inverteu. O filme nasceu dentro da própria TV Globo, para atender a uma necessidade específica da grade de programação. Só um ano e meio depois é que a obra "reencarna" como longa-metragem. O próprio Guel Arraes é o primeiro a reconhecer que os caminhos são vários. "Uma coisa é a televisão entrar em parceria com produtores e cineastas brasileiros consagrados", observa. "Ela vai investir em um filme do Cacá Diegues ou do Renato Aragão, uma entidade artística que já existe, independentemente da TV. É desejável que isso aconteça."

"Mas, para quem trabalha em TV, essa parceria não oferece apoio direto à programação. Um produtor de televisão não tem tempo para fazer filmes", lembra Guel. "*O Auto da Compadecida* é a primeira produção mais genuína da Globo Filmes, porque é feito por um grupo de profissionais de TV. Isso começa a interessar os produtores do lado de cá, pois resolve também um problema nosso de programação." O próximo lançamento da empresa, ainda em preparação, nasceu também de know-how televisivo: é *A Partilha*, de Daniel Filho.

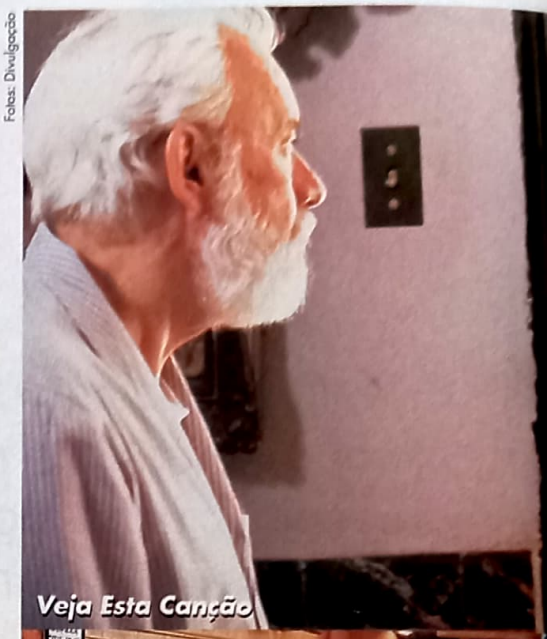
O cineasta Andrucha Waddington (*Eu, Tu, Eles*) acredita que TV e cinema são ligados "naturalmente", mas faz uma ressalva à captação de incentivos fiscais para a produção de filmes por emissoras de televisão. "Os incentivos foram criados para viabilizar as produções independentes. Isso deve ser respeitado", afirma. No caso da participação da TV em co-produções, ele julga importante que o controle artístico permaneça com o produtor cinematográfico. "Mas é evidente que, se a TV banca todo o projeto, passa a ter direito sobre tudo, inclusive o corte final."

PRODUÇÃO AUTORAL

Em São Paulo, a TV Cultura foi responsável por uma experiência pioneira. Produziu o longa em episódios *Veja Esta Canção*, de Carlos Diegues, e o exibiu antes da estréia nos cinemas. Logo em seguida, fez o mesmo com *Sombras de Julho*, de Marco Altberg. Desde 1996, a emissora paulista mantém o Programa de Integração Cinema e TV (PIC-TV), cuja atuação se desdobra na produção, co-produção e finalização de curtas, médias e longas, na promoção de festivais e na divulgação dos filmes. Os recursos saem do próprio orçamento da Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura, do governo estadual, por meio de "recursos incentivados" de empresas estatais e coligadas, e do Ministério da Cultura.

O filme que recebeu a maior injeção financeira foi *Coração Iluminado*, de Hector Babenco, com aproximadamente 920 mil reais (de um orçamento total de 10,5 milhões). Outros 41 títulos foram também beneficiados pelo PIC-TV, entre os quais os já lançados *Boleiros*, *Dois Córregos*, *Ação entre Amigos*, *Policarpo Quaresma*, *Castelo Rá-Tim-Bum*, *Cronica-* →

Fotos: Divulgação


Veja Esta Canção

Boleiros

Ação entre Amigos

Cronicamente Inviável

GUEL ARRAES

Ao começar a trabalhar na TV, há cerca de duas décadas, o diretor Guel Arraes planejava apenas "passar uma chuva" ali antes de desembarcar no cinema, seu maior sonho. Mas não imaginava que a "chuva" fosse demorar tanto. "No Brasil, a televisão é uma produtora tão boa que fico pensando: caramba, o que teria feito durante esse período no cinema?", pergunta-se. "Os filmes que eu quis, fiz na TV. Ela foi muito generosa comigo."

Dois Córregos

Policarpo Quaresma

Coração Iluminado

O *Auto da Compadecida* já era, desde o início, um projeto para TV e cinema?

Inicialmente, eu queria adaptar a peça de maneira independente, como um filme. Aí surgiu a oportunidade de fazer na TV e, por sugestão de Daniel Filho, rodamos em película. Secretamente, comecei a pensar na idéia de transformar a série em filme. Durante as filmagens, senti mais firmeza e fui mapeando o roteiro. Cheguei até a filmar uma ou outra alternativa para fazer atalhos na história. Antes que fosse ao ar, já estava propondo o lançamento no cinema.

A peça de Ariano Suassuna não tem o núcleo de Rosinha e seu romance com Chicó. De onde surgiu essa idéia?

A adaptação precisava ser maior, e uma das coisas que criam interesse é uma história de amor. Era uma idéia arriscada porque a característica dos personagens picarescos, como João Grilo e Chicó, é não ter preocupação sentimental. A busca deles é por comida e comida. Quase a gente dividiu o Chicó em dois.

Como chegou a Matheus Nachtergaele e Selton Mello?

Havia duas grandes dificuldades: escolher João Grilo e Chicó, e fazer o céu. Matei logo a charada da primeira. Liguei para eles quando nem tinha escrito a história e fechei o elenco. A segunda, precisei bolar quase até a última hora. Foi difícil. Não tinha de fazer o céu mais bonito, e sim o que coubesse nessa história. Veio então a idéia de uma representação mais ingênua, a da igrejinha.

Qual a expectativa para o lançamento nos cinemas, depois da boa acolhida na TV?

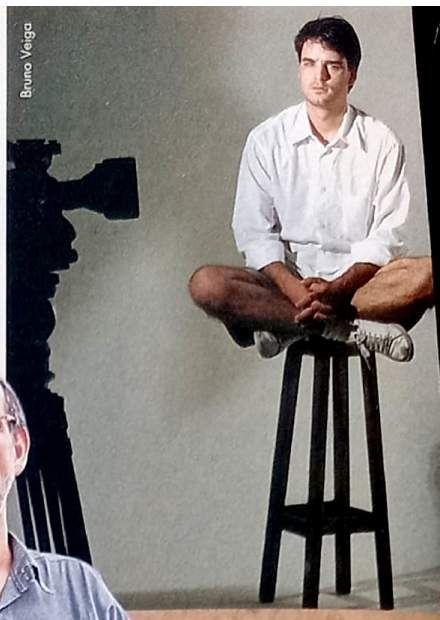
Havia o temor de que o público não se interessasse. Insisti para que se fizesse o lançamento, mesmo que fosse em um circuito de arte. Achava que a gente merecia. Há uma atenção redobrada ao cinema, enquanto se vê televisão de uma forma dispersa. Espero que tenha um grande público. E muita gente não viu todos os capítulos na TV.

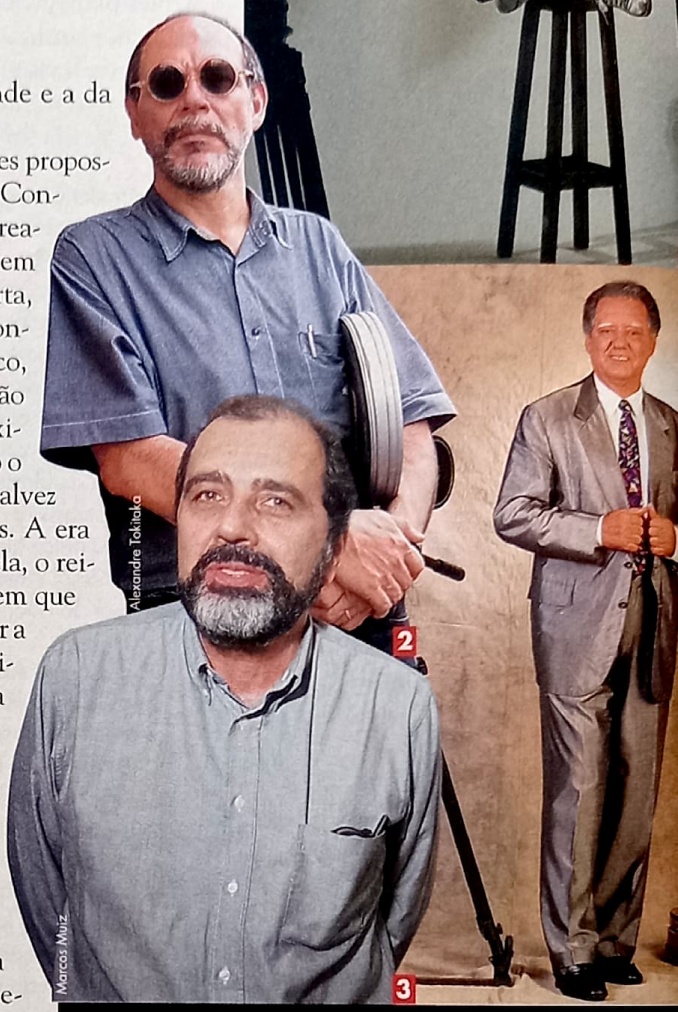
S.R.

Columbia TriStar

uma LUZ no fim da tela?

"Já perdemos a parceria com a TV, o certo é apostar na Internet", diz o diretor Roberto Moreira





Gente que faz... cinema: (1) Andrucha Waddington; (2) Carlos Reichenbach; (3) Cacá Diegues; (4) Luiz Carlos Barreto

mente Inviável e *Estorvo*. Vários estão ainda em fase de preparação ou finalização, como *Memórias Póstumas*, de André Klotzel, e *Latitude 9°*, de Toni Venturi. A TV Cultura gosta de destacar que o apoio do programa a essas produções ajudou a viabilizar, ao longo desses quatro anos, a criação de cerca de 3,5 mil empregos diretos e 15 mil indiretos.

Ainda que não seja considerado por alguns cineastas o modelo perfeito de parceria, o PIC-TV é apontado como a experiência brasileira mais efetiva na área. "Seria ideal que a TV brasileira seguisse o modelo europeu, participando diretamente da produção de filmes, como a RAI, na Itália, e a TV 5, na França, co-promovendo primeiro o filme no circuito comercial para depois explorá-lo na telinha", propõe o diretor Joel Pizzini, um dos mais destacados curta-metragistas da geração surgida nos anos 80 (*Caramujo-Flor*, *Enigma de um Dia*), hoje envolvido em videoinstalações e programas para TV. Pizzini prepara dois documentários, sobre os atores Leonardo Villar e Othon Bastos, para a série "Retratos do Cinema Brasileiro", do Canal Brasil, disponível no sistema NET/Sky. "A proposta é dar um tratamento de cinema ao gênero documental. É uma troca estimulante: o autor pode mostrar sua linguagem para um público mais amplo, e a TV viabiliza a chamada produção autoral", observa.

E-FILME

"O Canal Brasil é uma conexão feliz entre o cinema e a televisão sobretudo por resgatar a pluralidade da produção nacional, exibindo tudo o que foi feito sem o menor preconceito", completa Pizzini. Oito dos 69 pontos da Carta de Porto Alegre examinam também essa parceria entre a turma da tela grande e a da tela pequena.

É um documento de ações propostas pelos participantes do 3º Congresso Brasileiro de Cinema, realizado em julho. Mas, no item "Novas Tecnologias" da Carta, foram estabelecidos três pontos. Embora ainda seja pouco, isso já demonstra que a divisão em setores de produção e exibição distintos – de um lado o cinema, e de outro a TV – talvez esteja com os dias contados. A era digital já começou e, com ela, o reinado da obra audiovisual, em que não fará mais sentido separar a produção nas atuais prateleiras: aqui ficam os filmes para cinema, ali os produzidos para TV, mais adiante os videoclipes e as videoinstalações... Não haverá mais cineasta ou diretor disso e daquilo: serão todos realizadores audiovisuais.

"Já perdemos a onda da parceria entre cinema e televisão. O certo é pular na próxima, a da produção digital e a da Internet", avalia o cineasta Roberto Moreira. Ele desenvolve, com bolsa da Fundação Vitae, o roteiro do longa *Inferno*, que estará concluído em seis meses, com uma equipe de dez pessoas e orçamento de "no máximo" 200 mil reais (ele acredita que pode fazer pela metade). O segredo: captação de imagens e finalização em suporte digital. Outro entusiasta dessa nova onda é o cineasta Carlos Reichenbach (*Dois Córregos*), que começará ainda neste ano seu primeiro longa digital, a ser realizado com os alunos de um curso que ele ministrará nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade, em São Paulo. "É a grande revolução na história do cinema", festeja Reichenbach.

Waddington também prepara uma novidade, um e-filme, produção digital a ser exibida apenas pela Internet: *Perpétua*, baseada em peça de Dionísio Neto, com roteiro escrito pelo autor e pela atriz Fernanda Torres. "Terá cerca de 70 minutos, e será baixado pelo espectador durante a noite para ser visto no dia seguinte, ou então em *Real Time*. É projeto muito barato, com acabamento simples. Uma maneira de exercitar o ato de filmar", explica. Luzes no fim da tela – ainda que não se saiba exatamente em qual. ■

O Auto da Compadecida

Fotos: Columbia TriStar

Cria do cinema: Rosinha, que era apenas citada no texto original, virou personagem do filme

Vale a pena ver de novo: mesmo quem já assistiu na TV à minissérie de Guel Arraes descobrirá que a versão para cinema de *O Auto da Compadecida* proporciona uma experiência distinta e ainda mais prazerosa. Em primeiro lugar, as vantagens óbvias: não é preciso esperar 24 horas pela continuação da história, não há intervalos comerciais, o cachorro do vizinho não late e o telefone não toca. A sala escura e a tela grande continuam sendo o Maracanã dos filmes, enquanto a televisão mais se parece com um esburacado campo de várzea.

Além disso, a adaptação da peça de Ariano Suassuna em formato de longa-metragem mantém o ritmo encantador do original, um dos grandes clássicos – talvez o maior – da dramaturgia brasileira. Está certo que o texto já trazia quase tudo pronto, mas é preciso atribuir a Arraes a responsabilidade pelas pequenas escolhas que, no conjunto, permitem que o espírito da obra sobreviva na tela, do elenco às opções cenográficas. As lorotas de Chicó traduzidas em imagens e o céu, ambientado em uma igreja de interior, são dois ótimos exemplos de transposição criativa e dramaticamente eficaz.

O *Auto* se ambienta em uma cidade do sertão nordestino onde vive de pequenos bicos a dupla João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello). O primeiro, que costuma dar jeito em tudo, arruma encrenca na tentativa de convencer o padre a benzer a cachorra desenganada da patroa (Denise Fraga), mulher do padeiro (DiogoVilela). O segundo, covarde e mentiroso, segue os passos do amigo, mas insiste em que as coisas vão terminar mal. Está com a razão.

A maior novidade em relação à peça é a "criação" de Rosinha, a filha do coronel Antonio Morais, apenas citada no texto. Sua chegada à cidade, o romance com Chicó e o duelo do desajeitado pretendente com os valentões da cidade são contribuições exclusivas de Guel Arraes, ainda que inspiradas em personagens e situações de outras obras de Suassuna. Embora seja um corpo estranho ao original, esse núcleo mantém na versão cinematográfica a mesma graça e leveza do restante. Só mesmo quem conhece a peça será capaz de notar que se trata de um acréscimo à história. Na verdade, talvez seja apenas uma "escavação": vai ver, já estava tudo lá, debaixo do texto e ninguém percebia, só o Guel.

S.R.

(Brasil, 1999/2000) **Direção:** *Guel Arraes.* **Com** *Selton Mello, Matheus Nachtergaele, Denise Fraga, Diogo Vilela, Rogério Cardoso, Lima Duarte, Marco Nanini, Paulo Goulart, Virgínia Cavendish, Luís Melo, Fernanda Montenegro, Maurício Gonçalves. 104 min.*

As faces do *Auto*: a Compadecida (Fernanda Montenegro) e seu filho, Jesus (Maurício Golçalves). Abaixo, os pecadores aguardam seu julgamento

REPORTAGEM
CUSTOMERSTOR
atom
A knockout interactive jam!
360° FORWARD speak your mind. SONY VOTE!
rede sem intr
FICTIONS transgéniques
NOUS SOMMES IMMORTELS
L'ASCENSEUR
LE MESSIE EST REVENU
POSADA
BIG BANG CRASH!
Slibard
C'EST SAMEDI
PATATE
MYSTERY MOVIE
EN VACANCES

O cinema começou como uma arte caseira, quase manual, quando pessoas comuns passaram a registrar imagens e a uni-las para contar uma história, um episódio cotidiano, uma piada, expressar uma idéia. Tornou-se arte, ganhou escala industrial e comercial, e virou um negócio milionário, que gasta (e rende) muito dinheiro. Até o tal "cinema independente" precisa de milhões para continuar levantando sua bandeira.

Isso é passado.

Com o desenvolvimento da Internet e o avanço tecnológico dos equipamentos e softwares – parece estranho, não é?! –, o cinema volta a ter esse tom de "feito em casa", só que com uma qualidade impossível de encontrar em uma câmera Super 8. A Internet oferece centenas de endereços eletrônicos para você assistir a filmes e a vídeos feitos no mundo inteiro. O melhor de tudo: se tiver vontade, idéias e os equipamentos certos – básicos, mas certos –, você pode produzir histórias interessantes, ser conhecido, discutir sobre as novas mídias e maneiras de fazer filmes, ganhar dinheiro e experiência. Que beleza, não? Por isso, preparamos um roteiro de primeira viagem para você percorrer de acordo com suas vontades e necessidades – desde guias detalhados sobre como fazer um filme para a Internet até bobagens divertidas, como um site de trailers de filmes que não existem. Ligue o computador, prepare o mouse e boa viagem.

igas

A Internet está levando o cinema para a telinha do computador e prova que fazer um filme não é, afinal, tão complicado assim. A SET dá o mapa da mina – e a oportunidade de libertar o Spielberg que existe em você

www.trailervision.com

É um site de trailers de filmes que não existem. Os títulos são uma beleza. Confira alguns: *Eu Sei o Que Você Quer Ver no Próximo Verão* (mais um a detonar o terror adolescente); *SeX-Men* (avacalham com os mutantes de *X-Men*); *Moon Attacks* (trocam o *Marte* de Tim Burton pela Lua); *Wimp Club* (deixa o homoerotismo de *Clube da Luta* no chinelo); *Charlie's Bots* (pobres *Panteras* – ou *Charlie's Angels*, no original); *The Jar Jar Binks Project* (uma mistura de *A Bruxa de Blair* com o ser estranho de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*). É uma sátira inteligente sobre a fórmula hollywoodiana de fazer cinema – e, segundo os próprios criadores do site, só querem confirmar a lenda de que alguns filmes deveriam ficar só no trailer.

www.dfilm.com

O *DFilm* é um festival real itinerante que apresenta filmes digitais ou produzidos por novas tecnologias. O objetivo do evento é divulgar e ensinar aos interessados fazer seus próprios filmes – o mesmo do site, que também reserva espaço para divulgar as peças, apesar de a seleção ser bastante rígida. E ainda há um dispositivo *moviemaker* para iniciantes, digamos amadores, que o site brasileiro www.justoaqui.com.br copiou: você escolhe o cenário, a trilha sonora, os personagens e escreve os diálogos. E, pronto, é só mandar uma mensagem original e divertida para um amigo, marido, amante, chefe...

www.atomfilms.com

O espaço perfeito para mostrar seu talento para filminhos curtos. O *Atom Films* tem uma seleção gigantesca de trabalhos de gente de várias nacionalidades que pode ser vista em todo o mundo – tudo bem se você não entender uma piada política da Birmânia. As produções estão classificadas em animação e cinema – com mais de quinze gêneros –, e há um espaço reservado para os estrangeiros. Detalhe: ainda não há brasileiros. Quer fazer parte deste universo descolado e futurista? Você só precisa enviar-lhes um filme com menos de 40 minutos. Os caras garantem que respeitam seus direitos – e se não o fizessem também não haveria tantas histórias legais no site deles – e que têm parcerias com redes de TV em que seu trabalho também pode ser veiculado. Preste atenção numa seção chamada *Extreme*, na qual você é avisado que poderá se ofender com o conteúdo – em sua maior parte escatológico.

rede sem intrigas

www.itsyourmovie.com

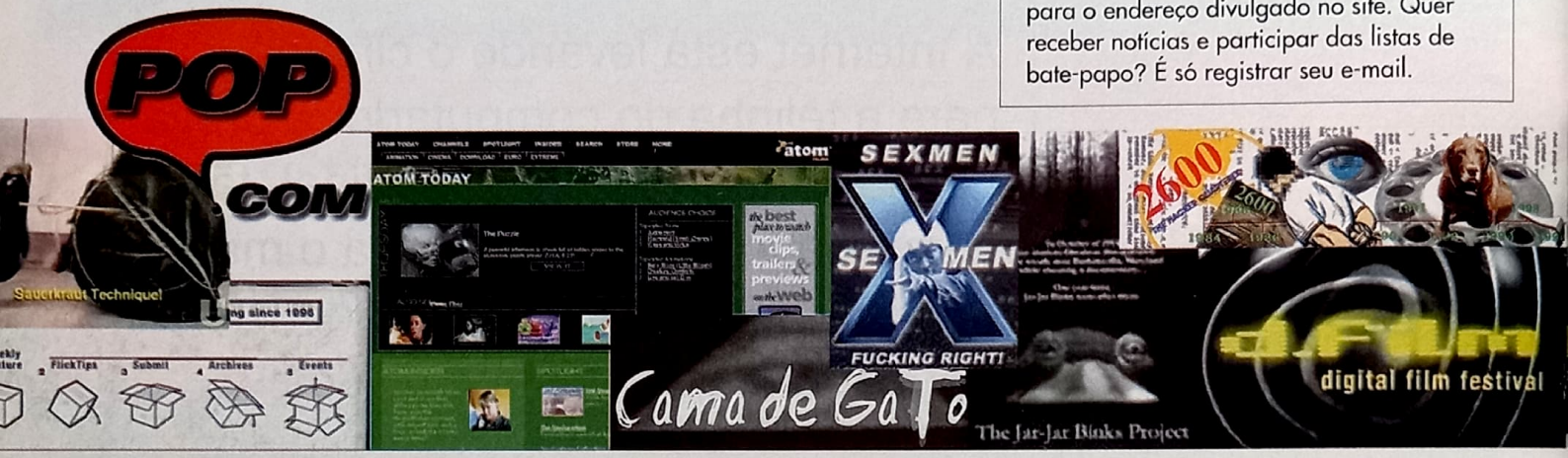
Simplificando: é o *Você Decide* da web. Você interage diretamente e cria histórias e situações para determinados personagens ao seu bel-prazer. Melhor que o programa televisivo, aqui dá para montar todo o roteiro como se o site fosse um grande quebra-cabeça ou *O Jogo de Amarelinha*, de Julio Cortázar, em que se muda as parte de uma mesma história para criar novas.

www.greendogfilms.com

O título define bem – ou melhor, não significa absolutamente nada – o que o *Green Dog Films* pretende: tornar-se uma comunidade multicultural para produção e divulgação de filmes independentes, documentários, animações, entrevistas e shows ao vivo. O principal quesito é ser alternativo – nacionalidade, língua e estilo vêm depois. O *Green Dog Films* quer mostrar filmes provocativos e informativos e por enquanto tem cumprido seu objetivo. Dê uma olhada em *Desire* e saberá do que falamos.

www.undergroundfilm.com

O site discute a viabilidade das produções digitais, equipamentos, tecnologias e novas maneiras de distribuir os trabalhos de diretores que não têm acesso aos grandes esquemas da indústria. Além disso, traz seções de filmes finalizados, e uma área para discussão e leitura de roteiros. A idéia do site é criar uma comunidade que reúne pessoas que trabalhe com filmes digitais e colocá-las em contato para que troquem idéias, se associem, produzam juntas e critiquem seus trabalhos. Para cadastrar seu filme é simples, envie seus dados e seus filmes em zip, jaz, Beta, MiniDV ou VHS para o endereço divulgado no site. Quer receber notícias e participar das listas de bate-papo? É só registrar seu e-mail.



www.ifilm.com

É um site especializado em filmes – em vídeo, em película, digitais, para DVD. O legal é que eles tratam os filminhos virtuais como se fossem superproduções hollywoodianas. Fazem estréia, têm o número de "espectadores". Os filmes carregam em tela inteira e o pessoal do site jura que você pode ser descoberto por um grande estúdio e ver sua historinha na telona – basta disponibilizar seu filme na web. Têm coisas bem interessantes, como um documentário sobre Brandon Teena – a jovem biografada em *Meninos Não Choram* – que foi exibido no Festival de Berlim em 1998 e recebeu o prêmio de melhor documentário. Para conferir basta ir para a área *IFilm Showcases*, onde está o link para este documentário – além de outras coisas legais como animações detonando os músicos antinapster. Haja tempo para explorar.

www.cyberfilmschool.com

Apesar de o nome *Cyber Film School* (ou Escola de Cyber Cinema), o site ainda não é um primor em informações. Assim como vários outros endereços eletrônicos, ele traz fóruns para discutir assuntos ligados a técnicas, comércio e distribuição; e uma área especial chamada *moviemaking* – que ensina todo o processo de produção para cinema e vídeo. Mas o melhor são discussões em listas para iniciantes na arte de fazer filmes e uma outra para fazer contatos com pessoas da área em todo o mundo.

www.e-movies.com.br

Seguindo os moldes de sites gringos, o www.e-movie.com.br quer divulgar e distribuir os filmes e animações com até 30 minutos de duração. Acredita também que tem a missão de tornar o cinema de curta-metragem brasileiro acessível ao público em diversos locais, e possibilitar ao cineasta produzir cada vez mais para tornar o mercado nacional de filmes rentável e conhecido em todo o mundo – além de possibilitar ao cineasta uma maior exposição de seu trabalho. Ufa!!! Mesmo assim, com tanta pretensão, atualmente disponibiliza poucos filminhos. No site ainda há links para *ciberworkshops* que ensinam a trabalhar em produções virtuais.

www.pop.com

Depois de mais de um ano de boatos, fofocas e promessas, o site de Steven Spielberg, Jeffrey Katzenberg, Ron Howard, Woody Allen e Brian Grazer – anunciado como celeiro de grandes produções digitais –, continua inalterado desde sua criação. Nenhum filme, nenhum roteiro, nenhum investimento. Nada. Haviam prometido até o festival independente PopFest, em que diretores e produtores pop – como Kevin Smith, de *Dogma* e *O Balconista*, e Kimberly Peirce, de *Meninos Não Choram* – participariam numa mistura de DFilm Festival e Sundance. Também anunciaram produções digitais com Will Smith, Julia Roberts, Eddie Murphy, Ben Affleck, Matt Damon e Mike Myers. Puro blablablá – pelo menos, até fecharmos essa matéria.

www.camadegato.com.br

O site leva o nome do filme que ficou dez vezes mais barato por ter sido produzido em vídeo digital em vez de película – de 1,6 milhão de reais para 180 mil. O roteiro, que trata da violência da juventude paulistana nos anos 90, terá interferências da web com cenas gravadas por uma webcam de um dos personagens. Ainda não há imagens disponíveis no site, só textos teorizando a produção.

www.newvenue.com

Um bê-á-bá didático e muito bem-apresentado sobre como produzir filmes para a Internet. Cada etapa técnica da produção – comprimir imagens e som, transferência de arquivos para o formato web – é esmiuçada em um texto claro. Para completar, o *New Venue* abre espaço para vários trabalhos feitos seguindo sua "fórmula" – e olha que alguns desses filminhos são muito bacanas. A apresentação em Flash deixa a coisa com uma cara mais profissional.

Entre aprender, produzir, divulgar ou simplesmente exibir filmes, os sites de cinema na Internet têm um ponto em comum: bom humor

www.filmmaker.com

Este site é extremamente educativo sem ser chato. Os textos e imagens detalham todos os processos que envolvem a produção de filme digital – na teoria através dos textos, e na prática mostrando em imagens. Os textos são acompanhados de depoimentos de profissionais ou de amadores de cada área – do iluminador ao ator, do diretor ao roteirista. Todos com e-mail para você fazer contato. Edição, produção, roteiro, estúdios, software, equipamentos, distribuição: é só clicar.

www.supervideo.com

A idéia do *Supervideo* é promover o intercâmbio de informações e fornecer as ferramentas necessárias para que videomakers possam realizar seus trabalhos em vídeo digital. O diferencial (e a melhor característica) é que o site acompanha as evoluções diárias da área em todos os aspectos – do tecnológico ao conceitual para você ganhar dinheiro e não gastar um tostão sequer.

www.scour.com; www.2600.com; www.imesh.com

São o terror para as distribuidoras de vídeo e cinema, assim como o Napster é o das grandes gravadoras. Através desses sites, pode-se fazer download de um programa para compartilhar arquivos em vídeo e "baixar" esses filmes e vídeos comerciais, pelos quais habitualmente se paga para assistir. E o mais louco: alguns ainda estão em cartaz nos cinemas. O chato é a qualidade da imagem, infinitamente inferior ao do cinema ou ao de uma TV, e a demora no download: você pode ter de esperar até meio dia para ter essas produções inteiras no seu HD. Mas resta aproveitar enquanto essas minas de imagens não são processadas, a exemplo do que aconteceu com o Napster. O www.2600.com, por exemplo, já está sendo processado por estúdios hollywoodianos sob a acusação de estimular a pirataria de filmes em DVD. É que o site disponibiliza um programa para copiar ilegalmente os discos. Ou seja, eles estão com os dias contados.

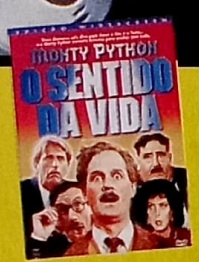
Ghostbusters, 1984

OS CAÇA-FANTASMAS

Dan Aykroyd e Harold Ramis tiveram a brilhante idéia de criar um grupo de parapsicólogos fracassados que resolvem ganhar uns trocados caçando fantasmas rebeldes. Resultado: o filme de 1984 foi um tremendo sucesso de bilheteria, a música-tema emplacou nas paradas de sucesso e houve até uma continuação cinco anos mais tarde. Enquanto a esperada terceira parte não sai do papel, o melhor mesmo é imaginar um elenco novinho em folha. Depois do monstro gigante de marshmallow e uma Estátua da Liberdade ambulante, bem que o grupo poderia embarcar para Paris e visitar uma Torre Eiffel assombrada... Quem sabe?

DIRETOR: Barry Sonnenfeld (*MIB – Homens de Preto*)

Homens de Preto foi, de certa forma, uma espécie de *Os Caça-Fantasmas* dos anos 90 – só que com alienígenas no lugar das entidades ectoplásmicas. Para manter o espírito original dessa comédia com doses de ação, ninguém melhor que o próprio diretor Barry Sonnenfeld. Ainda mais para compensar o sofrível *As Loucas Aventuras de James West* e entrar no clima para a continuação de *Homens de Preto*, que ainda está em fase de preparação de roteiro.



O humor nunca foi o mesmo depois que o grupo humorístico inglês Monty Python surgiu no final da década de 60. Com muita irreverência e piadas absurdamente inteligentes, eles revolucionaram a comédia e influenciaram toda uma geração. E se alguém quisesse contar a história da trvbupe, ou mesmo lançar uma nova geração inspirada nesses comediantes? A melhor sugestão para o novo Monty Python será premiada com um DVD (oferecido pela Columbia) do filme *O Sentido da Vida*, que nunca foi lançado em vídeo no Brasil.

PROMOÇÃO
DE CARA NOVA
SET
ganhou dois DVDs:
•Os Caça-Fantasmas
•Os Caça-Fantasmas 2
Miguel Felismino
Pinto – CE
Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

As assombrações que se cuidem: quando Nova York pede socorro para espantar espíritos inquietos e arruaceiros, só existe um grupo que pode salvar o dia...

DR. PETER VENKMAN (Bill Murray): MICHAEL KEATON

Assim como Bill Murray, Michael Keaton sabe como ninguém ser cínico e engraçado ao mesmo tempo. E tudo isso sem precisar apelar para caretas ou coisas do gênero. Seria moleza para Keaton repetir aquele jeitão pretensiosamente sério e usar o papo furado para conquistar as mulheres. Sem falar que seu salário atual nem encosta na grana que Bill Murray embolsa por filme.

Fotos: Divulgação

DR. RAY STANTZ (Dan Aykroyd): JON LOVITZ

No lugar de um dos integrantes originais do programa humorístico *Saturday Night Live* (nesse caso Dan Aykroyd), nada melhor do que contar com alguém que também foi lançado pela série de TV. Jon Lovitz seria uma escolha perfeita. Coadjuvante de carteirinha, ele tem o mesmo jeito infantil de Aykroyd – perfeito para o ingênuo Ray Stantz.

DR. EGON SPENGLER (Harold Ramis): JOHN TURTURRO

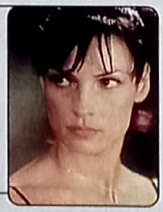
A semelhança física foi decisiva na escolha de John Turturro. Afinal, ele parece ser o irmão gêmeo de Harold Ramis. Turturro nem precisaria se esforçar muito para encarar o personagem travadão que é Egon Spengler. Basta colocar óculos, ficar recitando termos científicos e manter aquele ar sério do início ao fim do filme.

WINSTON ZEDMORE (Ernie Hudson): ARSENIO HALL

Arsenio Hall teve seu momento de glória na década de 80 (quando estrelou o sucesso *Um Príncipe em Nova York* ao lado de Eddie Murphy), mas ultimamente se contenta em um papel coadjuvante na série de TV *Marshall Law*. Sua escolha tem mais um atrativo: Hall emprestou sua voz justamente a esse personagem na versão animada de *Os Caça-Fantasmas* feita para a TV.

DANA BARRETT (Sigourney Weaver): FAMKE JANSSEN

Ok, Sigourney Weaver tinha uma beleza exótica, bem diferente da exuberância da ex-modelo e atriz Famke Janssen. Mas o tipo físico (as duas são bem altas) ajudaria na escolha de Famke – que tem uma presença incrível na telona. Em *007 contra Goldeneye*, por exemplo, ela deu muito trabalho ao agente James Bond – sem falar que está um arraso em *X-Men*.



LOUIS TULLY (Rick Moranis): STEVE ZAHN

Você pode até não lembrar de Steve Zahn (que começou a chamar a atenção depois de *The Wonders – O Sonho Não Acabou*, comédia dirigida por Tom Hanks), mas ele seria ideal para interpretar o atrapalhado Louis Tully, por fazer sempre personagens atrapalhados. No filme original, Rick Moranis deu um show inesquecível com aquele ar bobalhão.

(Graham Chapman)

(Eric Idle)

(Terry Gilliam)

(Michael Palin)

(John Cleese)

(Terry Jones)

O AMOR QUE DESAFIOU HOLLYWOOD

Katharine Hepburn e Spencer Tracy, um romance que durou para sempre

Por Dulce Damasceno de Brito

Após várias biografias publicadas por amigos como Garson Kanin, ou estranhos como o jornalista Charles Higham, Katharine Hepburn resolveu contar o seu lado da história que intitulou simplesmente *Me* ("Eu"). São 418 páginas, mas somente nas últimas 29 ela aborda o que foi o marco da sua vida: o amor por Spencer Tracy, com quem viveu por quase 27 anos. É a primeira vez que Katharine descreve como foi a morte do seu companheiro.

Posso dizer que convivi com essa real história de amor durante os anos em que fui correspondente em Hollywood. Durante esse tempo, não consegui entrevistar Katharine porque ela mandava fechar os sets dos seus filmes à imprensa, temendo a invasão da sua privacidade, e vivia totalmente afastada do ambiente social. Mas tive um encontro muito agradável com Spencer Tracy na Metro em que, graças ao seu cavalheirismo e bom humor, não tive coragem de sequer mencionar o nome de Katie. Aliás, não fui a única. Tanto meus colegas da Foreign Press, como os da imprensa local, mantínhamos silêncio sobre o *affair* pelo incrível respeito que ambos inspiravam como atores e como seres humanos, a tal ponto que nem a puritana Legião de Decência da época os criticou. Conheceram-se em 1941, apresentados pelo diretor George Stevens no set de *A Mulher do Dia*, o primeiro dos nove filmes que fizeram juntos. Consta que, nesse encontro, Katie mediu Spencer da cabeça aos pés e disse-lhe: "Você é mais baixo do que pensei. Vai ter de subir num banquinho para me beijar...". Resposta de Tracy: "Não se preocupe: pretendo baixar o seu topete...". Nasceu aí o amor que duraria até a morte dele.

Na ocasião, Spencer estava casado – desde 1928 – com Louise Freadwell, que lhe dera dois filhos, John e Susan. John nasceu surdo-mudo, e Louise abandonou a carreira de atriz para se dedicar a ele, deixando o marido livre para suas conquistas amorosas e torrenciais bebedeiras. Ambos católicos, nunca se divorciaram. Ela estava com 32 anos, e ele com 41, quando alugaram a casa de hóspedes do diretor George Cukor onde viveram seu romance clandestino sem nunca serem importunados pelos tablóides. Era tudo uma questão de admiração, respeito e compreensão.

Vítima do seu segundo enfarte, Spence – como Katie o chamava – morreu em 10 de junho de 1967, duas semanas após terminar a filmagem de *Adivinhe Quem Vem para Jantar*, pelo qual recebeu uma indicação póstuma para o Oscar. No seu livro autobiográfico, Katharine conta que acordou às 3 da manhã e, não vendo Spence na cama, encaminhou-se até a cozinha e o encontrou caído no chão, uma xícara de chá na mão. Naquelas últimas semanas, para não perturbar o agitado sono dele, ela dormia em um edredom, colocado no chão ao lado da cama. Discretamente, como em toda a sua vida, telefonou à filha de Tracy, Susan, e depois chamou o médico e o jardineiro para o colocarem na cama, em torno da qual ela acendeu todas as velas que tinha em casa. Em seguida, arrumou as malas e foi para a casa de George Cukor, onde ficou reclusa até o funeral, deixando que a verdadeira família dele cuidasse de tudo. De madrugada, compareceu sozinha ao mortuário onde o corpo fora velado e despediu-se do amado. A morte dele deixou-lhe seqüelas: o agravamento do mal de Parkinson, doença que causa os tremores observados em seus filmes feitos depois de 1970. Mesmo assim, Katie continua trabalhando "enquanto os produtores e o público me quiserem". Em 9 de novembro deste ano ela completará 91 anos. Uma vida sofrida, mas muito bem vivida, em que destaca o amor por Spencer Tracy com o qual desafiou Hollywood. ■

eprodução

Katharine em frente à imagem de Tracy: amor inabalável

SET CINEMA EM CASA

VÍDEO & TV POR ASSINATURA

VÍDEO

JOHNNY DEPP E TIM BURTON SE REÚNEM EM *A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA*

TV A CABO

ACOMPANHE O EMMY, O OSCAR DA TELEVISÃO

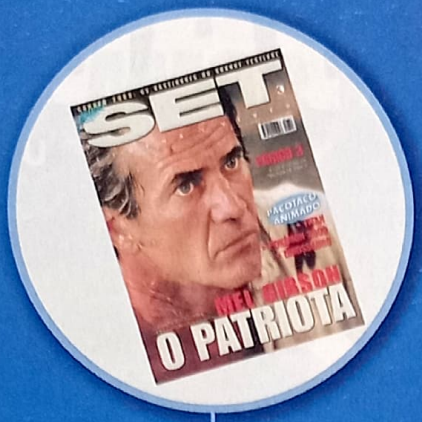
CINEMA PARA GUARDAR

CDs, TVs E X-MEN PARA COLECIONAR

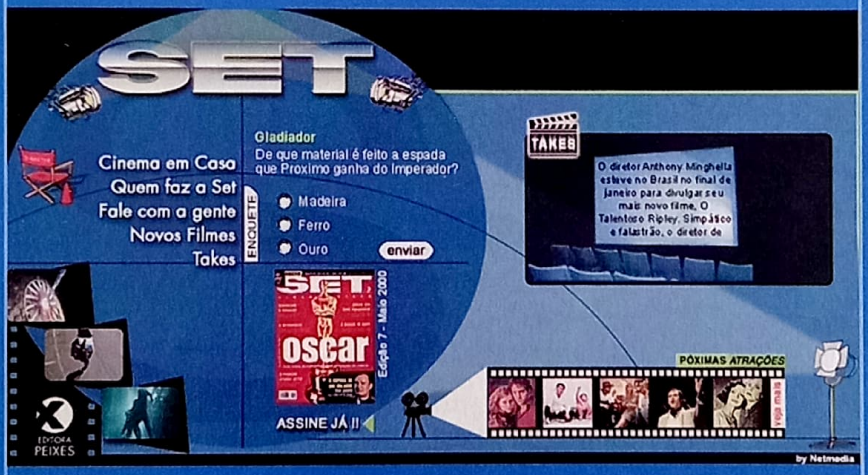
HOMENS DE PRETO

OS CAÇADORES DE ALIENÍGENAS ESTÃO DE VOLTA EM UM DVD CHEIO DE SURPRESAS

www.overview



Caiu na rede é Peixes.



Revista Set. Agora também online.

www.setonline.com.br

A melhor e mais completa fonte de informação para quem gosta de cinema e entretenimento.

EDITORA PEIXES

Acesse também: www.fluir.com.br | www.focinhos.com.br | www.revistasexy.com.br | www.proximaviagem.com.br

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

CIC

Johnny Depp e Christina Ricci: investigação e romance em Sleepy Hollow

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA

Tim Burton assusta e diverte nesta fábula sobrenatural

Os responsáveis pela determinação da censura acharam muito forte as cenas de decapitação e o filme acabou sendo proibido para menores de 18 anos. A atriz Alessandra Negrini foi multada por levar seu filho e infringir tal censura. No final, a polêmica acabou deixando um filmaço de Tim Burton em segundo plano. Agora os "defensores da moral e dos bons costumes" precisarão invadir milhares de casas para poder salvar nossas pobres almas da maldição de *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, maravilhosa fábula *dark* baseada numa das figuras mais famosas do folclore americano.

Impedir os adolescentes de assistirem ao filme de Burton é a mesma coisa de censurar um filme baseado na mula-sem-cabeça ou no curupira – personagens de várias histórias contadas por nossas mães quando a bagunça ia longe demais. Mas para quem acha imoral uma seqüência de índios nus, o pensamento até que não soa tão irracional assim. De qualquer maneira, vamos logo ao ponto: Johnny Depp é Ichabod Crane, um investigador de métodos estranhos para o ano de 1799, que é destacado para investigar alguns crimes cometidos no vilarejo de Sleepy Hollow.

Adepto do raciocínio lógico e da dedução "sherlockiana", Crane demora a acreditar na história dos habitantes de Sleepy Hollow. No entanto, quando isso acontece, não há como não cair na gargalhada com a reação do detetive: Depp desmaia, depois se encolhe na cama e apenas balbucia, "é um cavaleiro sem cabeça", sob os lençóis. O relutante herói finalmente resolve combater o medo com a ajuda da amada Katrina Van Tassel (Christina Ricci), mas isso não impede o cavaleiro (corpo de Ray Park e face de Christopher Walken) de distribuir espadadas por todos os lados.

Assustador, não? Só nas palavras. Tim Burton imprime um ritmo alucinante de ação e seu velho estilo fantasioso de contar um conto. Nada em *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça* parece real. Até o sangue é cor-de-rosa e os lindos cenários poderiam muito bem estar pendurados em quadros empoeirados. O clima proposital de afetação incomodou muitos críticos – principalmente em relação à ótima interpretação de Depp –, mas é exatamente isso que torna o filme mais divertido, quase surreal. Fuja dos rótulos fáceis e da intolerância dos conservadores: esse é um filme bacana para se levar uma multa.

Rodrigo Salem

★★★★

(Sleepy Hollow, EUA, 1999) **Direção:** Tim Burton. **Com** Johnny Depp, Christina Ricci, Miranda Richardson, Casper Van Dien, Ian McDiarmid, Christopher Lee, Christopher Walken. 111 min. CIC.

O INFORMANTE

drama ★★★★★

Buena Vista

Pacino e Crowe: papo sério

(The Insider, EUA, 1999) **Direção:** Michael Mann. **Com** Russell Crowe, Al Pacino, Christopher Plummer, Diane Venora, Lindsay Crouse. 160 min. Buena Vista.

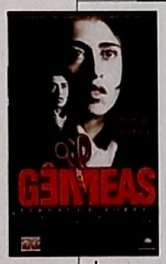
Balofo, grisalho e estressado, o cientista Jeffrey Wigand bebe demais, tem pavio curto e é um bocado deficiente em habilidades sociais. Ninguém imaginaria que ele tem vocação para herói – nem ele. Mas Wigand manda para o espaço tudo o que tem na vida – mulher, filhas, dinheiro – para revelar um segredo que está arruinando a sua paz: ex-executivo da indústria do tabaco, ele sabe que os cigarros são turbinados para viciar o cliente de propósito. É um crime monumental. Al Pacino grita e espuma no papel do jornalista que se encarrega de fazer Wigand sair do armário, mas não se engane: o filme é de Russell Crowe, que interpreta o cientista, e do diretor Michael Mann (de *Fogo contra Fogo*). A combinação é estupenda: Crowe parece uma caldeira prestes a explodir, e Mann está sempre com a câmera colada nele, registrando cada gota de suor nervoso em sua testa. Indicado a sete Oscar, *O Informante* foi desprezado nas bilheterias. De novo, não se deixe enganar: está aí o melhor filme americano do ano passado.

Sofia Marin

SAIBA MAIS **As cenas em que o personagem interpretado por Russell Crowe aparece dando aula foram rodadas na mesma escola onde o verdadeiro Jeffrey Wigand leciona até hoje.**

GÊMEAS

drama ★★★



Baseado em um conto de Nelson Rodrigues, *Gêmeas* marca a estréia de Andrucha Waddington (*Eu, Tu, Eles*) na direção de um longa-metragem. Fernanda Torres é Marilena e Iara, gêmeas idênticas que se utilizam desta "mórbida semelhança" para experimentar as mesmas vivências e, até, os mesmos namorados, trocando de lugar constantemente. As "brincadeiras" deixam de ser divertidas quando Marilena se apaixona por Osmar (Evandro Mesquita). Um belo *début* de Waddington, que tem a participação especial de Fernanda Montenegro. A.B.

(Gêmeas, 2000, Brasil) ***Direção:*** *Andrucha Waddington.* ***Com:*** *Fernanda Torres, Francisco Cuoco. 75 min. Columbia.*

ROCCO E SEUS IRMÃOS

drama ★★★★

Saborosa fita assinada pelo grande diretor italiano Luchino Visconti, valorizada pelos sensíveis desempenhos de Alain Delon (no papel de Rocco Parondi) e de Katina Paxinou (ganhadora do Oscar de atriz coadjuvante em 1943 por sua atuação em *Por Quem os Sinos Dobram*). Acompanhada por seus quatro filhos, uma viúva muda-se de Milão para a Calábria, onde a família espera começar vida nova. Como nas melhores obras que compõem a filmografia do país, o ponto de partida simples é apenas um precedente para o delineamento dessa rica crônica sobre relacionamentos humanos. E.T.

(Rocco E I Suoi Fratelli, ITA, 1960) ***Direção:*** *Luchino Visconti.* ***Com*** *Alain Delon, Katina Paxino. 175 minutos. Cult.*

VERÃO FELIZ

drama ★★★

Cult

Kitano: pescando emoções

O ator (que também é diretor, roteirista e tudo mais) Takeshi Kitano é um herói no Japão, onde às vezes ataca até de jogador de beisebol. Aqui, ele é mais conhecido pelo duro e silencioso *Hana-Bi – Fogos de Artifício*. Em *Verão Feliz*, porém, ele mostra seu lado Fernanda Montenegro: no papel de um brucutu desocupado, ele acompanha um garoto numa peregrinação até a cidadezinha onde mora sua mãe, e acaba descobrindo que ainda tem coração. Triste e delicioso ao mesmo tempo.

Sofia Marin

(Kikujiro, Japão, 1999) ***Direção:*** *Takeshi Kitano.* ***Com*** *Kitano, Yusuke Sekiguchi, Great Gidayu, Rakkyo Ide. 121 min. Cult.*

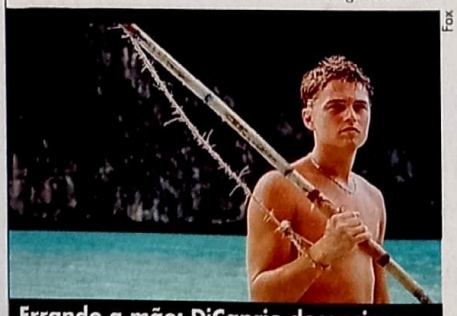
A PRAIA

drama ★

O diretor inglês Alfred Hitchcock sempre acreditou que os piores romances policiais rendiam os melhores filmes de suspense. Pois o escocês Danny Boyle, conhecido do público pelos ótimos *Cova Rasa* e *Trainspotting*, inverteu o ditado de Hitchcock e se deu mal. O cineasta pegou *A Praia*, um clássico da literatura pop escrito por Alex Garland, e o transformou em veículo para as meninas que ainda babam por Leonardo DiCaprio. Na Tailândia, mochileiro encontra um escocês maluco que o presenteia com um mapa, indicando a localização de uma praia secreta. Enquanto Garland proporciona momentos de loucura e sangueira desatada, Boyle entope o filme de romantismo com DiCaprio. Para quem já filmou as melhores cenas de chapação do cinema, Boyle dá uma aula de amadorismo ao colocar o galãzinho paquerando uma deusa ao som de All Saints. Argh!

Sérgio Martins

Fox



Errando a mão: DiCaprio decepciona

(The Beach, EUA, 1999) ***Direção:*** *Danny Boyle.* ***Com*** *Leonardo DiCaprio, Tilda Swinton, Robert Carlyle. 119 min. Fox.*

QUEM "NÃO" MATOU MONA?

comédia ★★★

Nesta comédia que não entrou em cartaz nos cinemas brasileiros, o diretor Nick Gomez brinca de "irmãos Coen". Na pacata cidadezinha de Verplanck, todos são suspeitos da morte de Mona Dearly (Bette Midler) na opinião do policial Wyatt Rash (Danny DeVitto). Isso porque a megera, que azucrinava a vida de todos os habitantes, colecionou muitas inimizades com seu temperamento "amável", incluindo neste rol o jardineiro, interpretado por Casey Affleck, noivo da filha de Rash (Neve Campbell). Nem mesmo seu filho (Marcus Thomas) e seu marido (Willian Fichtner), que mantinha um caso com Jamie Lee Curtis, escapam desta lista. Apesar do elenco, *Quem "Não" Matou Mona?* garante risadas amarelas, nada mais.

Arianne Brogini

FlashStar

Vítima e suspeitos: motivos não faltam

(Drowning Mona, 2000, EUA) ***Direção:*** *Nick Gomez* ***Com:*** *Danny DeVitto, Bette Midler. 91 min. Flashstar.*

GORGEOUS – O GRANDE DESAFIO

aventura ★★★ inédito no cinema também em DVD

Columbia

Jackie Chan: em luta pelo amor

Realmente o título deste filme veio bem a calhar. O "grande desafio" neste caso é imaginar o astro chinês Jackie Chan em uma história romântica em que seus famosos malabarismos estejam em segundo plano. Claro que não faltam boas lutas e cenas divertidíssimas, mas é bastante curioso ver Chan interpretando um poderoso empresário que acaba se apaixonando por garota simples tentando a sorte na cidade grande (leia-se Hong Kong, já que é uma produção chinesa). Alguns fãs podem até chiar com o clima de "fábula de Cinderela", mas ninguém ficará decepcionado com duas lutas entre Chan e um habilidoso oponente ocidental. Assim como aconteceu nos Estados Unidos, o filme chega direto em vídeo também ao Brasil.

Ricardo Matsumoto

(Gourgeous, Hong Kong, 1999) ***Direção:*** *Vincent Kok.* ***Com*** *Jackie Chan, Shu Qi, Tony Leung. 99 min. Columbia.*

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1	O Colecionador de Ossos (Columbia)	com Denzel Washington
2	O Sexto Sentido (Buena Vista)	com Bruce Willis
3	Noiva em Fuga (Buena Vista)	com Julia Roberts
4	De Olhos Bem Fechados (Warner)	com Tom Cruise
5	A História de Nós Dois (Warner)	com Michelle Pfeiffer
6	Clube da Luta (Fox)	com Brad Pitt
7	Stigmata (CIC)	com Patricia Arquette
8	O Talentoso Ripley (Paris)	com Matt Damon
9	Thomas Crown (Fox)	com Pierce Brosnan
10	O Pequeno Stuart Little (Columbia)	com Geena Davis

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de agosto

GAROTA, INTERROMPIDA

drama ★★★ também em DVD

Columbia

Winona: estranha no ninho

(Girl, Interrupted, EUA, 1999) ***Direção:*** *James Mangold.* ***Com*** *Winona Ryder, Angelina Jolie, Clea DuVall, Brittany Murphy, Jared Leto, Vanessa Redgrave, Whoopi Goldberg. 127 min. Columbia.*

Que diabos aconteceu com Winona Ryder? Há pouco mais de cinco anos ela era a atriz mais "quente" do cinema. Indicada ao Oscar, louvada por seu talento, só trabalhava com gente de primeira. Daí veio *Alien: A Ressurreição* e a coisa desandou. Winona tornou-se a atriz que escolhe projetos "difíceis" apenas para mostrar que pode, a bandeira da tal "geração X" que parece não ter mais nada a dizer (como foi perfeitamente apontado em uma cena do filme *South Park*). *Garota, Interrompida* encapsula à perfeição a apatia da atriz. Não que o filme de James Mangold seja ruim: é bonito, o elenco feminino é ótimo e tem *pedigree*, já que foi baseado na biografia da verdadeira Susanna Kaysen, uma jovem problemática que passou dezoito meses trancafiada em instituição mental americana – ao mesmo tempo em que o país fervia com a contracultura e a Guerra do Vietnã. No papel da protagonista, e com o controle remoto ligado, Winona é apenas correta. A energia que conquistou platéias em *Os Fantasmas Se Divertem* e *A Época da Inocência* se evaporou. Bom para Angelina Jolie, que fez um trabalho apenas OK, mas eclipsou sua colega e ainda ganhou o Oscar. Muda de agente, Winona!

Roberto Sadovski

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3311-0200
Amber	(11) 3115-4363
América	(11) 3872-4404
California	(11) 452-5800
CIC	(11) 3021-7300
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 284-9479
Cult Filmes	(11) 3845-6670
Estação	(21) 537-9222
Europa	(11) 7295-7020
Flashstar	(11) 7295-8456
Filmark	(11) 3676-5466
Imagem	(11) 5505-6469
PlayArte	0800-555872
Top Tape	(11) 826-3066
Versátil	(11) 263-7401
Warner	(11) 820-6777

QUERO SER JOHN MALKOVICH

drama ★★★★ também em DVD

Fotos: CIC

Loucura: Cusack invade a mente de Malkovich

(Being John Malkovich, EUA, 1999) **Direção:** *Spike Jonze.* **Com:** *John Cusack, Catherine Keener, Cameron Diaz, John Malkovich. 112 min. CIC.*

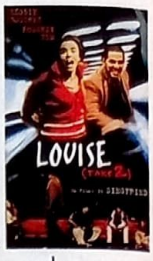
Um diretor conhecido apenas pelos nerds que assistem freneticamente a clipes musicais é o autor de uma das tramas mais originais do ano passado. Spike Jonze já tinha mostrado seu talento como "clipeiro" na produção de "Sabotage", dos Beastie Boys (em que ele tirava onda dos seriados policiais dos anos 70). Agora brilha em *Quero Ser John Malkovich*, trama surreal, repleta de tipos bizarros – o que dizer de Cameron Diaz insuportavelmente enfeiada? No filme, Craig (o maravilhoso John Cusack), um manipulador de marionetes desempregado, arruma trabalho em um estranhíssimo prédio em Nova York no andar "sétimo e meio", o que obriga as pessoas a andarem curvadas. Certo dia, ao remexer em armário, encontra um atalho para entrar no cérebro do ator John Malkovich. Por quinze minutos ele vê o mundo com os olhos do ator para depois ser cuspido em uma auto-estrada. A descoberta motiva Craig e sua ambiciosa companheira de trabalho (Catherine Keener) a promover excursões para o cérebro de John Malkovich. Por exorbitantes 200 dólares, qualquer um pode experimentar novas sensações com o corpo do ator de *Ligações Perigosas*. É um prato cheio para a riponga Lotte (Cameron Diaz), mulher de Craig, cuja rotina se limita a cuidar de uma loja de animais. Por mais enigmática que possa parecer a trama, não tente achar nenhum significado extra no filme. Procure não teorizar sobre a eterna busca do ser humano por outras personalidades ou baboseiras do gênero. O próprio Malkovich foi escolhido para o papel pela sua cara comum. O filme funciona como um clipe gigante e maluco de Jonze, repleto de reviravoltas sensacionais.

Sérgio Martins

A CARA DE JONZE

Herdeiro de um famoso catálogo de moda nos Estados Unidos, Adam Spiegel tinha tudo para ser um daqueles filhinhos de papai – que tem de tudo e do melhor sem precisar fazer o menor esforço. Sorte que Spiegel decidiu trocar seu nome para Spike Jonze e começou a dirigir videoclipes para bandas como Sonic Youth e Beastie Boys. Resultado: ganhou vários prêmios, ficou famoso na TV e estreou como diretor no maluquíssimo *Quero Ser John Malkovich*. Casado com Sofia Coppola (filha do diretor Francis Ford Coppola) desde o ano passado, Jonze surpreendeu como um dos atores principais em *Três Reis* (antes fazia apenas pontas) e vai atacar agora de produtor de *Human Nature*, estrelado por Tim Robbins e Patricia Arquette, que será lançado no próximo ano. O roteiro também é de Charlie Kaufman, o mesmo de *Quero Ser John Malkovich*.

LOUISE (TAKE 2)



drama ★★★

Em seu filme de estréia, o diretor Siegfried (que também assina o roteiro) conta a história de Louise, uma garota que experimenta a vida pelo submundo parisiense. Passa seus dias pelas catracas dos metrôs, quebrando regras e rindo do perigo, ao lado de seu namorado, o marginal Yaya (Gérald Thomassin). Sua vida muda quando conhece o garotinho Gaby (Antoine de Merle) e o vagabundo, com ares de "don juan", Rémi (Roschdy Zem). *A.B.*

(Louise (Take 2), França, 1998) **Direção:** *Siegfried* **Com:** *Élodie Bouchez, Roschdy Zem. 115 min. Paris Filmes.*

CARTA ANÔNIMA

comédia ★★★

Kate Capshaw é a dona de loja de livros em uma pacata cidade costeira que tem sua rotina transformada quando encontra uma carta de amor anônima, que julga ser para ela. A tal missiva vai parar nas mãos de diversas pessoas e provoca uma série de encontros e desencontros. O poder da palavra é explorado nesse filme que segue o estilo das comédias românticas do passado e tem uma nostálgica trilha sonora. Visto sem maiores pretensões, é bem agradável. *S.U.I.*

(The Love Letter, EUA, 1999) **Direção:** *Peter Chan.* **Com** *Kate Capshaw, Ellen DeGeneres, Tom Everett Scott. 88 min. Cannes.*

DECEPÇÃO FATAL

policial ★★

Produzido para a TV, *Decepção Fatal* conta a história real de um caso que mais parece saído do programa Você Decide da Rede Globo. Terry (a bela Yasmine Bleeth) e Bobby (Richard Grieco) pareciam um casal normal que tentava, sem sucesso, ter o primeiro filho. Bobby resolve raptar uma criança – matando a mãe dela – e fingir adoção. A farsa continua até que Terry começa a desconfiar do estranho comportamento do marido. Não que seja ruim, mas é arrastado. *R.M.*

(Rogue Trader, Inglaterra, 1999) **Direção:** *James Dearden.* **Com** *Ewan McGregor, Anna Friel, Yves Beneyton. 101 min. PlayArte.*

ENIGMA DO TEMPO

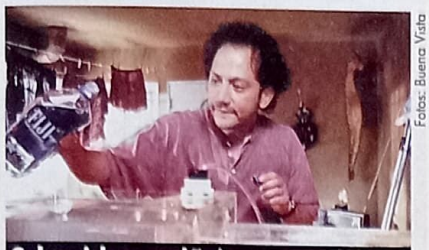
suspense ★★

Quando uma jovem confessa ter assassinado a primeira mulher de seu marido, a polícia fica com a pulga atrás da orelha. O motivo? Ela alega que o crime fora cometido horas antes, mas a morte tinha acontecido há exatos dois anos. O ponto de partida intrigante desse suspense com pitadas de ficção científica não se segura por muito tempo. E esqueça o nome de Nastassja Kinski enfeitando o cartaz: ela é coadjuvante, e provavelmente encarou o papel para pagar uma conta atrasada. *R.S.*

(The Crew, EUA, 1994). **Direção:** *Carl Colpaert.* **Com** *Viggo Mortensen, Donal Logue, Jeremy Sisto. 98 min. Flashstar.*

GIGOLÔ POR ACIDENTE

comédia ★★★



Fotos: Buena Vista

Schneider: galã às avessas

Grande surpresa nas bilheterias americanas, *Gigolô por Acidente* é uma comédia besteirol que usa e abusa de piadas grosseiras e situações absurdas. Se você gosta do gênero, vai rolar de rir. Caso contrário, é melhor não arriscar. Rob Schneider interpreta Deuce Bigolow, limpador de aquários simplório que conhece Antoine Laconte (Oded Fehr, de *A Múmia*), um gigolô que vive rodeado de belas mulheres. Durante a viagem de Laconte, Bigalow destrói acidentalmente um caríssimo aquário. Como arranjar dinheiro para pagar o prejuízo antes que o sujeito volte? Fazendo-se passar por gigolô e atendendo clientes para lá de bizarras. Diversão rápida e rasteira.

Ricardo Matsumoto

(Deuce Bigolow: Male Gigolo, EUA, 1999) ***Direção:*** *Mike Mitchell.* ***Com*** *Rob Schneider, Arija Bareikis. 88 min. Buena Vista*

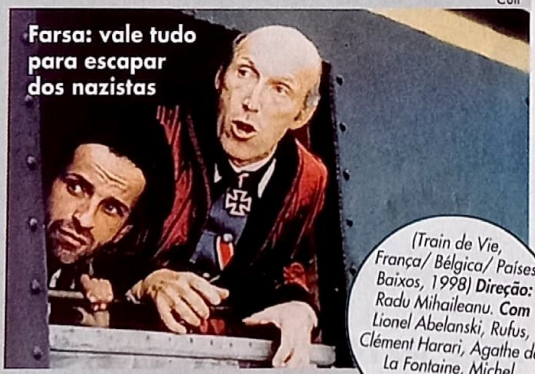
ROB SCHNEIDER

Quando *Gigolô por Acidente* foi lançado nos cinemas brasileiros, Rob Schneider aproveitou para dar uma passadinha pelo Brasil. Vestindo uma escandalosa camisa havaiana (que inclusive revelou fazer coleção), o comediante teve um rápido bate-papo com a SET. Descoberto no programa *Saturday Night Live* (onde começou apenas como roteirista), Schneider teve de se contentar com papéis secundários (como em *O Juiz*, ao lado de Sylvester Stallone) até o sucesso de *Gigolô por Acidente*. Ele revelou ser fã de carteirinha do extinto grupo humorístico inglês Monty Python e também comentou a cena em que tira sarro do filme *Matrix*. "Todo mundo estava falando em *Matrix* na época, por isso resolvemos colocar aquela piada." Seu próximo projeto – novamente tendo Adam Sandler como produtor – vai seguir a mesma linha de humor. É esperar para ver.

TREM DA VIDA

Cult

drama ★★★★



Farsa: vale tudo para escapar dos nazistas

(Train de Vie, França/ Bélgica/ Países Baixos, 1998) ***Direção:*** *Radu Mihaileanu.* ***Com*** *Lionel Abelanski, Rufus, Clément Harari, Agathe de La Fontaine, Michel Muller. 102 min. Cult.*

Se Roberto Benigni assistiu a essa emocionante fábula (sobre a força inventiva judia ao se confrontar com a ambiciosa crueldade nazista), ele deve ter chorado com vergonha de seu *A Vida É Bela*, que será lembrado por faturar um injusto Oscar de melhor filme estrangeiro. Durante a Segunda Guerra Mundial, na Europa Central, a comunidade minúscula de um vilarejo judeu fica sabendo da estratégia de Hitler de embarcar judeus em trens para levá-los à morte nos campos de concentração e se antecipa: eles próprios compram um trem e o reformam nos moldes nazistas, reproduzem uniformes do Terceiro Reich, aprendem alemão sem sotaque. Alguns como prisioneiros, outros fantasiados e tendo de incorporar o espírito de seus carrascos entram felizes e de livre e espontânea vontade nos vagões rumo à Palestina, a terra prometida. Mas o caminho é longo, o trem é fantasma, o alimento escasso, e os inimigos de Hitler e seus comparsas são muitos. Acima de tudo, os viajantes não contavam com inflamados simpatizantes do comunismo, nem com a atitude de seus amigos, estranhamente tomados pelo espírito nazista ao vestir os uniformes. Se eles chegam a salvo? Se esse milagre realmente poderia acontecer? Prepare-se para descobrir entre riso e lágrimas singelas.

Juliana Pereira

GANHADORES DA PROMOÇÃO FRASE FeITA

Os seguintes leitores ganharam fitas em VHS do filme ***Clube da Luta***. Os prêmios serão enviados pelo correio em até 45 dias após a divulgação.

• Ivan Lucio Ferreira - SP • Hugo Santarém Rodrigues - DF • Eduardo Kudo - SP • Cintia Martins Oliveira - RJ • Alexandre Lenzi - SC • Alexandre Rodrigues Costa - MG • Maria Helena Rodrigues Fabris - PR • Tiago Vilela da Silva - SP • Josélia Ramos - SP • Juliana Gonçalves Dias Baptista - SP

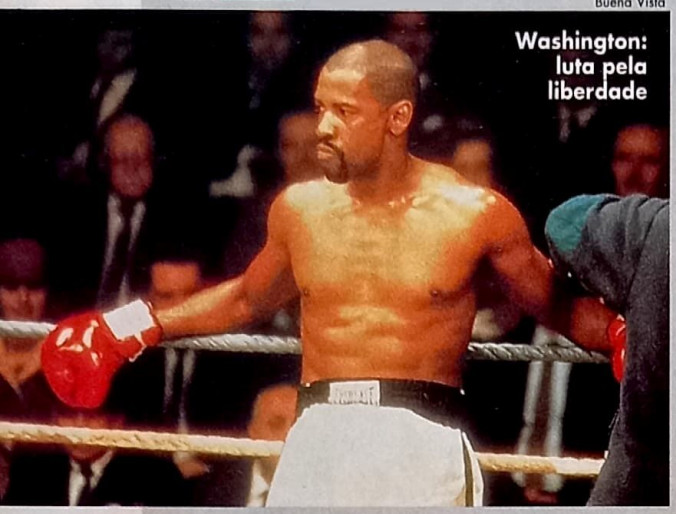
RIGHNEY

20th CENTURY FOX HOME ENTERTAINMENT

HURRICANE – O FURACÃO

drama ★★★★

Buena Vista



Washington: luta pela liberdade

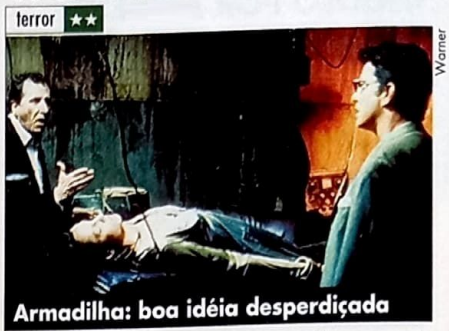
Rubin "Hurricane" Carter precisou de dois minutos e treze segundos para derrotar o campeão mundial de peso meio-médio. Mas demorou vinte anos para conquistar o que mais lhe valia na vida: a liberdade. Condenado à prisão perpétua por um crime que não cometeu, o ex-boxeador foi ajudado por um garoto negro que leu sua autobiografia, na qual o filme é baseado, e abraçou sua causa. É claro que o processo que o libertou envolve advogados experientes mais do que a perseverança de um rapaz e seus amigos. Mas essas e outras simplificações são o que menos importa na história desse homem, cuja força espiritual, física e mental o mantiveram são diante da injustiça – um jovem pobre que se ergueu pelo ódio, foi vítima dele, e que, no fim, venceu pelo amor e pela fraternidade. Em momento nenhum o diretor Norman Jewison se rende a apologias raciais e esse é seu maior mérito. Ele deixa que o personagem fale por si e aí entra a forte presença de Denzel Washington, em sua melhor interpretação desde *Malcolm X*. O astro esteve em contato direto com o verdadeiro Furacão. Deve ter sentido na pele toda sua angústia. Atua de coração aberto, e deixa o nosso bem apertado.

Suzana Uchôa Itiberê

(The Hurricane, EUA, 1999) **Direção:** Norman Jewison. **Com** Denzel Washington, Vicellous Reon, John Hannah, Dan Hedaya, Deborah Unger, Lieve Schreiber, Clancy Brown. 155 min. Buena Vista.

A CASA DA COLINA

terror ★★



Warner

Armadilha: boa idéia desperdiçada

O batido argumento de que refilmagens de clássicos do horror erram ao tornar explícito o que, no passado, fora apenas sugerido, não se aplica a este *remake*. Para começar, o filme original nem sequer é um clássico – o primeiro *A Casa da Colina*, dirigido por William Castle e estrelado por Vincent Price. Castle ficou famoso por instalar dispositivos de choque nas poltronas dos cinemas para dar sustos na platéia. Há momentos inquietantes (como as seqüências de delírio, inspiradas no perturbador *Alucinações do Passado*, de Adrian Lyne). Mas, no geral, *A Casa da Colina* é apenas uma boa idéia, que se perdeu em algum ponto entre a sua concepção e a tela do cinema.

Eduardo Torelli

(House on Haunted Hill, EUA, 1999) **Direção:** William Malone. **Com** Geoffrey Rush. 96 minutos. Warner.

FÚRIA BRUTAL

policial ★★★

Apesar de acalentar o sonho de fazer fortuna em Las Vegas, John Rocketti (William Forsythe) reluta em fazer alianças com os chefões do crime organizado. Ao matar um homem em legítima defesa, Rocketti cai na mira de um poderoso traficante de drogas colombiano e é forçado a reavaliar suas convicções. Não se deixe impressionar pelo título nacional clichê e oportunista: *Fúria Brutal* é um drama honesto e bem conduzido. Experimente. *E.T.*

(For Which He Stands, EUA, 1996) **Direção:** Nelson McCormick. **Com** William Forsythe. 88 minutos. Filmark.

Foto: Divulgação

Que filme você viu recentemente e gostou?

Eu gostei bastante do filme *O Mundo de Andy* (que a Warner irá lançar em novembro no Brasil). Não conhecia o humorista e achei que o ator Jim Carrey fez um ótimo trabalho interpretando Andy Kaufmann.

Orival Pessini ator

A LENDA DO PIANISTA DO MAR

drama ★★

Poucos cineastas europeus apresentam a mesma qualidade artística quando se mandam para os Estados Unidos em busca de grana alta. O italiano Giuseppe Tornatore, infelizmente, não foi exceção. Esta sua estréia num estúdio americano mantém o clima emocional e o tema dos anteriores *Cinema Paradiso* e *O Homem das Estrelas*, mas tropeça no próprio desejo de encantar. Tim Roth é um sujeito nascido e criado num transatlântico, que se transforma num pianista fenomenal. Uma fábula interessante, mas sem muita alma. *R.S.*

(The Legend of 1900, EUA, 1998) **Direção:** Giuseppe Tornatore. **Com** Tim Roth, Pruitt Taylor Vince. 98 min. Warner.

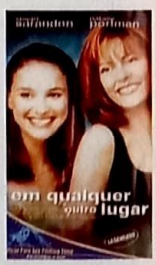
OUTRA SEXTA-FEIRA EM APUROS

comédia ★★

Uma elegia aos hábitos canábicos da rapaziada de Los Angeles, *Sexta-Feira em Apuros* revelou o talento do *rapper* Ice Cube para a comédia e transformou em estrela o comediante Chris Tucker. Sua continuação, infelizmente, é meio palha. Parece um bagulho de má safra. Ice Cube repete o personagem Craig, que vai morar com o tio numa vizinhança grã-fina e arruma briga com uma gangue latina. Tem escatologia demais, piadas fracas e apenas uma cena inesquecível – onde um latino mostra seus, digamos, dotes. *S.M.*

(Next Friday, EUA, 2000) **Direção:** Steve Carr. **Com** Ice Cube, Tommy "Tiny" Lister Jr. 98 min. Warner.

EM QUALQUER OUTRO LUGAR



drama ★★

Susan Sarandon é a mãe doidona da comportada Natalie Portman. As duas saem do interior dos EUA para Beverly Hills, tudo porque Susan acha que a pimpolha é talentosa o bastante para se tornar atriz em Hollywood. A partir daí, mãe e filha vão travando muitas brigas, muito chororô, reconciliações e por aí vai. Ainda bem que Susan e Natalie são para lá de talentosas. Do contrário, o filme do chinês Wayne Wang afundaria na sacarina feito uma bigorna. *R.S.*

(Anywhere But Here, EUA, 1999) **Direção:** Wayne Wang. **Com** Susan Sarandon, Natalie Portman. 114 min. Fox.

O PRIMEIRO MILHÃO

drama ★★★

Giovanni Ribisi, o paramédico de *O Resgate do Soldado Ryan*, tem uma daquelas caras eternamente tristes que caem como luva ao seu papel neste surpreendente filme de estréia do garotão Ben Younger, de 26 anos. Ribisi largou a faculdade, mas, a seu modo, é um empreendedor: tem um cassino doméstico, totalmente ilegal, que vai de vento em popa. Quando seu pai, um juiz durão, descobre a jogada, o filho tenta se emendar e arrumar um emprego "de verdade". E lá vai ele parar no mercado de ações. O elenco, todo jovem (incluindo pontas de Ben Affleck e de Tom Everett Scott), está afiadíssimo. E, embora resvale em um clichê ou em outro, Younger não deixa dúvida: é um sujeito de futuro.

Sofia Marin

PlayArte

Ações em alta: futuro promissor

(Boiler Room, EUA, 2000) ***Direção:*** *Ben Younger.* ***Com*** *Giovanni Ribisi, Vin Diesel, Nia Long, Ron Rifkin. 119 min. PlayArte.*

VÍTIMA DA SEDUÇÃO

drama ★★★

PlayArte

Sharon: aposta no final feliz

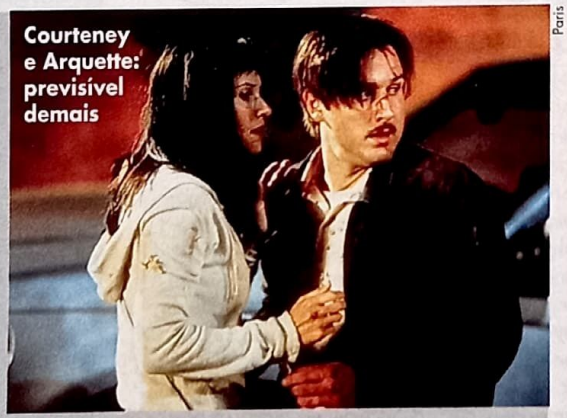
Joe é informado por seu médico que a provável causa de suas constantes dores de cabeça é um tumor no cérebro. Teoricamente nada poderia ser pior que sua morte anunciada, mas Joe ouve da mulher que ela quer o divórcio, a casa e uma pensão, pois acha o marido muito chato. Sorte mesmo, só no jogo: ele ganha algumas centenas de dólares numa corrida de cavalos – ao mesmo tempo que conhece uma viciada em jogo, trambiqueira, enroladora... e irresistível. A partir daí, a história ganha um tom bem água-com-açúcar, quando a personagem de Sharon Stone aceita o desiludido e bondoso Joe – e ele, a vida louca que ela leva com os filhos até o inevitável final feliz.

Juliana Pereira

(Beautiful Joe, EUA, 2000) ***Direção:*** *Stephen Metcalfe.* ***Com*** *Sharon Stone, Billy Connolly, Ken Shimizu. 90 min. PlayArte.*

PÂNICO 3

suspense ★★



Paris

Courteney e Arquette: previsível demais

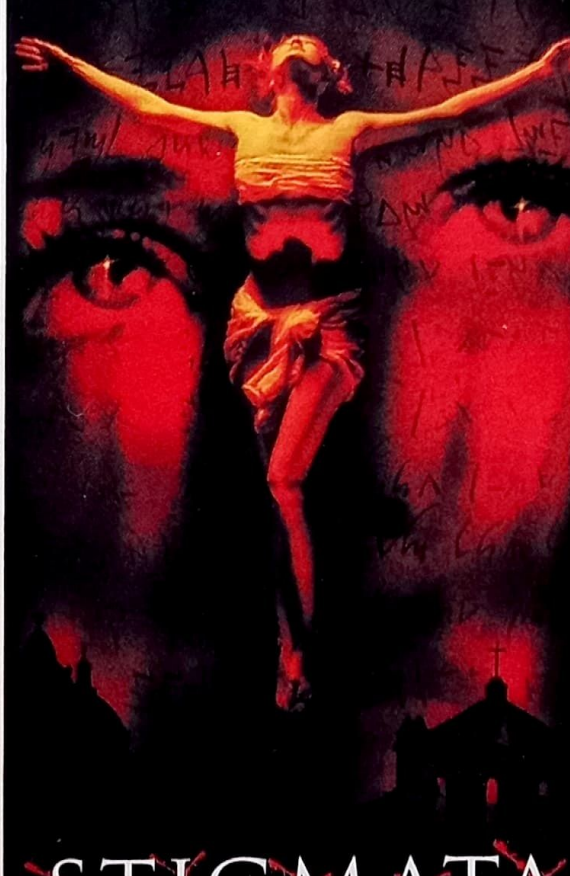
Pergunta: "Alô, Sidney. Qual seu filme de terror preferido?". Provável resposta: "Qualquer um que saia deste esquema assassino-mascarado-persegue-jovens-bonitinhos". Se tivesse adivinhado a onda de clones que sua criação iria gerar, o diretor Wes Craven provavelmente nem teria filmado o primeiro *Pânico*. Ainda mais porque o terceiro capítulo da série parece ter se rendido à mesmice dessas produções caça-níqueis, não mostrando nenhuma ponta da originalidade que marcou sua origem e capengando entre o suspense banal e o humor sarcástico em relação a Hollywood, cenário da trama. As regras desta vez são simples: não há regras no último episódio de uma trilogia. Então nem Sidney (Neve Campbell), escondida numa cabana; nem Gale Weathers (Courteney Cox), atrás de outra boa história para ganhar uma grana; e muito menos os espectadores sabem as razões e a metodologia do novo matador mascarado, já que as pistas não são fornecidas. Craven até tenta salvar algo com o seu costumeiro talento e com as participações especiais (Jay & Silent Bob e Carrie Fischer), mas o *script* sofre com a ausência do roterista Kevin Williamson. O melhor mesmo é esperar por *Scary Movie*. Ei, pelo menos eles sabem e querem ser idiotas.

Rodrigo Salem

(Scream 3, EUA, 1999) ***Direção:*** *Wes Craven.* ***Com*** *Neve Campbell, Courteney Cox, David Arquette, Liev Schreiber, Parker Posey, Patrick Dempsey. 116 min. Paris.*

GANHADORES DA PROMOÇÃO FRASE FeITA

PATRICIA ARQUETTE · GABRIEL BYRNE · JONATHAN PRYCE



STIGMATA

O MENSAGEIRO PRECISA SER SILENCIADO

Os seguintes leitores ganharam fitas em VHS do filme ***Stigmata***. Os prêmios serão enviados pelo correio em até 45 dias após a divulgação.

• Gueltrudes S. de Lima - RO • Erberth Alessandro Fabris - PR • Roberto Alexandre Fagundes - SP • Meire Pereira de Freitas Santos - RO • Roberto Martins Carneiro - SP • Daniel dos Santos Dantas - BA • Nelson Rodrigues São Bento Junior - RS • Roberto T. Nascimento - ES • Ana Kamila Silva Azevedo - RN • Emerson Roberto Duarte - SP

HOME ENTERTAINMENT

STIGMATA©1999 METRO-GOLDWYN-MAYER PICTURES INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. ARTE & DESENHO ©2000 MGM HOME ENTERTAINMENT INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Distribuído pela MGM Home Entertainment Inc. Disponível exclusivamente pela Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc.

À ESPERA DE UM MILAGRE

drama ★★★★ também em DVD

Warner

Corredor da morte: Hanks, Duncan e Morse

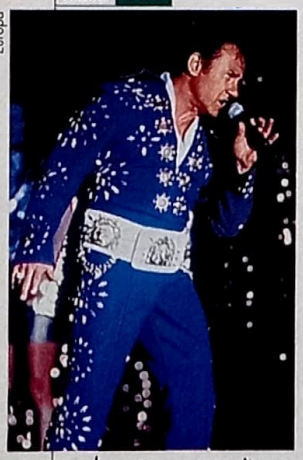
Com mais de três horas de duração, *À Espera de Um Milagre* poderia facilmente se tornar um longo e bocejante filme de prisão. Isso, claro, se a direção não estivesse nas mãos de Frank Darabont (o mesmo do espetacular *Um Sonho de Liberdade*, que também se passa dentro de um presídio). O próprio diretor cuidou da adaptação do livro *No Corredor da Morte*, escrito por um inspirado Stephen King. Você até pode dizer que meia hora a menos não faria mal a ninguém, mas difícil mesmo é não se envolver com a história de John Coffey (Michael Clarke Duncan, indicado para o Oscar de ator coadjuvante deste ano), um homem milagroso acusado injustamente de matar duas garotinhas. Prestes a ser executado, seu dom de cura é descoberto pelo carcereiro Paul Edgecomb (Tom Hanks), que passa a simpatizar com a figura ao mesmo tempo assustadora e simplória de Coffey. Como é tradicional na obra de King, tudo é muito exagerado. Duncan, inclusive, parece ter quase três metros de altura. Covardia mesmo é o estilo de Darabont em colocar o rosto dos atores em close para captar melhor a emoção. Aí fica difícil segurar o choro – mesmo na televisão, onde o impacto é bem menor do que na telona.

Ricardo Matsumoto

(The Green Mile, EUA, 1999) **Direção:** *Frank Darabont.* **Com** *Tom Hanks, David Morse, Bonnie Hunt, Michael Clarke Duncan, James Cromwell, Michael Jeter, Graham Greene, Doug Hutchison. 188 min. Warner.*

UM ESTRANHO CHAMADO ELVIS

drama ★★★


Europa

Quando se fala em "sonho americano", a primeira coisa que vem à cabeça é a concretização dos ideais de justiça, segurança, solidariedade e, claro, consumismo, que torna o "american way of life" uma realidade. Nessa história inusitada, a expressão mostra que os americanos realmente se permitem acreditar em irrealidades que tornem suas existências mais belas, e fáceis. Harvey Keitel é um espirituoso andarilho que afirma ser Elvis Presley. Disposto a ir até Memphis, o lar do Rei, ele pega carona com um jovem traumatizado pela morte da esposa. A influência que Elvis exerce sobre todos os lugares aonde passa acaba iluminando o caminho do rapaz. O final é intrigante.

Suzana Uchôa Itiberê

(Finding Graceland, EUA, 1998) **Direção:** *David Winkler.* **Com** *Harvey Keitel, Johnathon Schaech. 97 min. Europa.*

LOUCO POR VOCÊ

comédia ★★

Al era um menino bonitinho, solitário e diferente dos amigos que só pensavam em sexo. Imogen também era uma garota bonitinha, inteligente e não estava disposta a começar um relacionamento com mais responsabilidade – não até conhecer Al. Eles se conhecem casualmente, se encontram novamente por acaso e não se separam mais. O romance dura até que o medo de perder a juventude ao lado de uma única pessoa leva Imogen a trair Al. A pergunta é: o casal reata ou não? Se você já assistiu a uma comédia adolescente na vida, sabe a resposta. Só é uma pena ver boas idéias diluídas em tanta bobagem e um desperdício da ótima Julia Stiles, que contracena com o inexpressivo almofadinha Freddie Prinze Jr.

Juliana Pereira

Paris

Prinze Jr. e Julia: falta de sintonia

(Down to You, EUA, 2000) **Direção:** *Kris Isacsson.* **Com** *Freddie Prize Jr., Julia Stiles, Selma Blair. 91 min. Paris.*

VENDA DIRETA

OS SIMPSONS NA FITA

A Fox está fazendo a alegria dos fãs da família mais sarcástica da TV que está há mais de dez anos no ar. Depois de um pequeno atraso no lançamento (estava previsto para junho, mas acabou chegando às lojas somente em agosto), a distribuidora finalmente colocou no mercado de venda direta as fitas *Os Simpsons – Quente Demais para a TV* e *Bart Wars – Os Simpsons Contra-Atacam*. Cada um dos títulos traz um pacote de quatro episódios da série animada. O grande atrativo é que todos os capítulos – muito bem escolhidos, diga-se de passagem – são legendados em português. É uma boa oportunidade de conferir as vozes originais e também as participações bem especiais (como a do apresentador de TV Jerry Springer e a de Mark Hamill, o Luke Skywalker de *Guerra nas Estrelas*). Tomara que a distribuidora se anime e lance mais desses títulos com a família mais engraçada dos desenhos animados.

OUTROS LANÇAMENTOS

O pacote da CIC inclui *Amistad* (de Steven Spielberg), *Meu Melhor Inimigo* (com Jack Lemmon e Walter Matthau), além de produções para a TV como *Sabrina Vai à Roma* e *Beavis and Butt-Head – Melhore a Si Mesmo*. Além dos títulos em DVD (que também são lançados em VHS para venda direta), a Warner está lançando *O Violino Vermelho*, *New Jack City*, *O Último Boy Scout* e os clássicos *O Desafio das Águias*, *As Aventuras de Robin Hood* e *Era Uma Vez em Hollywood*.

HERÓIS EM MINIATURA

brinquedos A Mattel está importando a linha de bonecos de ação inspirados na versão para cinema de ***X-Men***. A garotada vai se divertir com os personagens do filme, como Wolverine, Ciclope e Tempestade. No caso de Wolverine, só é preciso tomar cuidado com suas garras, que não são feitas de *adamantium* e podem ser facilmente entortadas na versão miniatura. As feições são bem fiéis às dos atores, assim como o uniforme da equipe. Não se assuste ao encontrar algum marmajo na fila de alguma loja com a velha desculpa de estar comprando para o filho ou sobrinho...

SOM NA CAIXA

cd

É quase impossível ouvir a trilha sonora instrumental do filme ***Missão Impossível 2*** sem entrar no clima de ação da superprodução estrelada por Tom Cruise. Lançado pela Roadrunner, o CD mistura ritmos latinos, sons orquestrados e, claro, guitarras pesadas em uma versão pesadona para a inconfundível música tema. A composição é de Hans Zimmer, o mesmo que ajudou a criar o clima épico de *Gladiador*. Outro bom lançamento é a trilha da comédia ***Gigolô por Acidente***: você vai voltar para o começo dos anos 80. Prepare-se para muita disco music com Marvin Gaye, Hot Chocolate e Blondie relembrando os velhos tempos. Treine uns passos e caia na dança.

TELEVISÃO MODERNA

equipamento

A televisão de 14 polegadas não é mais aquela – agora está mais ousada e colorida. A Philips lança em sua linha *Expression* a ***My TV,*** que parece uma prima distante dos computadores iMac. Ela oferece a opção da tecla SAP, com gabinete na cor prata, botões de comando amarelos e painel traseiro em material translúcido azul. Recursos: controle remoto, menu em três idiomas, saída para fone-de-ouvido, entre outros. Já está à venda nos revendedores Philips com preço estimado de 400 reais.

LUZ, CÂMERA E AÇÃO NO PC!

equipamento

Fotos: Divulgação

Quer ser diretor de cinema sem sair de casa? Basta um computador, uma tomada e o ***Studio DC10 Plus***. O equipamento, lançado pela Pinnacle Systems, destaca-se por incluir um aplicativo de edição de vídeo intuitivo e de fácil utilização. A placa captura vídeo em alta resolução e é ideal para montagem de vídeo. O *Studio DC10 Plus* é compatível com a linha PC de computadores de alto desempenho (no mínimo, um Pentium). Não se preocupe com os manuais, todos estão em português. Libere a criatividade e luzes, câmera e ação! Preço sugerido de 350 reais.

Os seguintes leitores ganharam um kit com bonecos do filme (Mattel), 4 revistas da Abril Jovem (1 quadrinização do filme e 3 prelúdios do filme – Wolverine, Magneto e Vampira), e um pôster oficial do filme – sendo que o autor da melhor resposta ganhará um pôster autografado pelo elenco. Os prêmios serão enviados pelo correio em até 45 dias após a divulgação do resultado.

A melhor resposta foi de

• Pollyanna C. Milani - SP

• Paulo Eduardo Fontana - SP • Sabrina Moura Eras - SP • Jandira Helena de O. Rocha - MA • Euclides Ramos Santos - SP • Marcus Taver Costa Dantas - PA • João Fernando Baldan Dias - MG • Marcelo Kenji Menomiya - SP • Ulisses T. Vieira - RJ • José Marques dos Santos - SP

Apoio:

EDITORA PEIXES

INVASÃO ALIENÍGENA

Fotos: Columbia

Filme: ★★★
Extras: ★★★
(Men in Black, EUA, 1997)
Direção: Barry Sonnenfeld. **Com** Will Smith, Tommy Lee Jones. 98 min. Columbia.

Filme: ★★★★ **Extras:** ★★★★★
(Independence Day, EUA, 1996)
Direção: Roland Emmerich. **Com** Will Smith, Bill Pullman. 153 min. Fox.

Fox

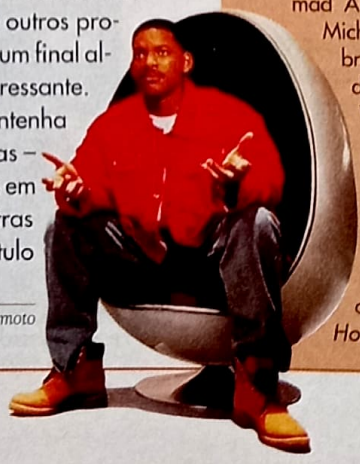
Batalha: (1) Smith e Jones dão uma batida; (2) comentários e efeitos especiais em *Homens de Preto* e (3) *Independence Day*

Ele já encarou um ataque alienígena da pesada e fez parte de um grupo secreto que monitorava a presença extraterrestre no planeta Terra. Neste mês, Will Smith volta a tirar o sono dos ETs com o lançamento mundial em DVD da comédia de ficção científica *Homens de Preto*. De quebra, o público americano está curtindo, desde julho, uma versão caprichadíssima de outro famoso combate sideral de Smith: *Independence Day* – que infelizmente só tem previsão de chegada ao mercado brasileiro em janeiro do próximo ano. Dirigido por Barry Sonnenfeld, *Homens de Preto* mostrou que Smith não estava para brincadeira nas bilheterias. Aproveitando a grande repercussão de *Independence Day*, ele valeu-se da onda interpretando um policial de Nova York que entra para a organização secreta – recrutado por Tommy Lee Jones –, a qual controla a imigração de alienígenas na Terra. O DVD está repleto de extras, que incluem trailers, making of, vídeo musical e muitos outros. Um dos mais bacanas mostra, passo a passo, como foi produzida a cena onde o carro antigo de Jones e Smith se transforma em um automóvel futurista. Já *Independence Day* vem em um pacote com dois discos. O primeiro inclui a versão exibida nos cinemas e uma edição especial com muitas cenas a mais. Além disso, há o trailer original, comentários de Roland Emmerich, Dean Devlin (o diretor e o produtor, respectivamente) e dos supervisores de efeitos especiais que faturaram o Oscar. O segundo DVD está reservado apenas para os extras, que não são poucos. Entre documentários de making of e outros programas especiais, há um final alternativo bastante interessante. Tomara que a Fox mantenha todas as características – que incluem legendas em inglês em todos os extras – quando lançar o título no Brasil.

Ricardo Matsumoto

O DRAMA DE SMITH

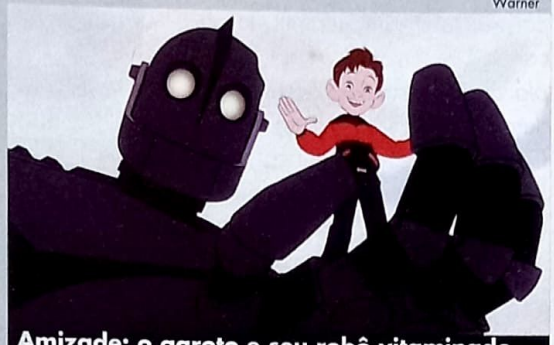
Depois do sucesso de *Independence Day* e *Homens de Preto*, Will Smith virou superastro em Hollywood. Seus CDs vendiam milhões de cópias e seus filmes – como *Inimigo do Estado* – se davam bem nas bilheterias. Até que Smith resolveu se unir novamente ao diretor Barry Sonnenfeld e contar com parceiros do nível de Kevin Kline e Kenneth Branagh. O resultado foi o decepcionante *As Loucas Aventuras de James West*. Parece que agora ele quer deixar de lado a figura de herói de ação para arriscar em dramalhões. Recentemente, Smith assinou um contrato de 20 milhões de dólares para viver o boxeador Muhammad Ali em um filme dirigido por Michael Mann (*O Informante*). Em breve, o público poderá vê-lo no drama *The Legend of Bagger Vance*, que estréia em novembro nos Estados Unidos. Sob a batuta do diretor Robert Redford, ele contracena com Matt Damon em uma fábula sobre o golfe. Enquanto isso, ele está acertando sua participação na continuação de *Homens de Preto*.



O GIGANTE DE FERRO

Aventura | filme: ★★★★ extras: ★★★ | inédito no cinema

Warner



Amizade: o garoto e seu robô vitaminado

É uma pena que *O Gigante de Ferro* não tenha passado nos cinemas brasileiros. Esta aventura animada sobre um garoto que fica amigo de um robô gigante vindo do espaço tem uma bela história e foi feito na medida certa para agradar aos adultos e às crianças. Já que fracassou (injustamente) nos cinemas americanos, ficou de molho um bom tempo e só agora chega ao Brasil – lançado somente em DVD e para venda direta. A ação se passa no final dos anos 50, quando a paranóia de invasões alienígenas estava no auge. A direção é de Brad Bird, que fez *Os Simpsons* na TV. O título possui uma razoável dose de extras. Há um making of, um clipe musical e também o trailer de cinema. Para um desenho animado pode até parecer pouca coisa (afinal, muita gente gostaria de conhecer mais os bastidores de uma produção animada), mas não há como reclamar. Ainda mais se for comparado aos demais filmes da distribuidora – que geralmente estão sendo lançados sem qualquer tipo de bônus.

Ricardo Matsumoto

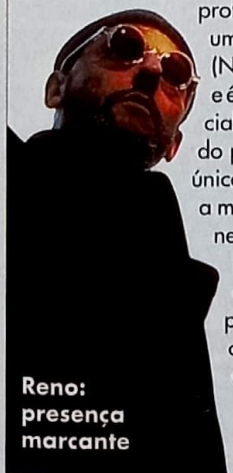
(The Iron Giant, EUA, 1999) ***Direção:*** *Brad Bird.* ***Com*** *as vozes de Jennifer Aniston, Harry Connick Jr., Vin Diesel, James Gammon. 86 min. Warner.*

O PROFISSIONAL

drama | filme: ★★★★ extras: ★★

Existem três boas razões para conferir o lançamento de *Os Profissionais* em DVD. Para começar, o filme é dirigido pelo francês maluco Luc Besson (*O Quinto Elemento*) em sua primeira investida no mercado americano. Em segundo, marcou a estréia no cinema da bela Natalie Portman (a rainha Amidala de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*). Por último, e não menos importante, trata-se de uma versão com 24 minutos a mais daquela lançada em vídeo. Jean Reno está perfeito como o assassino profissional que se une a uma jovem americana (Natalie) em Nova York e é perseguido pelo policial corrupto interpretado por Gary Oldman. O único problema é que, fora a maior duração, não há nenhum extra excepcional (ou você acha que trailers e notas de produção são grande coisa?). Em compensação, dá para escolher entre o formato de tela standard ou widescreen. *R.M.*

Columbia



Reno: presença marcante

(Leon, EUA-França, 1994) ***Direção:*** *Luc Besson.* ***Com*** *Jean Reno, Natalie Portman, Gary Oldman. 130 min. Columbia.*

CONTA COMIGO – EDIÇÃO ESPECIAL

drama | filme: ★★★★ extras: ★★★

Columbia

Phoenix e Wheaton: descobertas

Uma fábula moderna sobre os ritos de passagem da infância para a vida adulta, protagonizada por quatro garotos que se embrenham nas florestas do Oregon (EUA) em busca do cadáver de um menino de sua idade, morto em um acidente. As descobertas da viagem os fará reavaliar a vida e, ao mesmo tempo, lhes proporcionará uma visão mais crua e adulta da morte. Inspirado em um conto de Stephen King, o filme tem um irresistível apelo nostálgico, realçado por sua deliciosa trilha retrô. Entre outras atrações especiais dignas de nota, esta edição especial em DVD contempla trailer de cinema, comentário do diretor Rob Reiner, opções de tela normal e widescreen e um documentário, *Walking the Tracks: The Summer of Stand by Me.* *E.T.*

(Stand by Me, EUA, 1986) ***Direção:*** *Rob Reiner.* ***Com*** *Wil Wheaton e River Phoenix. 135 min. Columbia.*

OS DVDS MAIS ALUGADOS

1	O Colecionador de Ossos (Columbia) com Denzel Washington
2	Matrix (Warner) com Keanu Reeves
3	O Sexto Sentido (Buena Vista) com Bruce Willis
4	A Múmia (CIC) com Brendan Fraser
5	13º Guerreiro (Buena Vista) com Antonio Banderas
6	O Suspeito da Rua Arlington (Columbia) com Jeff Bridges
7	Stigmata (Fox) com Patricia Arquette
8	Um Tira Muito Suspeito (Columbia) com Martin Lawrence
9	A História de Nós Dois (Warner) com Michelle Pfeiffer
10	Thomas Crown – A Arte do Crime (Fox) com Pierce Brosnan

OS DVDS MAIS VENDIDOS

1	007– O Mundo Não É o Bastante (UIP) com Pierce Brosnan
2	Matrix (Warner) com Keanu Reeves
3	De Olhos Bem Fechados (Warner) com Tom Cruise
4	Blade Runner (Warner) com Harrison Ford
5	Asterix & Obelix (Paris) com Gérard Depardieu
6	O Sexto Sentido (Buena Vista) com Bruce Willis
7	Tubarão (Columbia/Universal) com Roy Scheider
8	B.B. King Live Africa (Versátil) com B.B. King
9	Rolling Stones – Bridges to Babylon (Warner) com Rolling Stones
10	A Múmia (CIC) com Brendan Fraser

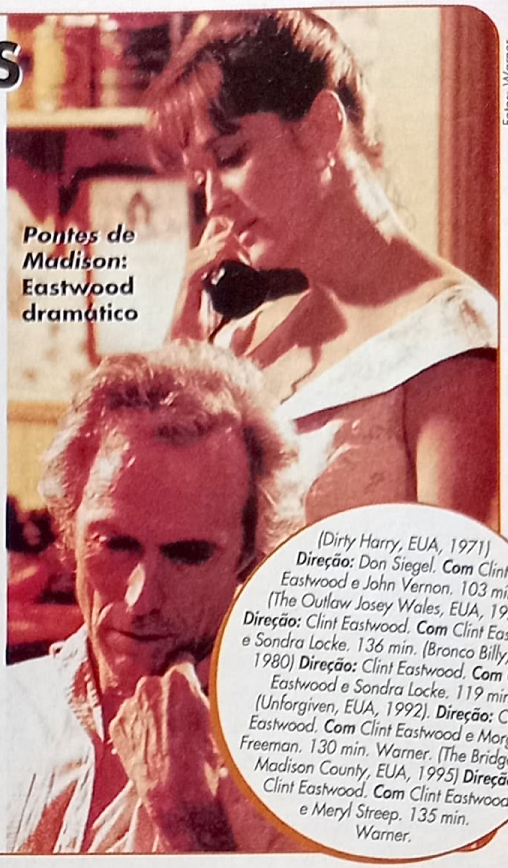
FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de agosto

O HERÓI DOS VELHOS TEMPOS

suspense | filme: ★★★ | extras: ★

Você conhece o homem: ele tem olhos gélidos como bocas de revólveres, rosto sulcado e curtido pelo sol, e inspira uma frieza capaz de provocar arrepios até nos mais empedernidos foras-da-lei – seja no oeste bravio, seja nos becos da moderna São Francisco. Descontando ligeiras alterações aqui e ali, este é o personagem que Clint Eastwood vem interpretando (e aperfeiçoando) desde os tempos em que era dirigido por mestres como Sergio Leone e Don Siegel. Este boxe da Warner reúne alguns dos melhores filmes de Clint, e é eclético o bastante para agregar, em um mesmo pacote, os violentos *Perseguidor Implacável* (a primeira aventura do detetive Dirty Harry), *Josey Wales, O Fora-da-Lei* (que filmaço!) e *Os Imperdoáveis*, e os mais amenos *Bronco Billy* e *As Pontes de Madison* – estes dois, momentos menores na filmografia do astro, mas que também merecem uma espiada. Os DVDs poderiam conter mais apresentações especiais (os extras resumem-se a menus interativos e nada mais). No entanto, se você for um autêntico *clintmaníaco*, até este detalhe crucial passará batido. Go ahead, punk... Make my day! (a frase predileta de Dirty Harry: Vá em frente, punk... Faça o meu dia!).

Eduardo Torelli



Pontes de Madison: Eastwood dramático

Fotos: Warner

(Dirty Harry, EUA, 1971) **Direção:** Don Siegel. **Com** Clint Eastwood e John Vernon. 103 min. *(The Outlaw Josey Wales, EUA, 1976)* **Direção:** Clint Eastwood. **Com** Clint Eastwood e Sondra Locke. 136 min. *(Bronco Billy, EUA, 1980)* **Direção:** Clint Eastwood. **Com** Clint Eastwood e Sondra Locke. 119 min. *(Unforgiven, EUA, 1992).* **Direção:** Clint Eastwood. **Com** Clint Eastwood e Morgan Freeman. 130 min. Warner. *(The Bridges of Madison County, EUA, 1995)* **Direção:** Clint Eastwood. **Com** Clint Eastwood e Meryl Streep. 135 min. Warner.

O SENTIDO DA VIDA

comédia | filme: ★★★ | extras ★

Columbia

Educação sexual: Cleese dá aula prática

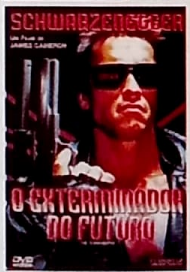
Seguramente, o mais amalucado longa-metragem estrelado pelo Monty Python (aquele grupo de humoristas ingleses que – sem exagerar na analogia – faze Bussunda e seus amigos "cacetas" parecerem cândidos aspirantes a uma carreira no Coral dos Meninos de Viena). É verdade que os diálogos não se equiparam aos de *A Vida de Brian*, e que o humor não prima muito pela inteligência, como no ótimo *Em Busca do Cálice Sagrado*. *O Sentido da Vida*, porém, compensa esta "mancada" com doses cavalares de *non sense* e muita, muita grosseria. Nem sequer há uma história – há, isto sim, uma colagem de situações, que vão do surrealismo à escatologia explícita (espere até conferir a cena do restaurante – blearrgh!). Não há extras, mas o filme está no formato widescreen (algo que se deve levar em conta, já que nunca foi lançado em vídeo no Brasil).

Ricardo Matsumoto

(Monty Python's the Meaning of Life, ING, 1983) **Direção:** Terry Jones e Terry Gilliam. **Com** Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam, Eric Idle, Terry Jones, Michael Palin. 107 min. Columbia.

OUTROS LANÇAMENTOS

Entre os lançamentos da Versátil está o clássico *A Escolha de Sofia*, dirigido por Alan J. Pakula e estrelado por Meryl Streep e Kevin Kline. Para os fãs de Arnold Schwarzenneger, a Flashstar coloca no mercado o primeiro *O Exterminador do Futuro*, além do eficiente *Sem Saída* (com Kevin Costner e Gene Hackman). Já a Fox aposta suas fichas em *Edward Mãos de Tesoura*, *A Experiência* e *Experiência 2 – A Mutação*. Para completar, o pacote da Columbia traz ainda *Flores de Aço* e o faroeste das antigas *Dívida de Sangue* (com Jane Fonda e Lee Marvin), além do violento *Scarface*, *Simbad e o Olho do Tigre*, *O Sombra* e *Tão Longe, Tão Perto*, dirigido por Wim Wenders.



Consulte sua operadora NET/SKY sobre a disponibilidade de canais, preços e condições de instalação.

Só a Rede Telecine tem filmes inéditos e a melhor companhia para você ir às estréias.

TCI, o canal dos filmes inéditos na TV. José Wilker, entrevistando gente famosa no CineView, programa que também apresenta as melhores seqüências filmadas, perguntas e respostas sobre cinema e perfil de atores e cineastas. Rede Telecine, 5 canais diferentes, 24 horas por dia, com som original e sem intervalos.

Ligue para a Central de Atendimento da sua operadora e peça os 5 canais Telecine.

TELE CINE

ISTO É CINEMA

www.telecine.com.br

para ENTENDER o cinema IRANIANO

Por Sérgio Rizzo

Dê um descanso a Hollywood e prepare-se para entrar em mundo de lágrimas, emoção e cinema de verdade

Desde o início dos anos 90, é difícil encontrar um festival internacional que não traga entre os destaques da programação alguma jóia recente do cinema iraniano. Em Cannes 2000, a história se repetiu: *Le Tableau Noir*, de Samira Makhmalbaf, recebeu o prêmio do júri, enquanto *Djomeh*, de Hassan Yektapanah, e *Un Temps Pour L'Ivresse des Chevaux*, de Bahman Ghobadi, dividiram a Câmera de Ouro, entregue a cineastas estreantes.

Foi em Cannes, aliás, que a "nova onda iraniana" viveu seu ápice, em 1997, quando Abbas Kiarostami levou a Palma de Ouro por *Gosto de Cereja*, que obteve também o prêmio de melhor filme do ano pela Sociedade Nacional dos Críticos dos EUA. No mesmo ano, Kiarostami – o mais importante cineasta do país – recebeu a Medalha Fellini da Unesco, honraria reservada a diretores que se destacam "por seus serviços à arte, à liberdade e à paz". Em 1999, veio o aval de Hollywood: *Filhos do Paraíso*, de Majid Majidi, disputou o Oscar de melhor filme estrangeiro com *A Vida É Bela* e *Central do Brasil*. Segure-se na cadeira: é melhor do que os dois. No Brasil, a Mostra Internacional de São Paulo – cuja 24ª edição será realizada em outubro – tornou-se a principal vitrine do cinema iraniano.

Espectadores ocidentais às vezes se impacientam, no entanto, quando tomam contato com esse modo incomum de filmar. Não se recomenda esperar dele a descarga de adrenalina de *Velocidade Máxima* ou *Clube da Luta*. Cada macaco no seu galho: os filmes iranianos trabalham com um tempo diferente, mais lento se comparado com a escola americana de contar histórias – só que, para compensar, são bem mais curtos do que a média da atual produção industrial. Enquanto alguém assiste a *Titanic*, outra pessoa conseguiria ver dois filmes iranianos, com intervalo para ir à cozinha buscar comida.

O parentesco mais evidente é com o neo-realismo italiano – que, não por acaso, também surgiu em um país devastado. Roberto Rossellini, Vittorio De Sica e seus colegas de estrada usavam o cinema para retratar o dramá-

tico quadro social da Itália, na década de 40, e para propor soluções. Kiarostami e seus parceiros – Mohsen Makhmalbaf, Jafar Panahi, Majidi – fazem o mesmo em relação ao Irã, explorando ao máximo os parcos recursos que tinham (e ainda têm) para filmar. Experimente pedir a James Cameron ou Steven Spielberg para rodar um longa-metragem nas condições de trabalho iranianas e veja o que sai.

As alternativas técnicas foram utilizar locações, nenhuma iluminação artificial, e atores não-profissionais. Os argumentos envolvem gente simples às voltas com dificuldades cotidianas, mas é preciso identificar nelas a grandeza da aventura humana. De Sica afirmava que o maior problema da Itália do pós-guerra era um sujeito sem bicicleta não poder trabalhar e, portanto, não ter como alimentar a família – nasceu daí o clássico *Ladrões de Bicicleta*. No Irã contemporâneo, cenário de guerras, tragédias naturais e regimes políticos autoritários, um jarro quebrado, um par de sapatos perdido ou uma nota de dinheiro que cai no esgoto podem detonar situações igualmente dramáticas.

Fundado no detalhe, na dimensão humana dos personagens e na luta permanente contra a censura, que o obriga a dar voltas para falar do que interessa, o cinema iraniano recente demonstra também fôlego para investigações mais profundas. *Gosto de Cereja* e *O Vento Nos Levará*, de Kiarostami, são exemplos de reflexão filosófica sobre a vida e a morte. *Close-up*, também de Kiarostami, e *Salve o Cinema*, de Makhmalbaf, discutem os mecanismos de reconstrução da realidade operados pelo cinema. Vários filmes trabalham na fronteira entre a ficção e o documentário, com resultados impressionantes.

Ainda não se convenceu a dar uma chance a essa rapaziada boa de câmera e de emoção? SET preparou uma seleção de filmes em vídeo para nenhum fã do cinema iraniano pôr defeito. Uma dica: se puder, siga a ordem.

FILHOS DO PARAÍSO

(Bacheha-Ye Aseman, Irã, 1997) ***Direção:*** *Majid Majidi.* ***Com*** *Amir Naji, Mir Farrokh Hashemian. 90 min. Cult Filmes.*

Garoto pobre perde o único par de sapatos da irmã e, com medo de contar ao pai o que ocorreu, monta com ela um esquema para que ambos possam ir à escola: ele empresta o seu único par de tênis para que ela vá estudar, pela manhã, e a espera retornar para sair de casa. Mas a estratégia começa a dar problemas. Indicado ao Oscar de filme estrangeiro.

O BALÃO BRANCO

(Badkonake Sefid, Irã, 1995) ***Direção:*** *Jafar Panahi.* ***Com*** *Aida Mohammad Khani, Mohsen Kalifi. 90 min. United Films.*

Garota de família pobre convence a mãe a lhe entregar suas últimas economias, às vésperas do Ano Novo, para que ela possa cumprir a tradição e comprar um peixinho dourado. Mas, no caminho para o mercado, ela perde o dinheiro e dá início a uma busca desesperada para recuperá-lo. Prêmio do júri na 19ª Mostra Internacional de São Paulo.

ONDE FICA A CASA DO MEU AMIGO?

(Khane-ye Doust Kodjast, Irã, 1987) ***Direção:*** *Abbas Kiarostami.* ***Com*** *Babak Ahmadpour, Ahmad Ahmadpour. 83 min. Cult Filmes.*

Garoto descobre que pegou por engano o caderno de um colega de classe e, preocupado com a punição que o outro poderá receber do professor por não fazer a lição de casa, tenta descobrir onde ele mora para desfazer o equívoco. Mas a busca se transforma em pequena odisséia. Leopardo de Bronze no Festival de Locarno.

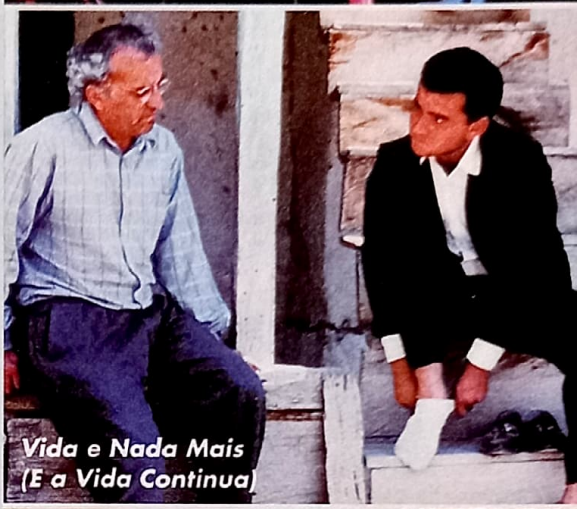
VIDA E NADA MAIS (E A VIDA CONTINUA)

(Zendegi va Digar Hich, Irã, 1992) ***Direção:*** *Abbas Kiarostami.* ***Com*** *Farhad Kheradmand, Pooya Pievar. 95 min. Cult Filmes*

Um cineasta e seu filho visitam uma região devastada por um terremoto. Eles querem saber o paradeiro de duas crianças que atuaram no filme *Onde Fica a Casa do Meu Amigo?* (87). Enquanto procuram notícias sobre eles, descobrem que as vítimas da tragédia sacudiram a poeira e estão dando a volta por cima. →

Fotos: Cult Filmes

A Quinta Estação

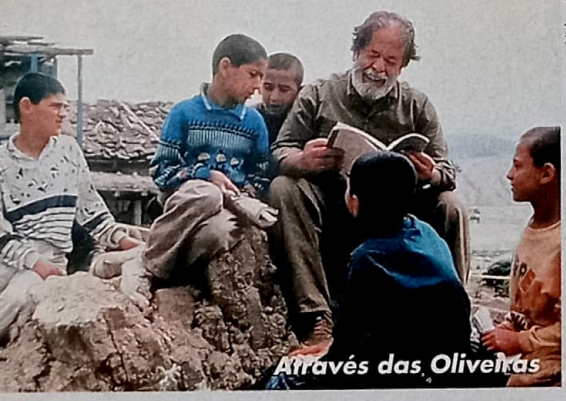

Vida e Nada Mais (E a Vida Continua)

Close-up

Salve o Cinema

Fotos: Cult Filmes

Video Arte



Enquanto alguém assiste a *Titanic* outra p

ATRAVÉS DAS OLIVEIRAS

(Ziré Darâkhtân Zeyton, Irã, 1984) ***Direção:*** *Abbas Kiarostami.* ***Com*** *Hossein Rezai, Mohamed Ali Keshavarz. 103 min. Vídeo Arte.*

Um cineasta e sua equipe de filmagem chegam a um vilarejo destruído pouco antes por um terremoto. Sua idéia é realizar um filme de ficção com a população local, mas uma jovem cria um problema: ela não compreende o que significa fingir e não aceita interpretar frases e atitudes com as quais não concorda.

SALVE O CINEMA

(Salaam Cinema, Irã, 1995) ***Direção:*** *Mohsen Makhmalbaf.* ***Com*** *Azadeh Zangeneh, Maryam Keyhan, Feyzolah. 75 min. Cult Filmes.*

O diretor e roteirista Mohsen Makhmalbaf planeja uma homenagem insólita ao centenário do cinema: publica um anúncio procurando atores para seu próximo filme, a fim de descobrir o que as leva a sonhar com essa carreira. Inesperadamente, 5 mil pessoas aparecem. Makhmalbaf registra alguns testes com grupos de candidatos que não percebem já estar em um filme.

CLOSE-UP

(Nema-ye Nazdik, Irã, 1990) ***Direção:*** *Abbas Kiarostami.* ***Com*** *Hossain Sabzian, Mohsen Makhmalbaf, Nayer Mohseni Zonoozi e a família Ahankhan. 100 min. Cult Filmes.*

Jovem desempregado, fascinado pelo cinema, finge ser o diretor iraniano Mohsen Makhmalbaf para se aproximar de pessoas ingênuas a quem promete uma chance em seus "filmes". Depois de conviver com ele por algum tempo, uma família rica descobre a farsa e o denuncia à polícia. O filme reconstitui então seu julgamento.

O ESPELHO

(Ayeneh, Irã, 1997) ***Direção:*** *Jafar Panahi.* ***Com*** *Ymina Mohammad-Khani, Naser Omumi, Kadem Mojdehi. 93 min. Cult Filmes.*

Depois de esperar durante algumas horas que a mãe apareça para pegá-la na escola, garota decide andar sozinha pela cidade. Sua jornada sem destino a leva ao encontro de várias pessoas, criando um forte contraste entre a visão infantil do mundo e a realidade adulta. Leopardo de Ouro no Festival de Locarno.

GABBEH

(idem, Irã/França, 1996) ***Direção:*** *Mohsen Makhmalbaf.* ***Com*** *Shaghayegh Djodat, Hossein Moharami, Roghieh Moharami, Abbas Sayahi. 75 min. Cult Filmes.*

"Gabbehs" são os rústicos e coloridos tapetes iranianos. Esse é também o nome de uma jovem, moradora de uma aldeia, impedida de casar-se com o homem que ama. A história de seus desejos e fantasias se desenvolve paralelamente à criação de tapetes que refletem seu estado de espírito, e que os personagens vêem como mensageiros do destino.

GOSTO DE CEREJA

(Ta'm-E-Ghilass, Irã/França, 1997) ***Direção:*** *Abbas Kiarostami.* ***Com*** *Homayoun Ershadi, Abdolhossein Bagheri, Afshin Bakhtiari. 91 min. Cult Filmes.*

Um homem anda de carro em busca de alguém disposto a prestar-lhe um favor, pelo qual pretende inclusive pagar. Ao ouvir a descrição da tarefa, no entanto, todas as pessoas desistem de ajudá-lo: ele planeja se matar. Como não tem certeza se conseguirá, quer alguém para salvá-lo ou enterrá-lo. Palma de Ouro no Festival de Cannes.

UM INSTANTE DE INOCÊNCIA

(Nun va Goldun, Irã/França, 1996) ***Direção:*** *Mohsen Makhmalbaf.* ***Com*** *Mirhadi Tayebi, Ali Bakhshi, Ammar Taffi, Maryam Mohamadamini, Mohsen Makhmalbaf, Moharam Zinal Zadeh. 78 min. Cult Filmes.*

Policial ferido, em conflito político, pelo jovem Mohsen Makhmalbaf procura o cineasta, vinte anos depois, para lhe pedir um papel em algum filme. Makhmalbaf propõe a ele algo mais perturbador: que tal se reconstituíssem o episódio protagonizado por eles no passado, em busca de detalhes e de uma nova compreensão do que ocorreu?

O JARRO

(Khomreh, Irã, 1992) ***Direção:*** *Ebrahim Forouzesh.* ***Com*** *Behzad Khodaveisi, Fatemeh Azrah, Alirezza Haji-Ghasemi, Ramazan Molla-Abbasi, Hossein Balaia, Abbas Khavaninzadeh. 86 min. Cult Filmes.*

A vida de uma aldeia no deserto iraniano é tumultuada por uma pequena tragédia que mobiliza a todos: o enorme jarro da escola local, que armazena água para as crianças, está trincado e ameaça quebrar-se. Leopardo de Ouro

essoa conseguiria ver dois filmes iranianos

no Festival de Locarno e prêmio do júri na 18ª Mostra Internacional de São Paulo.

A MAÇÃ

(Sib, Irã/França, 1998) ***Direção:*** *Samira Makhmalbaf.* ***Com*** *Massouhmeh Naderi, Zahra Naderi, Ghorbanali Naderi, Azizeh Mohamadi, Zahra Saghrisaz. 86 min. Cult Filmes.*

A história verídica de duas irmãs que permaneceram enjauladas em casa durante onze de seus 13 anos. Motivo: a mãe cega e o pai, ambos já idosos, acreditavam seguir um preceito do Alcorão. Como resultado, as meninas se comportam como crianças de 2 anos. Roteiro escrito pelo pai da diretora, Mohsen Makhmalbaf.

O SILÊNCIO

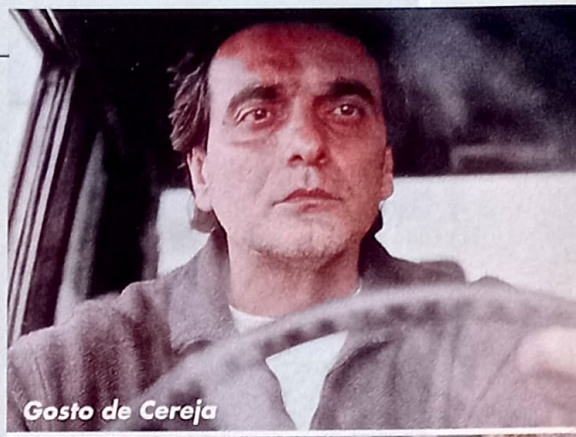
(Sokhout, Irã/França, 1998) ***Direção:*** *Mohsen Makhmalbaf.* ***Com*** *Tahmineh Normatova, Nadereh Abdelahyeva, Golbibi Ziadolahyeva. 76 min. Cult Filmes.*

Um menino cego trabalha como afinador de instrumentos, mas seu fascínio pelos sons é tamanho que ele se deixa atrair por novos ruídos e se perde todos os dias no caminho para a oficina. Sua sensibilidade cria um paralelo inusitado: o som assustador da mulher que bate à porta para cobrar o aluguel lembra a ele a 5ª Sinfonia de Beethoven.

A QUINTA ESTAÇÃO

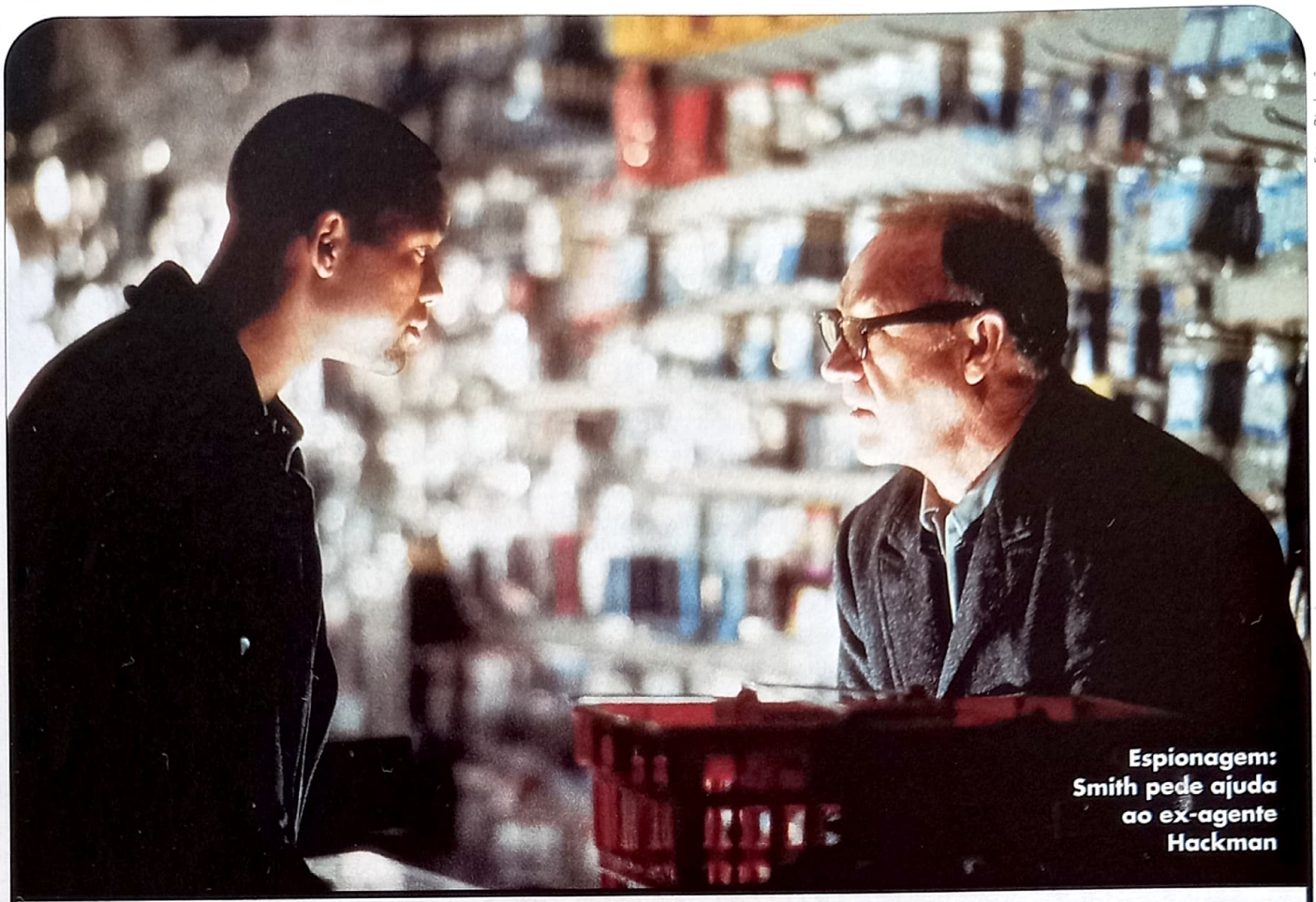
(La Cinquième Saison, Irã/França, 1997) ***Direção:*** *Rafi Pitts.* ***Com*** *Roya Nonahali, Ali Sarkhani, Parviz Poorhosseni, Ghorban Nadjafi. 80 min. Cult Filmes.*

Depois de anos brigando, duas famílias que moram em um vilarejo iraniano já não se lembram mais por que se hostilizam. Um casamento arranjado entre os líderes pode afinal reconciliar os dois grupos, mas o rapaz não aceita a imposição e foge, retornando mais tarde com um ônibus, o que aumenta a rivalidade entre as famílias.



Gosto de Cereja

Um Instante de Inocência



Fotos: Divulgação

Espionagem: Smith pede ajuda ao ex-agente Hackman

INIMIGO DO ESTADO

A perseguição que Will Smith sofre em *Inimigo de Estado* faz com que o pesadelo de Sandra Bullock no filme *A Rede* pareça brincadeira de *hacker* principiante. Robert Clayton Dean (Smith) é um advogado bem-sucedido que vê sua vida desabar da noite para o dia. Com microcâmeras espalhadas pela casa e um satélite que monitora todos os seus passos, ele passa a ser perseguido pela Agência de Segurança Nacional depois de esbarrar em Daniel Zavitz (Jason Lee). Antigo amigo do advogado, Zavitz morre depois de deixar com Dean um disquete contendo informações sobre o assassinato de congressista. Para juntar as peças chega Brill (Gene Hackman), um homem misterioso que conhece bem as operações do serviço secreto e, relutante, ajuda Smith a entender o tamanho da encrenca em que se meteu. Ação embalada em uma trama previsível, mas eficiente, sob a direção de Tony Scott (*Top Gun – Ases Indomáveis*).

(Enemy of The State, EUA, 1998) ***Direção:*** *Tonny Scott.* ***Com*** *Will Smith, Gene Hackman, Jon Voight, Lisa Bonet, Regina King, Jake Busey, Jason Lee, Jack Black, Barry Pepper, Gabriel Byrne. 132 min.*

HBO Dia 30, 20h30.

Sobe

AXN: Você pode até questionar a qualidade da programação, mas não há como negar que o AXN dá um banho quando os assuntos são novidades (todo mês há uma estréia diferente). Curioso mesmo é conferir alguns enlatados de origem alemã e também inglesa.

Desce

FOX E DIRECTV: Quando é que os assinantes da DirecTV poderão conferir a programação da Fox e da Fox Kids? Nada contra canais exclusivos de filmes (como o Telecine, da NET e SKY; e a HBO, da TVA e DirecTV), mas neste caso a pergunta fica no ar.

OSCAR DA TELEVISÃO

A **TNT** traz um dia inteiro dedicado à maior premiação da TV americana. A festa da entrega do Emmy será transmitida ao vivo e com exclusividade pelo canal, que preparou a exibição de sete produções da casa, as quais estão concorrendo (ou já ganharam) a estatueta, a partir das 6 horas da matina. A lista inclui *Esperança* (6h), *Glória e Honra* (8h20), *Os Piratas de Silicon Valley* (às 10h10), *O Hunley* (12h), *Canto de Liberdade* (13h50), *Don Quixote* (às 16h) e *Assassinato Duvidoso* (18h10). Este ano, a briga de melhor série de comédia será travada entre *Everybody Loves Raymond*, *Frasier*, *Friends*, *Will and Grace* (todas exibidas no Brasil pela Sony) e *Sexo e a Cidade* (da HBO).

TNT *Tributo ao Emmy* Dia 10, a partir das 6h.
Prêmio Emmy Dia10, 21h.

chefões e vampiros

Família Soprano, a premiada séria da HBO que vem batendo recordes de audiência de TV paga nos EUA, chega a sua segunda temporada aqui no Brasil. São treze novos episódios com as crises existenciais de poderoso chefão da Máfia de New Jersey e sua família. Em uma linha mais misteriosa, a série *Fome de Viver*, produzida pelos irmãos Ridley e Tony Scott (diretor do longa-metragem homônimo que deu origem à série), traz novos episódios apresentados por David Bowie.

HBO *Família Soprano* Sextas-feiras, 22h15. *Fome de Viver* A partir do dia 2, 22h30.

SÉRIES

AÇÃO NA VEIA

Novidades: (1) resgate nos Alpes em *Medicopter*; (2) um agente secreto difarçado em *The Clown*

A AXN traz duas novas séries este mês: ***The Clown***, com o agente secreto Max Zander, que usa uma máscara de palhaço para se infiltrar no submundo e acabar com marginais e afins; e ***Medicopter***, com médicos a bordo de um helicóptero, tentando salvar vidas pelos Alpes suíços. Com as novidades, saem de cena *Highlander* e *Total Recall*.

A série *AXN Action Tour 2000* também tem novidades com dois novos episódios, cada um dividido em duas partes. *Wild Water Vera Cruz* (Parte I dia 3, às 14h30 e 21h30 e Parte II dia 10, às 14h30 e 21h30), mostra as aventuras de uma competição de rafting no México. E, pelas neves de Bariloche, *Snowboard* traz os desafios à gravidade em uma competição de esqui (Parte I dia 17, às 14h30 e 21h30 e Parte II dia 24, às 14h30, 21h30).

AXN *The Clown* A partir do dia 4, 20h; *Medicopter* A partir do dia 4, 20h; *AXN Action Tour 2000* Domingos, 14h30 e 21h30.

PÍLULAS

MÁFIA • O USA fez uma seleção de filmes onde a Máfia é a principal estrela. Além da trilogia do clássico *O Poderoso Chefão*, o canal ainda exibe *Cassino* (com Robert De Niro e Sharon Stone) e *O Pagamento Final*, estrelado por Al Pacino e Sean Penn. Obrigatório – mesmo para quem não é da "família".

USA *O Poderoso Chefão* Dia 16, 20h; *O Poderoso Chefão 2*, Dias 16, 1h30; 17, 20h; *O Poderoso Chefão 3*, Dia 17, 23h30. *Cassino* Dia 10, 20h; 2h30. *O Pagamento Final* Dias 23, 0h; 24, 20h, 3h.

SELEÇÃO INFANTIL

• ***Itsy Bitsy Time*** é um programa infantil que reúne algumas séries bastante interessantes na FOX KIDS. A criançada poderá conferir as aventuras de *Carlos e Mimo*, *Rua do Zoológico nº64*, *A Estante dos Bichinhos e Budgie – O Pequeno Helicóptero*, diariamente. Além dessas séries, o canal também traz novos episódios de *Oggy e as Baratas* (a partir do dia 1º) e exibe o longa-metragem animado *As Regras do Futebol* (dias 2, 20h; 10, 22h) – primeiro desenho que explica as regras do esporte.

Fox Kids *Itsy Bitsy Time* De segunda a sexta, 8h.

Rua do Zoológico nº 64

PÍLULAS

FAMA • O jornalista e escritor Nelson Motta acaba de ser contratado pelo canal Multishow para apresentar o programa ***Por Trás da Fama***, que mostra a carreira de personalidades do entretenimento. Neste mês, ele contará a história de Quincy Jones (dia 12), Milli Vanilli (19), Andy Gibb (23) e da atriz Beth Faria (26).
Multishow Terças, 9h, 21h30; segundas, 16h.

CINEMA ITALIANO • Grandes nomes do cinema italiano estão na ***Maratona Eurochannel*** deste mês. O canal exibirá *Mulheres e Luzes* (Fellini), *O Dilema de Uma Vida* (Antonioni), *La Commare Seca* (Bertolucci), *Mamma Roma* (Pasolini), *Francisco Arauto de Deus* (Rosselini) e *O Comissário Pepe* (Ettore Scola).
Eurochannel *Maratona Os Grandes Diretores Italianos* A partir do dia 23, 20h.

MAIS EMMY • Além da cobertura completa da festa da premiação do Emmy, incluindo um especial de seis horas com os preparativos, o E! traz um *Celebrity Profile* dedicado ao diretor Walter Salles. E no *Latin Behind The Scene* os segredos por trás das câmeras da novela *Terra Nostra*.
E! *Live Emmy Award Countdown, Live Emmy Award Pré-Show, Live Emmy Award Pós-Show* Dia 10, a partir das 13h. *Celebrity Profile* Sábados, 18h. *Latin Behind The Scene Sábados*, 19h.

VIAGEM NO TEMPO • A MGM exibe ***O Sétimo Papiro***, minissérie em dois capítulos – estrelada por Roy Scheider –, mostra uma egiptóloga que busca a tumba perdida do Faraó Mamose e encontra uma criança às margens do rio Nilo.
MGM Dias 3 e 4, 21h; 21 e 22, 21h.

turismo nacional

O **Canal Brasil** oferece um passeio pelo país em *Mastercard Destino Brasil*, uma série quinzenal com 26 programas (co-produzida pela produtora independente Workvideo), na qual um convidado especial apresenta pontos turísticos brasileiros. Na estréia, no dia 20, Paulo Autran passeia pela bela cidade de Parati, no Rio de Janeiro, dando dicas e apresentando artistas e celebridades locais (como o canoeiro Ditinho). Nos próximos programas, locais como Porto Seguro, Foz de Iguaçu e Chapada dos Guimarães estão na lista.
Canal Brasil Quartas, 22h30; sábados, 20h30.

Ditinho: celebridade local de Parati

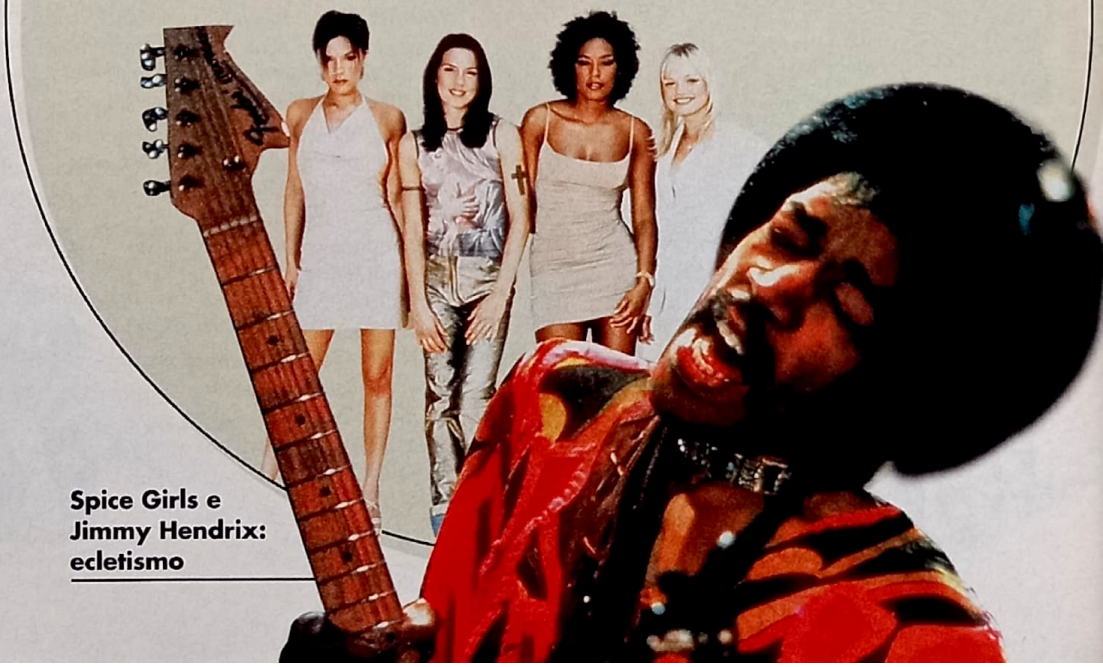
O BRASIL NA OLIMPÍADA

A **ESPN Brasil** preparou uma grande maratona para a transmissão das Olimpíadas de Sidney. Serão dois canais – um alternativo e o principal, que estará ligado direto na Austrália – transmitindo 24 horas sem parar, durante vinte dias, as competições entre as diversas modalidades.
A partir do dia 12, a programação da ESPN fica dividida em quatro blocos: o primeiro, das 21h às 9h, com transmissões ao vivo das competições; o segundo, das 9h às 11h, com o telejornal *Boa Noite, Sidney*, mostrando um balanço das competições realizadas na madrugada brasileira; o terceiro, das 11h às 19h, com *Hora do Brasil*, que apresenta as melhores participações brasileiras do dia, o telejornal *Sportcenter Olímpico* (13h) e a mesa-redonda *De Olho em Sidney 2000* (15h30); e o quarto bloco, das 19h às 21h, com *Bom Dia, Sidney*, que traz as competições que serão exibidas em seguida. E, enquanto isso, no canal alternativo, estarão sendo transmitidas as principais competições.
ESPN Brasil *Olimpíadas 2000* A partir do dia 12, 21h.

ESPECIAL

som na caixa

Aumente o volume que a **Fox**, a **Fox Kids** e a **HBO** trazem para a frente da sua telinha os ícones do cenário musical pop e rock. A começar pelas garotas do Spice Girls, em um show que sacudiu o Earls Court em Londres (dia 9, às 20h e 22h, e reprises em 17, às 15h30 e 30, às 22h). Na Fox os fãs de um bom rock'n'roll poderão conferir o mestre das guitarras no documentário *Jimi Hendrix – Electri Ladyland* (dia 2, às 24h), com cenas inéditas e depoimentos de Noel Redding, Mitch Mitchell, Steve Winwood, Buddy Miles, Dave Mason e Mike Finnegan. Já em *Jimi Hendrix – Ao Vivo na Ilha de Wight* (dia 9, às 24h), você assiste a uma de suas maiores performances nos palcos. Fechando o ciclo musical, outro mago das cordas, Carlos Santana e seu ritmo latino em *Santana Supernatural Live* (no canal HBO, dia 27, 22h15), com as músicas de seu último álbum, o premiadíssimo *Supernatural*, e outros clássicos.
Fox *Spice Girls Ao Vivo* Dia 9, 20h e 22h; reprises dias 17, 15h30 e 30, 22h.
Fox *Jimi Hendrix – Electri Ladyland* Dia 2, 24h; *Jimi Hendrix – Ao Vivo na Ilha de Wight* Dia 9, às 24h **HBO** *Santana Supernatural Live* Dia 27, 22h15.



Spice Girls e Jimmy Hendrix: ecletismo

Fotos: Divulgação

Paxton e Thornton: irmãos em conflito

UM PLANO SIMPLES

Filme que serviu para mostrar a maturidade do diretor Sam Raimi (que se revelou bem jovem com pérolas do terror como *Uma Noite Alucinante* e o divertidíssimo *Darkman*), *Um Plano Simples* é uma pequena obra-prima. Os irmãos Hank (Bill Paxton) e Jacob (Billy Bob Thornton) – ao lado do velho amigo Lou (Brent Briscoe) – encontram um avião caído com mais de 4 milhões de dólares. O trio de pobretões tem o plano simples do título: pegar o dinheiro, escondê-lo em um local secreto e deixar que as autoridades locais encontrem os destroços da aeronave. Depois da poeira baixar, eles poderiam dividir tranqüilamente a grana. É claro que nada acontece como combinado, principalmente quando os problemas financeiros dos três se agravam. Desconfiados uns dos outros, eles passam por grandes mudanças de comportamento. O roteiro chegou a concorrer ao Oscar, assim como rendeu uma indicação de ator coadjuvante a Thornton.

(A Simple Plan, EUA, 1998) ***Direção:*** *Sam Raimi.* ***Com*** *Bill Paxton, Billy Bob Thornton, Bridget Fonda, Brent Briscoe, Gary Cole. 121 min.*

TC1 Dias 16, 21h30; 17, 9h; 21, 23h45; 22, 13h20; 25, 19h.

Voight e Jane: paixão

AMARGO REGRESSO

Vencedor do Oscar de melhor ator, atriz e roteiro, este foi um dos primeiros e mais comoventes filmes que ousou tocar na "ferida" da nação americana: a Guerra do Vietnã. Sally Hyde (Jane Fonda) começa a trabalhar como voluntária em hospital para veteranos de guerra, logo depois que seu marido (Bruce Dern) é chamado para os campos de batalha. No hospital ela reencontra um amigo de colégio, Luke (Jon Voight), que também participou da guerra e, agora, vive preso a uma cadeira de rodas. Os dois se apaixonam perdidamente o que faz Sally rever toda sua vida.

(Coming Home, EUA, 1978) ***Direção:*** *Hal Ashby.* ***Com:*** *Jane Fonda, Jon Voight, Bruce Dern, Penelope Milford, Robert Carradine, Robert Ginty. 127 min.*

TC3 Dias 3, 22h15; 4, 11h55; 8, 0h10, 14h.

BRAZIL – O FILME

A direção e o roteiro do "Monty Python" Terry Gillian dão a esta ótima ficção científica uma pitada do humor negro e inteligente quase inerente à sua obra. Em uma sociedade do futuro, totalmente dominada por um Estado opressor, burocrático, e máquinas desorientadas, o estadista Sam Lowry (Jonathan Pryce) cria um mundo próprio, paralelo ao real, onde pode realizar suas fantasias. Sua vida muda quando conhece Jill Layton (Kim Greist), a garota que ele sempre via em seus sonhos, e que, na dura realidade, é uma terrorista que luta contra o poderio estatal. O roteiro também é assinado por Charles McKeown.

Price: delírio visual

(Brazil, Inglaterra, 1985) ***Direção:*** *Terry Gillian.* ***Com:*** *Jonathan Pryce, Robert De Niro, Ian Holm, Bob Hoskins, Michael Palin, Ian Richardson, Peter Vaughan. 131 min.*

Fox Dia 24, 22h.

SINAIS DE FUMAÇA

Premiado no Festival de Sundance, *Sinais de Fumaça* foi o primeiro filme escrito, dirigido e co-produzido por um descendente de índios americanos, Chris Eyre. O filme conta a história de Thomas (Evan Adams), jovem índio que parte em uma jornada ao lado de Victor (Adam Beach) em direção ao Arizona. Tudo para trazer de volta as cinzas do pai de Thomas, Arnold (Gary Farmer), que acabara de morrer. A viagem acaba influenciando profundamente suas vidas.

(Smoke Signals, EUA, 1998) ***Direção:*** *Chris Eyre.* ***Com*** *Adam Beach, Evan Adams, Irene Bedard, Gary Farmer. 88 min.*

HBO Dias 11, 20h30; 15, 12h; 19, 6h45; 23, 3h; 27, 16h45.

Negócios: amigos unidos

A VAN

Último filme da trilogia Barrytown do autor Roddy Doyle (*The Commitments – Loucos pela Fama* e *A Grande Família*), com Stephen Frears (*O Segredo de Mary Reilly*, *A Grande Família*) novamente na direção. Depois de ser despedido da padaria onde trabalhava, Bimbo (Donald O'Kelly), une forças com seu melhor amigo Larry (Colm Meaney), também desempregado, e sai vendendo peixes e batatas fritas em uma van pelas ruas de Dublin. O que parece ser a solução para seus problemas financeiros acaba por minar a amizade dos dois.

(The Van, Inglaterra, 1985) ***Direção:*** *Stephen Frears.* ***Com:*** *Colm Meaney, Donal O'Kelly, Ger Ryan, Caroline Rothwell, Neill Conroy, Rúaidhrí Conroy, Brendan O'Carroll. 92 min.*

Fox Dia 28, 22h.

CLÁSSICO POR ASSINATURA

VIDAS AMARGAS

James Dean brilha em seu primeiro (e melhor) trabalho

Dean, Julie e Davalos: jovens problemáticos

Divulgação

Por Roberto Pujol

Três filmes de sucesso realizados e lançados no período de dois anos, muito carisma e um fim trágico no auge da fama e juventude: foi o que bastou para James Dean virar um dos maiores ícones do século 20. Pôsteres com sua imagem displicente continuam enfeitando os quartos dos adolescentes e biografias esmiuçando sua vida e carreira podem ser encontradas em qualquer livraria. No cinema, apenas Marilyn Monroe e Charles Chaplin alcançaram o mesmo patamar. Morto num violento acidente automobilístico em 30 de setembro de 1955, Dean, definitivamente, continua na moda.

Quem ainda não conhece o desempenho cinematográfico do ator, pode visitar a videolocadora da esquina e alugar *Juventude Transviada* (1955) e *Assim Caminha a Humanidade* (1956). Seu primeiro e melhor trabalho, *Vidas Amargas* (1955), absurdamente ainda inédito em vídeo, é uma das atrações da TV a cabo este mês.

Dirigido por Elia Kazan, um dos grandes cineastas americanos nas décadas de 40, 50 e 60, *Vidas Amargas* é uma primorosa adaptação do romance *A Leste do Éden*, de John Steinbeck. Do calhamaço com mais de 600 páginas da obra original, Kazan e o roteirista Paul Osborn aproveitaram somente a parte final. É quando acontece o desfecho da saga de três gerações de uma família que vive num vilarejo de Salinas, no sudoeste dos EUA.

Dean domina a maior parte do filme como Cal Trask, jovem desajustado e atormentado que luta para conquistar a afeição do pai fazendeiro (Raymond Massey). O velho, um religioso chato com coração de pedra, tem como preferido o filho caçula, Aron (Richard Davalos), considerado o bom moço da família. Carente da cabeça aos pés, Cal até tenta comprar o amor do pai, presenteando-o com a pequena fortuna que arrecadou em uma plantação de feijão, um produto supervalorizado com a entrada dos EUA na Primeira Guerra. Rechaçado mais uma vez, o rapaz chuta o pau da barraca e joga toda sua ira contra o irmão, com quem também divide as atenções da mocinha (Julie Harris). Se você pensou no confronto bíblico entre Caim e Abel, a referência é intencional, explícita e pertinente.

O roteiro oferece todas as chances para James Dean mostrar seu poder de improvisação e praticar o estilo de interpretação realista e cheio de "maneirismos" adquirido durante sua passagem pelo Actor's Studio. Ao longo do filme, só é ofuscado pela estreante Jo Van Fleet, maravilhosa no papel da rica e misteriosa dona de bordel, que Cal descobre ser sua verdadeira mãe. Apesar de ficar pouco mais de dez minutos em cena, ela acabou premiada com um merecido Oscar de coadjuvante. Dean, derrotado na categoria principal (por Ernest Borgnine, o gorducho de *Marty*), ainda ganharia uma indicação póstuma por *Assim Caminha a Humanidade*. Como Marilyn e Chaplin, jamais ganhou a estatueta dourada.

(East of Eden, EUA, 1955) **Direção:** *Elia Kazan.* **Com** *James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Burl Ives. 115 min.*

Na WB, dia 30, às 15h.

FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***Adorável Pecadora***, comédia estrelada por Marilyn Monroe e Yves Montand na **FOX**, dias 9 e 26, às 8h30 e às 14h • ***O Franco Atirador***, drama de guerra com Robert De Niro e Meryl Streep na TNT, dia 14, 22h • ***Desafio à Corrupção***, Paul Newman é um jogador de sinuca que se mete em encrencas na **FOX**, dias 7 e 19, às 8h30 e às 14h • ***Os Gritos do Silêncio***, que mostra a dura realidade da guerra do Camboja nos anos 70 na TNT, dia 21, 22h05.

Você sabe que cresceu pelo tamanho e preço de seus brinquedos

Leia iT2000®

Informação e Tecnologia para facilitar a sua vida no novo milênio

Nesta edição um guia completo para você comprar seu primeiro DVD. E ainda, um suplemento com mais de 500 filmes já lançados no Brasil.

EUROPA

Nas bancas • Pelo telefone (0xx11) 3038-5050 ou em nosso site www.europanet.com.br

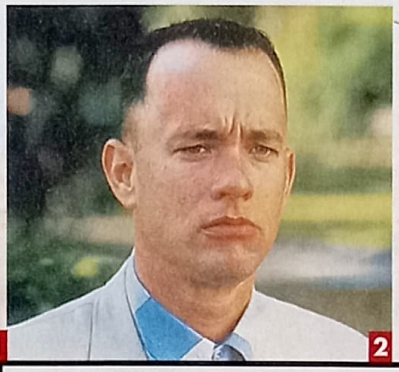
QUIZ SHOW

Você repara mesmo em todos os detalhes? Pois preparamos um teste só com conhecimentos inúteis do cinema.

Por Marcelo Duarte

Fotos: Divulgação

1



2

1. Golfe; 2. D: bebbey's

DOSE DUPLA COM TOM HANKS

1. Que esporte o personagem de Tom Hanks praticava no filme *Joe contra o Vulcão*?
2. Qual era a bebida preferida de Tom Hanks em *Forrest Gump*?

1 Qual é o nome do time de beisebol de Geena Davis e Madonna em *Uma Equipe Muito Especial* (1992)?
a) Rockfort Cheese
b) Rockford Peaches
c) Rock'n'roll Angels

2 No filme *Splash, Uma Sereia em Minha Vida* (1984), em que loja de departamentos, Daryl Hannah passa o dia inteiro fazendo compras?
a) Bloomingdales
b) Macy's
c) Mesbla

3 Em *Dias de Trovão*, qual era a empresa que patrocinava o carro de Cole Trickle (Tom Cruise)?
a) Red Watermelon
b) Milk Mellow
c) Mellow Yellow

4 Qual era o nome do programa de TV ao qual Raymond Babbitt, personagem de Dustin Hoffman em *Rain Man*, assistia todos os dias?
a) People's Court
b) Disney Club
c) CNN News

5 Em *O Mágico de Oz*, qual era a cor do caminho de tijolos em que Dorothy e seus amigos caminharam?
a) Azul
b) Amarelo
c) Marrom

1.B; 2.A; 3.C; 4.A; 5.B

QUAL É A COR?

Em *Power Rangers – O Filme*, qual era a cor do ranger Tommy?

Branco

RESPEITE AS REGRAS

No filme *Gremlins*, existiam três regras que precisavam ser respeitadas por quem tivesse um mogwai. Das seis que estão abaixo, três são falsas. Quais são?

1. Nunca o molhe.
2. Nunca lhe dê comida quente.
3. Não o alimente depois da meia-noite.
4. Não use luz direta em direção a seus olhos.
5. Não use xampu anticaspa quando for lavar sua cabeça.
6. Não deixe que ele durma antes da meia-noite.

AS REGRAS: As falsas são 2, 5 e 6. QUAL É A COR?: Branco, RESPEITE

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

Ligue o nome dos atores a suas respectivas alturas:

1. Danny de Vito B
2. Dustin Hoffman A
3. Jean-Claude Van Damme D
4. Duddley Moore C

a. 1,67 metro
b. 1,52 metro
c. 1,58 metro
d. 1,68 metro

1.B; 2.A; 3.D; 4.C

AS SOLTEIRAS DA IDADE DA PEDRA

Você, com certeza, conhece Wilma Flintstone e Beth Rubble, as duas mulheres mais famosas de Bedrock. Descubra na lista abaixo os sobrenomes de solteira das duas.

Flagstone
Yabadabalina
Slaghoople
Slater
Hallmeyer
McBricker
Trappstone
Stonewashed

Wilma Slaghoople e Betty McBricker

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

15 a 17 - Você é mesmo o rei das abobrinhas!
11 a 14 - E pensar que ninguém dava nada por você...
6 a 10 - Só decorou o nome dos protagonistas e do diretor? Bem feito!!!
Menos de 6 - Isso é que dá só assistir aos filmes uma única vez! Você perde todos os detalhes.

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Editor-Assistente: Ricardo Matsumoto
Assistente de Redação: Ligia F. Nunes
Colaboraram nesta edição: (texto) André Gordirro, Arianne Brogini, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Juliana Pereira, Marcelo Duarte, Marcos Smirkoff, Roberto Pujol Yamamoto, Sérgio Rizzo, Sofia Marin, Suzana Uchôa Itiberê
(SET Online) Rodrigo Salem
(diagramação) Claudia S. Fukunaga
(ilustração) Fernanda Guedes, Fernando Gonsales
(revisão) Marisa Ribeiro

DIREÇÃO COMERCIAL
Roberto Nascimento

COMERCIAL/CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Patrícia Grancini

PUBLICIDADE
Gerente de Publicidade: Nádia Lappas, Cidinha Cabral
Executivos de Contas: Dora Magalhães, Gemberson Amaral (Bila), João Roberto, Silvana Amato
Escritórios Regionais: Daniel Braga
Marketing Publicitário: Monique Marie O. Lopes
Coordenador de Publicidade: Anderson Moquiuti
Fone: (11) 3049-3361

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Brasília: Star Marketing – Fone/Fax (61) 223-0736/314-1502
Rio Grande do Sul: Compágina – Fone/Fax (51) 332-7694
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (48) 232-0519
Representante Internacional: Multimedia, INC – Fone/Fax (001) 407-303-5000

SET, Edição 159, setembro de 2000, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante
(0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

IVC ANER

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

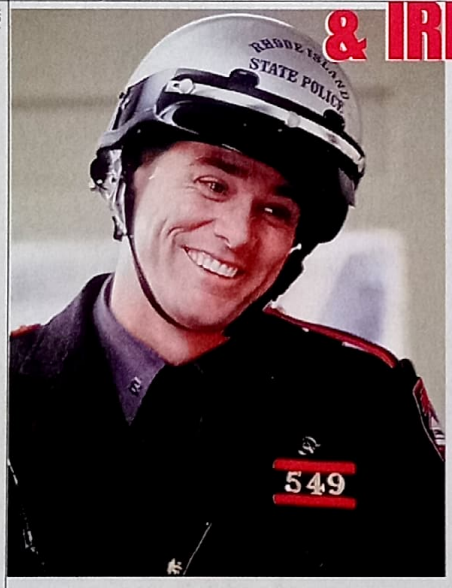
o que você vai ver na SET de outubro

U-571 - A BATALHA DO ATLÂNTICO

UIP

Matthew McConaughey, Bill Paxton e Jon Bon Jovi encaram uma missão suicida em plena Segunda Guerra Mundial neste filme de guerra de tirar o fôlego

EU, EU MESMO & IRENE



Fox

Jim Carrey é um sujeito com duas personalidades que se apaixona por Renée Zelwegger nesta comédia dos mesmos diretores de *Quem Vai Ficar com Mary?*

VÍDEO & COMPANHIA

Tudo o que você precisa para vencer com sua locadora e total acessoria. Montamos sua locadora completa e com muitas vantagens.

Ligue-nos e comprove!

Todos os lançamentos e fitas usadas da melhor qualidade e garantia.

- Cobrimos qualquer oferta.
- Pagamento a negociar.

OFERTAS:
Transportes, expositores, estojos, brinde e dedicação.

Televendas

(0xx) 85 221-1372
(0xx) 11 293-7734

Rua Coelho Lisboa, 19 - São Paulo - SP
Horário: 9:00 às 19:00hs

PARA ANUNCIAR LIGUE:

Tels.: (11) 3049-3160
3049-3161
3049-3162

Fax: (11) 3049-3134

E-mail: publicidade@edpeixes.com.br

EDITORA PEIXES

Globo Video

O MONSTRO INTERIOR

Poucos cineastas foram capazes de trazer à luz os espectros que habitam os porões da mente humana com a eloqüência, o talento e a criatividade de Roman Polanski. Inspirando-se no clássico *Psicose*, de Alfred Hitchcock, o diretor polonês rodou, em 1965, o horripilante *Repulsa ao Sexo*, seu primeiro filme falado em inglês. O roteiro (assinado por Gerard Brach e pelo próprio Polanski) descrevia um mórbido e gradual processo de alheamento da realidade vivido pela manicure Carol Ledoux (Catherine Deneuve, mais bela do que nunca), uma mulher que, a um só tempo, sente-se atraída e repelida pelos homens. Isolada em um velho apartamento, Ledoux é dominada por suas tétricas fantasias eróticas e julga-se perseguida por um estuprador fantasmagórico – o que a leva a enlouquecer e a assassinar dois homens. Neste filme, assim como em *O Bebê de Rosemary* e *O Inquilino*, os monstros existem mais na psique dos personagens do que no mundo exterior – o que os torna ainda mais assustadores, presentes e reais.

©1999 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. ©2000 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados.
"Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são utilizados sob licença.

© 2000 PARAMOUNT PICTURES Todos os direitos reservados